



UNIVERSIDADE  
**LUSÓFONA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL

E REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO

**O QUE A NATUREZA ENSINA? O ENTRELAÇAMENTO CURRICULAR DA CARTA DA  
TERRA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO BRASILEIRO**

Trabalho de projeto apresentado a provas públicas para obtenção do Grau de Mestre em  
Administração Educacional e Regulação da Educação, orientada pela Professora Doutora Inês  
Vieira.

Mariana Moraes Martins Morgenroth - a22102017

2025



UNIVERSIDADE  
**LUSÓFONA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL

E REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO

**O QUE A NATUREZA ENSINA? O ENTRELAÇAMENTO CURRICULAR DA CARTA DA  
TERRA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO BRASILEIRO**

“VERSÃO FINAL”

Trabalho de projeto defendido em provas públicas na Universidade Lusófona, Centro  
Universitário de Lisboa no dia 16/09/2025, perante o Júri, nomeado pelo Despacho de

Nomeação n.º: 425/2025, de 22 de agosto de 2025, com a seguinte composição:

Presidente: Prof.<sup>a</sup> Doutora Elsa Maria Bacala Estrela

Arguente: Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Assunção Folque

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Inês Aires Mesquita Vieira Ferreira

Mariana Moraes Martins Morgenroth - a22102017

2025

[www.ulusofona.pt](http://www.ulusofona.pt)

“Dê às crianças a chance de amar a Terra, antes de pedir que elas a salvem”

David Sobel

“É preciso transver o mundo”

Manoel de Barros

“É necessário se espantar, se indignar e se contagiar. Só assim é possível mudar a realidade”

Nise da Silveira

## **Agradecimentos**

Foi uma intensa jornada até aqui, da qual sou grata pelos ensinamentos e por tudo que acompanhou a decisão de fazer um mestrado. Estar na área da educação também como aprendiz me faz ser uma educadora melhor, mais justa e empática.

Começo por agradecer meu marido e minhas filhas, que aceitaram o desafio de mudar de país para me acompanhar neste objetivo, por compreenderem todos os dias que estive ausente ou que precisei de ajuda para manter o foco. Obrigada pelas palavras de incentivo, força e por acreditarem em mim. Sem vocês verdadeiramente ao meu lado, nada disso seria possível.

Agradeço aos meus pais pelo apoio incondicional e por toda educação que me proporcionaram ao longo da vida, e a cada um da minha família que foi e sempre será exemplo e porto seguro.

À Escola Cresça e Apareça e cada vida que compõe essa instituição. Às crianças por serem minha eterna fonte de inspiração e esperança; minhas colegas e parceiras de trabalho, que compreenderam os momentos difíceis, que tornaram possível minha vinda para Portugal, por serem pessoas de minha extrema confiança e lealdade; equipe e famílias da escola por tornarem esse espaço possível e real.

À minha orientadora Inês, que sempre foi inspiração e farol para me direcionar em todas (muitas) vezes que precisei.

À Marina, uma profissional que tem o dom de “legendar” a escrita acadêmica e muito me ensinou em suas aulas e me ajudou a acreditar que era capaz, mesmo quando já havia perdido a esperanças.

Aos colegas de curso, pela troca de experiências e espírito de equipe. Ao longo do curso, fui acolhida e senti que andávamos de mãos dadas.

Agradeço ao país Portugal e a Universidade Lusófona, que em tempos desafiadores para os imigrantes, sempre acolheram esta investigadora e sua família com respeito, dignidade e consideração.

Por fim, agradeço a todos que de alguma maneira contribuíram para a realização deste projeto. Concluir esta tese vivendo em dois países, com imensos desafios profissionais, sendo mãe de duas filhas, esposa, um mundo que diariamente chacoalha nossa cabeça, é um marco na minha trajetória. Estou orgulhosa e profundamente grata de ter chegado até aqui.

## **Nota Linguística**

Esta dissertação foi elaborada na variante português do Brasil.

Submetida no contexto de uma universidade portuguesa, a opção por esta variante linguística decorre da sua condição de língua materna da autora e da busca por manter a consistência textual ao longo de todo o trabalho.

Ressalvam-se, portanto, eventuais diferenças ortográficas, gramaticais e lexicais em relação à norma do português europeu, e quando necessário acrescentando uma nota de rodapé para clarificação.

Agradece-se a compreensão para com esta escolha.

## **Nota Sobre o Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial**

Na elaboração deste projeto de intervenção, foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial (IA) como recurso de apoio e otimização de tarefas, estritamente sob supervisão humana.

O uso destas ferramentas concentrou-se na facilitação de trabalhos manuais e repetitivos, tais como:

Auxílio na organização e formatação de tabelas e elementos visuais.

Sugestões de aprimoramento da clareza e concisão textual (revisão gramatical e ortográfica básica).

Geração de estruturas ou *templates* para organização de informações.

A IA foi empregada exclusivamente para aceleração de processos, sem qualquer envolvimento na geração do conteúdo intelectual original, análise crítica, interpretação de dados ou formulação de conclusões. Toda a pesquisa, os argumentos desenvolvidos e a redação conceitual são de responsabilidade exclusiva da autora, que exerceu revisão e validação crítica rigorosa de todo o material produzido.

Esta declaração visa manter a total transparência sobre o processo de escrita e pesquisa, em conformidade com os princípios de integridade acadêmica.

## Resumo

Este trabalho aborda a urgência da reconexão humana com a natureza, em face das crescentes crises ambientais, e propõe que um currículo baseado na natureza e princípios da Carta da Terra possa oferecer às novas gerações possibilidades de se tornarem agentes de transformação. O foco é a concepção, implementação e avaliação de um projeto de intervenção curricular na Escola de Educação Infantil Cresça e Apareça, em Salvador, Brasil. O objetivo principal foi entrelaçar os princípios da Carta da Terra ao currículo da escola e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando transformar a prática pedagógica e a relação da comunidade escolar com o meio ambiente. A metodologia adotada foi a investigação-ação, fundamentada na proposta de Cohen et al. (2018), que segue um ciclo estruturado em nove etapas. Foi escolhida a turma de crianças de 5 anos para demonstrar o percurso e o entrelaçamento proposto. Os resultados revelam uma notável transformação na cultura escolar: a natureza emergiu como um eixo inesgotável de aprendizado vivencial, estimulando a curiosidade infantil, a expansão dos sentidos e um olhar mais sensível para o entorno. Além disso, o projeto provocou significativas reflexões e mudanças de hábitos em toda a comunidade escolar, indicando a internalização de valores de respeito e responsabilidade ambiental. Conclui-se que esta intervenção se aproxima do conceito de "inérito viável" de Paulo Freire, demonstrando que a educação pode ser um potente facilitador para a cidadania planetária e para a construção de um futuro mais justo, ético e sustentável.

**Palavras-chave:** Carta da Terra; educação infantil; cidadania planetária; projeto de intervenção; currículo.

## Abstract

This study addresses the urgency of human reconnection with nature, in the face of growing environmental crises, and proposes that a curriculum based on nature and the principles of the Earth Charter can offer new generations possibilities to become agents of transformation. The focus of this work is the design, implementation, and evaluation of a curricular intervention project at the "Cresça e Apareça" Early Childhood Education School in Salvador, Brazil. The main objective was to intertwine the principles of the Earth Charter with the school's curriculum and the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC), aiming to transform pedagogical practices and the school community's relationship with the environment. The methodology adopted was action research, based on the proposal of Cohen et al. (2018), which follows a cycle structured in nine steps. The group of 5-year-old children was chosen to demonstrate the journey and the proposed interweaving. The results reveal a remarkable transformation in the school culture: nature emerged as an inexhaustible axis of experiential learning, stimulating children's curiosity, sensory expansion, and a more sensitive perspective toward their surroundings. Furthermore, the project prompted significant reflections and changes in habits across the entire school community, indicating the internalization of environmental respect and responsibility values. It is concluded that this intervention approaches Paulo Freire's concept of "untested feasibility" (inédito viável), demonstrating that education can be a powerful facilitator for planetary citizenship and for building a more just, ethical, and sustainable future.

**Keywords:** EarthCharter; early childhood education; planetary citizenship; intervention project; curriculum.

## **Lista de Siglas**

### **Siglas do Contexto Brasileiro**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CNE/CEB – Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica

CNE/CP – Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Profissional

DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais

DCNs Educação Infantil – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009)

DCNs Ensino Fundamental – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)

DCNs Ensino Médio – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 2/2012 e Resolução CNE/CP nº 3/2018)

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)

ME-DGIDC – Ministério da Educação, Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

PPP – Projeto Político Pedagógico

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

USP – Universidade de São Paulo

### **Siglas Universais**

ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organizações das Nações Unidas

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## Sumário

|                                                                        |           |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Introdução.....                                                        | 11        |
| Fundamentação Teórica .....                                            | 14        |
| A Relação Humano-Natureza: Da Desconexão à Consciência Planetária..... | 14        |
| Educação – Quem define o que iremos aprender? .....                    | 24        |
| A escola no Brasil .....                                               | 26        |
| Liderança e gestão escolar.....                                        | 34        |
| Metodologia.....                                                       | 36        |
| O relato da experiência como gestora-investigadora.....                | 38        |
| Contexto de investigação: A Escola Cresça e Apareça.....               | 40        |
| Diagnóstico e identificação do problema .....                          | 44        |
| Delineamento do planejamento da intervenção .....                      | 45        |
| Embasamento teórico para a intervenção .....                           | 47        |
| Planejamento da intervenção .....                                      | 50        |
| <i>Organização dos espaços.....</i>                                    | <i>51</i> |
| <i>Atividades didáticas .....</i>                                      | <i>52</i> |
| <i>Identificação de “critérios de sucesso” .....</i>                   | <i>56</i> |
| Implementação da intervenção .....                                     | 57        |
| <i>Apresentação do projeto às famílias.....</i>                        | <i>57</i> |
| <i>Os ateliês do primeiro e segundo semestres .....</i>                | <i>58</i> |
| Monitoramento da intervenção.....                                      | 60        |

|                                                                                    |           |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Avaliação dos resultados e revisão do planejamento à luz da avaliação .....</b> | <b>60</b> |
| <i>Equipe .....</i>                                                                | <i>61</i> |
| <i>Famílias.....</i>                                                               | <i>63</i> |
| <i>Gestão .....</i>                                                                | <i>63</i> |
| <i>Reflexão metodológica .....</i>                                                 | <i>64</i> |
| <b>Resultados.....</b>                                                             | <b>65</b> |
| <b>Implementação .....</b>                                                         | <b>65</b> |
| <i>Projeto no nível coletivo .....</i>                                             | <i>65</i> |
| <i>Projeto aplicado nas turmas do Grupo 5.....</i>                                 | <i>65</i> |
| <i>Descritivo de duas atividades para servir de exemplo .....</i>                  | <i>66</i> |
| Clean Up Day - Princípios da Carta da Terra 1,2,3 e 4.....                         | 67        |
| Semana da Criança.....                                                             | 69        |
| <b>Avaliação dos resultados .....</b>                                              | <b>74</b> |
| <i>Uma análise comparativa dos semestres .....</i>                                 | <i>78</i> |
| <b>Considerações Finais .....</b>                                                  | <b>81</b> |



## Introdução

A relação entre ser humano e natureza era pacífica e harmônica nos seus primórdios. A humanidade a utilizava como meio de subsistência e precisava garantir a sua sobrevivência e proteger-se das condições naturais em igualdade com os demais seres (Abramovay, 2014).

No entanto, com a evolução do ser humano, esta espécie foi se distanciando gradativamente da mãe natureza, que passou a ser vista por uma ótica simplesmente utilitária e voltada para o progresso, sobretudo após as revoluções industriais e tecnológicas (Hugging & Evans, 2023). O ser humano transformou a sua relação com a natureza de familiar, para uma relação de dominação e subjugo. Essa visão antropocêntrica, que muitas vezes negligencia os seres vivos além dos seres humanos, tem gerado um desequilíbrio que nos convida a repensar nosso lugar no mundo e adotar um entendimento mais amplo e profundo de pertencimento a uma teia da vida e não de onipotência sobre ela. Os eventos climáticos e pandemias das últimas décadas têm mostrado um dos preços que a humanidade paga por este distanciamento.

A geração de adultos da atualidade cresceu em parte com estes hábitos predatórios arraigados, porém as novas gerações apresentam uma esperança de mudança e transformação desta mentalidade para com o planeta. As crianças, com a sua inteireza e essência, podem ser a esperança da retomada da relação familiar e de integração do ser humano com a natureza. Neste seguimento, a grande questão que norteia esta pesquisa é: como buscar esta reconexão, atendendo o chamado da iniciativa da Carta da Terra (Earth Charter Commission, 2000), por via de um projeto de intervenção curricular numa escola de Educação Infantil no contexto brasileiro?

Por isto, o presente trabalho se desenvolve tendo como objeto de estudo uma escola de crianças de 0 a 5 anos de idade, onde em prévio diagnóstico se identificou uma sensibilidade e um desejo de mudança, buscando contribuir nesta relação das crianças, a comunidade “mundo” e o seu meio envolvente. A proposta desta investigação-ação é refletir e acompanhar a implementação de um projeto de intervenção educacional que colabore para um ensino voltado para a cidadania planetária, inspirado nos princípios da Carta da Terra, incorporando-os num currículo que está integralmente pautado na BNCC — Base Nacional Curricular do Brasil. O projeto foi implementado em todas as turmas de uma escola brasileira de educação infantil (0 a 5 anos), na cidade de Salvador, Bahia, Brasil, no ano 2024.

Pesquisas realizadas em bases de dados científicas até o ano de 2024, sugerem que poucas experiências concretas foram desenvolvidas que explorassem o entrelaçamento integral de um currículo pautado na BNCC com a temática da natureza e princípios da Carta da Terra.

Embora existam muitas ações relevantes e importantes, em várias partes do mundo, os exemplos citados frequentemente abordam a temática em ações pontuais, projetos ou miniprojetos de curta duração, como os exemplos citados no Guião de Educação para a Sustentabilidade Carta da Terra (Ministério da Educação, Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular [ME-DGIDC], 2006) que apresentou iniciativas na Espanha, onde uma professora de 3º ano após trabalhar em sala com seus alunos conseguiu a atenção do Ministério da Educação; México, com dois professores desenvolvendo uma metodologia baseada na Carta da Terra, que estão a difundir a ideia em várias cidades do país; Austrália, uma expedição que leva a Carta da Terra de bicicleta para várias escolas em diversas regiões; e Portugal, com a produção do Guião ou trabalhos desenvolvidos por Organizações Não Governamentais no âmbito de projetos pedagógicos com possibilidade de aplicação em diferentes escalas geográficas.

A relevância desta investigação se pauta no que Paulo Freire (1992) conceitua como o “inédito viável”, como a possibilidade concreta de transformação a partir de ações coletivas e conscientes. Nesse sentido, este projeto materializa o esperar freireano, ao propor uma nova perspectiva para a Educação Infantil, onde a natureza não apenas compõe o cenário das atividades pedagógicas ou aparece como um conteúdo isolado, mas se torna o eixo basilar do currículo.

A Carta da Terra estabelece que a construção de um mundo sustentável requer uma transformação tanto na mente quanto no coração, reforçando a necessidade de um compromisso coletivo para educar cidadãos planetários (Gadotti, 2000). A proposta aqui estabelecida é uma abordagem que vise a promoção dessa mudança, colocando as crianças em contato direto com a natureza e reconhecendo-se como tal. Essas perspectivas são fundamentais para tentar romper com o paradigma tradicional e muitas vezes engessado de currículo escolar, tornando-o um organismo vivo e representativo dos desafios contemporâneos. Dessa forma, a investigação busca demonstrar que a adoção de um currículo dinâmico, baseado na BNCC, mas conectado aos princípios da Carta da Terra, não apenas é possível, mas urgente e necessária.

Espera-se que este estudo possa contribuir para ampliar o diálogo sobre a integração entre educação e sustentabilidade, oferecendo caminhos concretos para que as escolas brasileiras possam assumir seu papel na formação de cidadãos planetários comprometidos com um futuro mais justo e sustentável.

No contexto brasileiro, a BNCC enfatiza a necessidade de um ensino interdisciplinar e contextualizado, permitindo que o currículo se entrelace com o território em que a escola está

inserida. No entanto, na prática, é possível ver que muitas instituições ainda adotam um modelo tradicional fragmentado, que pouco dialoga com as experiências concretas do ambiente ao redor. Este estudo busca desmistificar a ideia de um currículo fixo e inflexível, demonstrando que é possível integrá-lo à realidade ambiental local, promovendo um ensino ético, significativo e coerente com os desafios socioambientais atuais.

Ailton Krenak (2019) reforça essa necessidade ao argumentar que a humanidade se aliena da natureza, deixando de perceber-se como parte dela. Assim, a proposta desta investigação, que estabelece diretrizes para uma educação transformadora, permite resgatar essa conexão, possibilitando que crianças e educadores compreendam a natureza como um objeto de estudo, e que eles e tudo à sua volta fazem parte da natureza.

## **Fundamentação Teórica**

Neste capítulo serão apresentados os fundamentos que sustentam esta investigação, começando pelo esclarecimento do conceito de natureza adotado como um dos enquadramentos teóricos discutidos.

### **A Relação Humano-Natureza: Da Desconexão à Consciência Planetária**

“A definição do que seja natureza depende da percepção que temos dela, de nós próprios, e, portanto, da finalidade que daremos para ela” (Carvalho, 2004, p.13). Atualmente, é comum ver as pessoas caracterizando a natureza como paisagem; florestas, mares, rios, plantas ou seres vivos, sempre numa perspectiva de que “fora” está a natureza. Nas sociedades primitivas, o ser humano e a natureza não eram compreendidos como coisas distintas (Albuquerque, 2007), entretanto, ao longo dos anos essa dimensão foi se transformando.

Ailton Krenak (2019, pp 16-17), indígena e teórico brasileiro revela que “Fomos nos alienando desse organismo de que somos parte, a Terra, e passamos a pensar que ele é uma coisa e nós, outra: A terra e a humanidade. Eu não percebo onde tem alguma coisa que não seja natureza. Tudo é natureza.” Santos (2000), então, explica em várias das suas obras que a ideia de natureza foi construída na modernidade como exterioridade da humanidade, tornando-se objeto da sua exploração. É crucial, buscarmos transcender essa dicotomia e adotar uma postura de 'aparentamento' (making kin), um conceito proposto por Donna Haraway (2016) que nos convida a reconhecer e cultivar relações de parentesco e interdependência com todos os seres e elementos que compõem a teia da vida. Essa mudança de olhar, que reconhece a natureza não como um recurso externo a ser explorado, mas como uma parte intrínseca de nosso ser e de nossa comunidade ampliada, é o âmago desta investigação.

Quando tratamos da relação entre ser humano e natureza, os milhares de anos ditos de desenvolvimento, aprendizados, tecnologias, não deveriam ser vistos exatamente como progresso, uma vez que a humanidade se afastou não só da natureza como do entendimento de que é parte dela. A ausência dessa compreensão e a escalada deste distanciamento refletem no desequilíbrio do sistema que deveria ser harmônico e resiliente, com uma dosagem do uso de recursos e equidade nas relações. O ser humano se tornou autocentrado, egoísta, ambicioso e considerou-se superior no ecossistema da Terra (Boff, 2003).

As descobertas que utilizavam os elementos da natureza, inicialmente serviam para garantir a sobrevivência humana. O domínio do fogo, a confecção de tecidos para se aquecer, sistemas de controle da água, desenvolvimento de ferramentas utilizando pedra, madeiras, metais, invenção da roda, entre outras descobertas, aconteciam num amplo espaço de tempo, permitindo uma regeneração do ecossistema. Então, fomos nos multiplicando, vivendo por mais anos, desenvolvendo a nossa linguagem, descobrindo como nos transportar de forma mais eficiente. Surgiram as cidades. Muitas centenas de anos depois, a eletricidade provocou grandes saltos e possibilidades de tecnologia nas diversas áreas. A revolução industrial veio e assim os avanços ganharam outro ritmo, proporção e o descompasso do tempo da natureza e tempo dos seres humanos parece ter tomado rumos distintos e sem volta. Foi-se física e moralmente para longe da natureza.

No entanto, é importante salientar que no planeta Terra ainda existem diversas comunidades que preservam modelos de vida que praticam uma relação equilibrada e respeitosa entre os seus seres. Essas comunidades são prioritariamente conduzidas pelos povos originários da Terra, e comunidades onde a cultura local conseguiu priorizar valores ligados à natureza, seja pela história, localização ou religião. Todavia, é importante salientar que todas estas foram profundamente afetadas pelas relações desiguais e injustas praticadas por comunidades dominantes (de diversas formas) que impactam o biosistema. E, por isso, as primeiras não têm a chance de fazer a diferença. Nesse complexo contexto, a dinâmica social parece regredir a um ponto onde a lógica de autopreservação individual se sobrepõe à necessidade coletiva, resultando numa competição acirrada pela subsistência.

As crianças, sendo o início do ciclo que dá a continuidade à nossa espécie, também sofreram os efeitos da distância e este contexto de relação “tóxica” dos humanos com a natureza. O jornalista e escritor Richard Louv, que publicou em 2016 o livro “A última criança da natureza” nos apresentou a expressão Transtorno de Déficit de Natureza. O autor discute os efeitos dessa falta na infância, ainda que suas reflexões sejam extensivas para os adultos (Louv, 2016). O grande impacto quando falamos de criança, além do fato delas serem sujeitas a condicionamentos por parte dos adultos que limitam as suas possibilidades de escolha, é o fato delas serem a chance de existir continuidade da espécie, ou seja, as consequências do divórcio com a natureza e a incompreensão de que somos seres dessa origem e parte dela, trazem efeitos cognitivos, físicos, emocionais e sociais nas crianças que nos servem como *spoilers* dos desafios que enfrentaremos no futuro. Futuro esse que já se desenha sombrio.

Essa situação preocupante obviamente não aconteceu às cegas perante a ciência, pensadores e teóricos. A agenda ambiental surgiu e foi “ganhando contornos”, crescendo à medida que exploração e ganância no uso dos recursos naturais foram aumentando. Da Revolução Industrial (século XVIII) aos dias atuais, infelizmente, esta escalada se tornou exponencial.

Uma das primeiras vozes modernas que buscou compreender ou colocar luz na reflexão sobre o impacto das ações humanas na natureza e a busca por um equilíbrio relativamente ao uso de recursos naturais versus o desenvolvimento da espécie humana foi a de George Marsh, na sua publicação “*Man and Nature*” (1846). Pensadores como o alemão Humboldt (1769 – 1859) e o americano John Muir (1838 – 1914) também contribuíram para a construção de um movimento de sensibilidade e ativismo a partir deste tema.

No século XX, vozes como a de Rachel Carson no livro “*Silent Spring*” (1962) e o importante relatório publicado em 1972, “Os limites do crescimento” pelo Clube de Roma (Meadows et al., 1972), consolidaram e difundiram o pensamento e o debate ambiental no mundo. Carson acendeu o debate sobre a relação entre a saúde humana e a saúde do meio ambiente, a partir da sua denúncia ao uso indiscriminado dos pesticidas. O seu movimento provocou mudanças de ordem prática, como a criação de uma regulamentação rigorosa no uso de produtos químicos na agricultura nos Estados Unidos da América. O relatório “Os limites do Crescimento” contribuiu para a reflexão sobre o crescimento econômico e as suas consequências para o planeta, provocando diálogos sobre políticas ambientais, ordenação urbana, uso de recursos, entre outras medidas de impacto. A crítica, que ocorreu por considerar o relatório muito alarmista, ajudou o debate a ganhar mais força e ser difundido para mais pessoas. Pouco depois da publicação deste último documento, também em 1972, ocorreu a 1.<sup>a</sup> Conferência das Nações Unidas voltada para a temática do meio ambiente. Logo em seguida, foi criada em 1983 a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento na Assembleia Geral da ONU – Organização das Nações Unidas.

A partir da publicação do Relatório Brundtland em 1987 (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987), a agenda internacional passou a formalizar o reconhecimento da relação desequilibrada e, por vezes, predatória entre a humanidade e o ambiente natural. Este documento buscou propor caminhos para a reconfiguração dessa interação, historicamente polarizada e intensificada por uma lógica do sistema econômico capitalista caracterizada pela exploração irrestrita em detrimento da sustentabilidade e da equidade.

Foi no Relatório Brundtland, também conhecido pelo título "Nosso Futuro Comum", que surgiu pela primeira vez o conceito de desenvolvimento sustentável:

Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem suas próprias necessidades (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987, p. 8).

A agenda ambiental contemporânea, para além de reafirmar e atualizar as preocupações com a escalada contínua de uma relação em desequilíbrio, é marcada pelo convite a ações de ordem prática, cujos planos e metas sejam traçados e cumpridos com marcos claros para todos os países.

Em 1992, na cidade do Rio de Janeiro, aconteceu a Rio 92 onde foi adotada a chamada Agenda 21, apresentando para o mundo um grande plano de ação global, nacional e local visando a promoção de políticas públicas ambientais no âmbito da educação, uso equilibrado de recursos naturais, redução da poluição, cooperação entre todos os países, incentivo à pesquisa científica e inovação.

Em setembro de 2000, uma nova promessa foi assumida por 191 países, que imaginavam se unir para combater em 15 anos a pobreza, melhorar a qualidade de vida, a relação de respeito com o meio ambiente e outros objetivos, compilados do documento chamado Declaração do Milênio.

#### **Figura 1**

*Oito jeitos de mudar o mundo*



Organização das Nações Unidas (2005)

Posteriormente, a Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio +10, ocorreu na África do Sul em 2002 e adotou o Plano de implementação de Joanesburgo, que além da proteção ambiental, também traçou caminhos que buscassem a erradicação da pobreza.

Alguns anos depois, no Rio de Janeiro, em 2012, aconteceu a Rio +20, e no documento “O futuro que queremos” foi lançado o desafio de construir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados formalmente em 2015 em Nova York, no lançamento da Agenda 2030. Nesta, através de 17 objetivos e 169 metas criadas para facilitar a execução e não se tornar um documento “de gaveta”, os países comprometeram-se com ações intencionais nas diversas esferas da sociedade em que visavam uma mudança geral e real.

**Figura 2**

ODS



Nações Unidas do Brasil (2025).

A agenda ambiental recente mostra a urgência e a relevância que a temática pede, revelando a teimosia dos seres humanos, as consequências da “cegueira” escolhida pelos líderes mundiais e as decisões equivocadas do artefato que vem ditando as regras dos caminhos do nosso planeta, o dinheiro. Os eventos para analisar e informar o ponto de situação tornaram-se anuais e com notícias cada vez mais catastróficas.

Retornando um pouco à linha do tempo, voltamos ao Palácio da Paz em Haia, Holanda, no período de junho do ano 2000, quando foi lançada a Carta da Terra. O documento elaborado por uma comissão global, representando muitos países, levou mais de uma década para ser construído e publicado. A ideia de uma Carta que indicasse novos caminhos para a construção de uma sociedade mais sustentável, justa e pacífica, surgiu em 1987, quando a Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento estava reunida no lançamento do documento “Nosso futuro comum” (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987) compreendendo como poderíamos alcançar o tão falado desenvolvimento sustentável.

Nos anos seguintes, com o apoio do Governo Holandês e tendo o seu marco inicial oficial como uma iniciativa da sociedade civil, a Carta contou com a liderança de Maurice String (Secretário Geral do Encontro da Terra no Rio de Janeiro) e Mikhail Gorbachev, trabalhando por meio de organizações inauguradas por eles (Conselho da Terra e Green Cross International,

respectivamente), percorrendo um caminho que buscava consensos e que abrangesse a escuta de diversos setores da sociedade civil. Foram então acontecendo diversos encontros, análise de documentos anteriores, consultas, elaborados rascunhos, adesão de instituições, até o documento ganhar forma e ter a sua redação finalizada num encontro em Paris, na sede da UNESCO em março de 2000.

A Carta da Terra é um documento que, por meio de quatro pilares e dezesseis princípios, faz um convite a todos os habitantes do Planeta Terra para agir e ter esperança na possibilidade de mudança e transformação. O seu texto clarifica a essência da Carta em promover uma ética global que reconhece a interdependência global entre todos os seres vivos, não só os seres humanos, e lembra da responsabilidade de todos com a nossa casa comum e com a comunidade da vida.

A estrutura da Carta é clara e objetiva, atendendo um dos seus objetivos que é servir como uma ferramenta educativa e referencial para o desenvolvimento de políticas e ações pelo maior número possível de instituições e setores da sociedade civil. De escolas e pequenas empresas a grandes corporações e governos, a Carta da Terra apresenta objetivos comuns e valores a serem compartilhados, buscando não ferir nenhuma cultura e buscar consenso ao tratar os seus assuntos de forma planetária.

**Figura 3**

*Pilares da Carta da Terra*



Earth Charter Commission (2000)

O texto começa com um Preâmbulo muito bem-sucedido nas palavras escolhidas para fazer um chamado urgente para a situação da Terra e a responsabilidade de todos para o que pode ser feito.

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo se torna cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações (Earth Charter Commission, 2000).

A Carta segue apresentando os seus quatro pilares: Respeito e Cuidado com a Comunidade da Vida, Integridade Ecológica, Justiça Social e Econômica e Democracia, Não-Violência e Paz.

O primeiro pilar já começa sublinhando que todos têm o seu valor, são interdependentes e precisam ser tratados com dignidade acima dos interesses humanos. Pontua que é preciso amor e responsabilidade para fazer bom uso do progresso e dos recursos na Terra encontrados e que para isso acontecer, a democracia é o caminho para organizar e conduzir a justiça econômica e social. Finalizo este pilar lembrando da importância de as gerações compreenderem que as suas ações têm impacto no futuro e na vida de quem segue ou está por vir.

Os quatro princípios seguintes que fazem parte do pilar sobre a Integridade Ecológica são contundentes e extremamente objetivos e práticos ao longo dos 20 tópicos apresentados. Não deixam dúvida sobre as ações necessárias para a proteção da diversidade da Terra, como é possível proteger o Planeta de danos ecológicos, os caminhos para a busca de um estilo de vida mais sustentável e como é fundamental que os conhecimentos e avanços científicos sirvam para compartilhar o conhecimento que pode transformar este mundo de recursos finitos.

Dando continuidade, o terceiro e mais desafiador pilar é o da Justiça Social e Econômica e Democracia. Estes princípios parecem utópicos pelo fato de se apresentarem com clara divergência das premissas operacionais do capitalismo e do mercado financeiro, sistemas nos quais a maximização do lucro e a acumulação de capital predominam na determinação de caminhos e prioridades. Esta parte da redação precisa ser lida com o espírito Freiriano de

esperança (Freire, 1992) uma vez que a vida real e o que busca este conteúdo parece quase uma impossibilidade. O capítulo começa traçando pontos para a erradicação da pobreza, busca a promoção do desenvolvimento humano de forma equitativa, complementando com pontos relacionados à igualdade e a nem sempre lembrada equidade de gênero. Finaliza defendendo a dignidade, a inclusão, o respeito e o bem-estar de todos os povos.

O último pilar convoca a Não violência e a Paz, com pontos ambiciosos para um mundo egoísta e um presente no qual as nações estão a retroceder na rota da manutenção da paz. Os pontos apresentados sugerem transparência e participação de todas as instituições, indicando a necessidade do fim da corrupção, o fortalecimento das instâncias locais e um papel mais ativo dos meios de comunicação. Sugere integrar valores na educação e as suas dimensões, o respeito por todos os seres vivos e a cultura da não violência e da paz. O último ponto do último pilar resume de alguma forma o seu conteúdo:

Reconhecer que a paz é a plenitude criada por relações corretas consigo mesmo, com outras pessoas, outras culturas, outras vidas, com a Terra e com a totalidade maior da qual somos parte (Earth Charter Commission, 2000).

A Carta termina com uma mensagem de esperança. Com o título “O caminho adiante”, o texto lembra do ponto de urgência que vivemos, a possibilidade de renovação e a escolha de caminho que deve ser feita. Está nesse trecho o principal elo da Carta com a infância. As crianças, sendo guardiãs do futuro, podem ser a luz no fundo do túnel, a chance possível de construirmos um mundo com um resultado diferente deste a que se chegou. Neste ponto, cruzamos então os caminhos da Carta da Terra com a educação infantil e a possibilidade real que as escolas têm de cumprir o seu compromisso e atender o chamado que abre este documento.

Para a área da educação, a Carta da Terra se materializa de forma propositiva por meio do documento 'Um Guia para Usar a Carta da Terra na Educação', que sugere diretrizes para a prática pedagógica com base nos seus princípios;

Este Guia é direcionado a todos os educadores que se interessam em desenvolver sistemas e programas educacionais que preparam jovens e adultos para um modo de vida sustentável como cidadãos locais e globais, responsáveis no século 21. Fornece informações básicas sobre como usar a Carta da Terra em experiências educacionais. É de grande auxílio para educadores que trabalham nas áreas de educação ambiental, educação para o desenvolvimento sustentável, educação de direitos humanos, educação de ecologia humana, educação da paz, educação humanitária, educação social e áreas associadas. A Carta da Terra também pode ser usada para avaliar e reconstruir o currículo inteiro e as práticas de gestão de uma instituição educacional com o objetivo de assegurar que a instituição esteja fazendo tudo que pode para preparar os

alunos para os grandes desafios de nossos tempos (Earth Charter International, 2009, p. 1)

Complementando o convite e o apelo da Carta da Terra, a cidadania planetária, ao fomentar valores de respeito, equidade e justiça social, convida educadores, organizações educacionais e pensadores da educação a reavaliar os seus currículos a fim de atualizarmos uma sistematização de conteúdos para o tempo presente e para os desafios com que seus estudantes irão se confrontar. Este modo de pensar a educação visa desenvolver competências e habilidades para que os indivíduos possam contribuir efetivamente para um mundo mais justo e sustentável. Isso envolve a promoção do pensamento crítico, a capacidade de diálogo inter- e transcultural, o engajamento ativo nas questões ambientais e o empoderamento para que os alunos exerçam o seu papel de agentes de mudança. A interdependência entre seres humanos e o meio ambiente deve se tornar um pilar central para a formação de cidadãos planetários conscientes e militantes.

Sobre o conceito de cidadania planetária, ele surge a partir de reflexões, diálogos e construção de uma nova consciência relativamente ao entendimento de que somos interdependentes e estamos interconectados para além de fronteiras físicas e governamentais. Nessa dimensão os problemas e soluções têm responsabilidade compartilhada, uma vez que toda a ação tem o seu impacto no outro.

A noção de cidadania planetária se manifesta em diferentes expressões: “nossa humanidade comum” (Morin, 2001, p. 43), “unidade na diversidade” (Braga et al., 2021), “nosso futuro comum” (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987), “nossa pátria comum” (Boff, 1995). Cidadania planetária é uma expressão adotada para expressar um conjunto de princípios, valores, atitudes e comportamentos que demonstram uma nova percepção da Terra como uma única comunidade.

Frequentemente associada ao “desenvolvimento sustentável”, ela é muito mais ampla do que essa relação com a economia. Trata-se de um ponto de referências ético indissociável da civilização planetária e da ecologia (Gadotti, 2008, p. 30)

O conceito de cidadania planetária, amplamente utilizado por autores como Boff (2009) e Gadotti (2010), resultou de um processo construtivo ao longo de anos com uma base de pensamentos que se complementaram. A literatura acadêmica apresenta uma diversidade de terminologias similares ou complementares para abordar perspectivas semelhantes ou que dialogam de alguma forma, incluindo: cidadania ambiental (Souza, 2006; Waldman, 2003), cidadania mundial (Morigi et al., 2003), cidadania no âmbito das nações (Kunsch, 2007),

globalização ecológica (Leff, 2001; Souza, 2006), cidadania plena (Sodré, 2002; Fantin & Girardello, 2009; Morigi & Rosa, 2004), cidadania ampliada (Peruzzo, 2007a; 2007b), sociedade mundial (Morigi & Rosa, 2004), nova cidadania (Souza, 2006), bem como o próprio termo cidadania (Higgins, 2012).

Posteriormente será discutido como a educação pode ser uma ferramenta potente para superar o crescente distanciamento humano da natureza. Guiado pelos princípios da Carta da Terra e pelos saberes ancestrais dos povos originários, este percurso visa a construção de uma cidadania planetária, reconhecendo a urgência de uma maior aproximação com o ambiente natural. O resgate dessa conexão, sobretudo por meio das crianças, é imprescindível para a renovação das esperanças num futuro sustentável e verdadeiramente presente. Considerando o tempo significativo que as crianças dedicam ao ambiente escolar, o que elas fazem e qual o potencial desse tempo, demanda uma reflexão contínua sobre a intencionalidade e a efetividade da sua utilização. Tal perspectiva nos remete à indagação fundamental de Durkheim “[...] quem afinal estabelece os ideais e os princípios da educação?” (Brandão, 1981, p.75).

## **Educação – Quem define o que iremos aprender?**

Dando continuidade ao enquadramento teórico dos principais conceitos que norteiam essa investigação, o presente tópico discute sobre a educação e o seu papel no cenário desafiador apresentado no tópico anterior. Carlos Brandão no seu livro “O que é Educação” (1981) nos convoca ao exercício de compreender este conceito que é amplo e discutível e que também pode ser constantemente confundido ou embaralhado com outras palavras que permeiam esse universo, como ensino, escola, pedagogia, entre outros.

“Não há uma forma única, um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é o seu único praticante.” (Brandão, 1981, p.9)

Historicamente, nas suas múltiplas configurações e contextos sociais, a educação se manifestou onde existiu uma prática de ensino-aprendizagem, desde que imbuída de um propósito deliberado. O ser humano desde sempre é movido nas suas relações a aprender e ensinar. Da mais universal e difusa rede de trocas de saberes que é a educação familiar, aos ensinamentos que transmitem as tradições e a educação popular em coletivos de mesma cultura, até o surgimento da educação formal, com o interesse político de controle no grupo social em

questão, em todos os tipos presentes na vida humana, nos desenvolvemos a partir do que aprendemos e transmitimos de alguma forma ensinando.

No seio familiar e nos berços das tradições populares aprendemos no lugar onde a vida passa, onde o saber se faz do viver. A educação nestes espaços, não tem um lugar físico definido, não há uma sistematização como teoria, entretanto, sim, existe uma intenção na transmissão do que se ensina e o desejo de aprender. A intenção, como dito, está lá.

“A educação formal surge em Atenas, 600 AC” (Brandão, 1981, p.39), e em seguida, a escola enquanto uma instituição para ensinar, o professor, o aluno, e as teorias pedagógicas. A escola enquanto instituição já surge como a maioria das instituições da sociedade, exercendo domínio com interesses políticos norteados as suas decisões. Os espaços formais e as instituições de educação ao longo dos anos pautaram os seus objetivos a partir dos interesses daqueles que dominam, ocupando de forma inteligente e engenhosa o lugar de ideias e abordagens que busquem uma real transformação. Paulo Freire e outros teóricos da Teoria Crítica debateram nas suas obras a necessidade de defesa e luta por uma escola que pudesse ser crítica, consciente, emancipatória e transformadora.

A reflexão trazida até aqui encontra com os objetivos dessa investigação ao nos indagarmos onde foi que a escola enquanto espaço formal de educação divorciou-se da razão primordial da ação social de ensinar e aprender, que é aprender para viver. Ou seria apenas sobreviver? O que fizemos com o que aprendemos até aqui? Para onde o saber nos levou?

Alguns povos originários indígenas relatam que aprendemos o que precisamos para viver e que, por isso, o conteúdo e a qualidade do que se ensina ou se busca aprender é relativo, considerando a vida que se tem e como se vive.

Brandão (1981) falou sobre essa questão de relativizarmos a importância do que ditam ser importante para nós aprendermos, quando adicionou no seu livro uma carta divulgada por Benjamim Franklin, que se tornou bastante conhecida. A carta endereçada a Franklin era de um povo indígena e dizia:

[...] Nós estamos convencidos, portanto, que os senhores desejam o bem para nós e agradecemos de todo o coração. Mas aqueles que são sábios reconhecem que diferentes nações têm concepções diferentes das coisas e, sendo assim, os senhores não ficarão ofendidos ao saber que a vossa ideia de educação não é a mesma que a nossa.

Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltavam para nós, eles eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportarem o frio e a fome. Não sabiam como caçar o veado, matar o inimigo e construir uma cabana, e falavam a

nossa Língua muito mal. Eles eram, portanto, totalmente inúteis. Não serviam como guerreiros, como caçadores ou como conselheiros. Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão oferecemos aos nobres senhores de Virginia que nos enviem alguns dos seus jovens, que lhes ensinaremos tudo o que sabemos e faremos, deles, homens (Brandão, 2007, p. 8).

A sabedoria reconhecida por muitos teóricos e políticos partilhada pelos povos indígenas instiga a pensar se, antes de qualquer conteúdo, não deveriam os humanos, seres da Terra, aprender e ensinar as gerações guardiãs do presente e futuro, como habitar este planeta? E neste sentido, não seria o currículo da natureza um currículo universal para ser difundido em todas as escolas, em qualquer parte do mundo? Universal não no que tange a conteúdos iguais para todos, mas às mesmas premissas como: aprender sobre o seu território, sobre as espécies à sua volta, sobre os alimentos que brotam das suas terras, sobre o clima e o solo do seu entorno, da passagem do tempo para seu povo, como podemos cozinhar o que comemos, alimentar o corpo do que precisamos, plantar o que retiramos e outros aspectos que realmente precisamos para viver. Contudo, é importante uma postura vigilante que reconheça a dinâmica, a complexidade e as demandas de uma sociedade globalizada. A educação contemporânea deve buscar um equilíbrio entre a valorização do local e a compreensão do global, permitindo que as crianças se desenvolvam sabendo transitar entre diferentes saberes e realidades, mas com a total compreensão que somos todos parte do mesmo “todo”.

## **A escola no Brasil**

A escola formal no Brasil foi implementada com a chegada dos portugueses que trouxeram a instituição através dos jesuítas. A escola era religiosa, baseada no modelo europeu da época e tinha como objetivo ensinar os habitantes do país a ler e escrever, além do ensino religioso. Somente ao longo do século XIX o ensino público se tornou laico e foi fundada a primeira escola primária (Saviani, 2010).

A Educação Infantil, termo utilizado no Brasil para o seguimento escolar de 0 a 5 anos de idade, surgiu em 1880, com características do atendimento para crianças na Europa. Herdamos dois modelos: as creches, com um caráter assistencialista e voltado principalmente para o cuidado da criança, e os jardins de infância, que apresentavam um caráter mais educativo. Esta distinção não se fazia por faixa etária e sim por tipo de serviço prestado e frequência social. As primeiras instituições, com ideias oriundas de Froebel, surgiram em 1875 (Kishimoto, 1988),

trazendo a observação da natureza, aprendizado de poesias, cuidado com o corpo e o desenvolvimento integral da criança como princípios básicos. Outros educadores do movimento progressista como John Dewey e Maria Montessori também influenciaram esse seguimento da educação para crianças no Brasil.

Em 1930 foi fundado o Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública, contemplando a educação básica e superior. De lá para cá o país foi fortalecendo as suas políticas públicas nesta área.

Atualmente a escola brasileira é garantida através da Lei nº 9.394/1996. Ela estabelece as diretrizes e bases da educação nacional que organiza a sua oferta da seguinte forma:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio;

II – educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade;

III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV – acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria;

V – acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI – oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VII – oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola;

VIII – atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

IX – padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;

X – vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade (Brasil, 1996)

**Figura 4**

*Legislação Brasileira na área de educação*

| Documento                                                                                  | Ano       | O que é e qual sua estrutura                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Constituição Federal                                                                       | 1988      | Direito à educação - Garantiu a educação básica obrigatória e gratuita, e apresentou os princípios do sistema educacional nacional.                                                 |
| LDB<br>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996            | 1996      | Organização e estrutura da educação básica<br>Definiu princípios, fins, organização e funcionamento da educação infantil, ensino fundamental e médio.                               |
| RCNEI<br>Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil                          | 1998      | Primeira orientação curricular para Educação Infantil e trouxe propostas pedagógicas em sua redação.                                                                                |
| PCNs<br>Parâmetros Curriculares Nacionais                                                  | 1997-2000 | Conteúdos e competências para educação básica<br>- Ofereceu orientações de conteúdos e metodologias, funcionando como um guia para as escolas de todo o Brasil.                     |
| DCNs Educação Infantil<br>Diretrizes Curriculares Nacionais<br>Resolução CNE/CEB nº 5/2009 | 2009      | Diretrizes para currículo em creches e pré-escolas - Reforçou o direito à educação das crianças de 0 a 5 anos em espaços coletivos, priorizando o brincar, a interação e o cuidado. |

| Documento                                                                     | Ano           | O que é e qual sua estrutura                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DCNs Ensino Fundamental<br>Resolução CNE/CEB nº 7/2010                        | 2010          | Orientação para Ensino Fundamental de 9 anos.                                                                                                                                                                                                                                                                |
| DCNs Ensino Médio<br>Resolução CNE/CEB nº 2/2012 / Resolução CNE/CP nº 3/2018 | 2012/<br>2018 | Novas orientações e flexibilização curricular                                                                                                                                                                                                                                                                |
| BNCC<br>Base Nacional Comum Curricular                                        | 2017-<br>2018 | Documento norteador vigente<br>Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes têm direito durante a Educação Básica.<br>Tem caráter obrigatório para redes públicas e privadas, servindo de referência para elaboração dos currículos estaduais e municipais. |

Para a melhor compreensão dos documentos norteadores da educação brasileira, a Figura 4 apresenta os documentos legais, suas cronologias e características.

Tendo delineado o contexto histórico com os principais marcos relacionados à educação no Brasil e de forma resumida apresentado a linha do tempo e os principais documentos que pautaram o funcionamento do sistema educativo brasileiro, essa investigação vai se conter na etapa da Educação Infantil e o seu funcionamento atual, considerando o seu objeto de trabalho.

O funcionamento de uma escola de Educação Infantil no Brasil<sup>1</sup> está estruturado do ponto de vista pedagógico em três documentos, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o

---

<sup>1</sup>Educação infantil representa a etapa da educação básica brasileira para crianças de 0 a 5 anos de idade.

currículo da escola e o seu Projeto Político Pedagógico - PPP<sup>2</sup>. A BNCC é o documento nacional obrigatório, que define uma sequência de conhecimentos e habilidades ofertadas aos alunos de qualquer tipo de escola brasileira, seja ela pública ou privada, e que deve garantir a todos o acesso a direitos e objetivos de aprendizagem considerados essenciais durante os anos da Educação Básica<sup>3</sup> (Ministério da Educação, 2017).

A BNCC apresenta, na sua introdução, os princípios e direitos de aprendizagem, em seguida as 10 competências para todos os estudantes e depois está dividida pelas etapas da Educação Básica, Educação Infantil, Ensino fundamental - séries iniciais e finais e Ensino Médio.

---

<sup>2</sup> Projeto político pedagógico é um documento previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Brasil que orienta a prática pedagógica a partir de um conjunto de diretrizes da gestão educativa, sendo o documento que representa a identidade da escola.

<sup>3</sup> No Brasil, a educação básica é um direito garantido pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases, compreendendo as etapas que vão da Educação Infantil até ao Ensino Médio.

**Figura 5***Diretrizes BNCC*

| Faixa Etária                                                                | Campos de Experiência                                                                                                                                                                                                                                                       | Direitos de Aprendizagem                                                                                                                                              | Avaliação                              |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Bebês<br>0 a 1 ano<br>e 6 meses                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O eu, o outro e o nós</li> <li>- Corpo, gestos e movimentos</li> <li>- Traços, sons, cores e formas</li> <li>- Escuta, fala, pensamento e imaginação</li> <li>- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conviver</li> <li>- Brincar</li> <li>- Participar</li> <li>- Explorar</li> <li>- Expressar</li> <li>- Conhecer-se</li> </ul> | Processual<br>Diagnóstica<br>Formativa |
| Crianças<br>bem<br>pequenas<br>1 ano e<br>7 meses a<br>3 anos e<br>11 meses | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O eu, o outro e o nós</li> <li>- Corpo, gestos e movimentos</li> <li>- Traços, sons, cores e formas</li> <li>- Escuta, fala, pensamento e imaginação</li> <li>- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conviver</li> <li>- Brincar</li> <li>- Participar</li> <li>- Explorar</li> <li>- Expressar</li> <li>- Conhecer-se</li> </ul> | Processual<br>Diagnóstica<br>Formativa |
| Crianças<br>pequenas<br>4 anos a<br>5 anos e<br>11 meses                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O eu, o outro e o nós</li> <li>- Corpo, gestos e movimentos</li> <li>- Traços, sons, cores e formas</li> <li>- Escuta, fala, pensamento e imaginação</li> <li>- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conviver</li> <li>- Brincar</li> <li>- Participar</li> <li>- Explorar</li> <li>- Expressar</li> <li>- Conhecer-se</li> </ul> | Processual<br>Diagnóstica<br>Formativa |

No caso da Educação Infantil, a Figura 5 apresenta a sua estrutura no que tange a divisão das idades, dos campos de experiência, direitos de aprendizagem e como deve ser

pensada a avaliação. No tripé pedagógico, a BNCC apresenta objetivos de aprendizagem que devem ser ofertados.

Sobre o currículo, embora existam documentos curriculares oficiais que o delineiam e orientam, ele é um conceito muito mais amplo e complexo. O currículo é primeiramente definido como uma práxis, um conceito que integra teoria e prática. Não é algo estático ou pré-definido, mas um processo dinâmico de construção e mudança, que se materializa na "prática social de ensinar-aprender". Ele se configura como um "cruzamento de práticas diversas" (Sacristán, 2000 como citado em Maleta & Reis, 2019), onde a interação e a brincadeira são eixos estruturantes, especialmente na Educação Infantil. O currículo orienta os processos de ensino e aprendizagem das crianças, por meio de uma série de componentes, alinhados com a BNCC, reunindo também competências, habilidades, metodologia e características territoriais, históricas e culturais da comunidade escolar. No tripé pedagógico, o currículo representa a forma da escola realizar os seus processos pedagógicos.

Complementando os documentos do fazer pedagógico de uma escola brasileira, o Projeto Político Pedagógico se apresenta como o mais identitário e político. Com palavras, ele apresenta a alma da escola, os "inegociáveis", princípios e diretrizes pedagógicas e organizacionais, valores, prioridade, a visão que a escola tem sobre educação. Através da sua leitura deve ficar claro também como é desenvolvida a prática de uma gestão democrática, uma vez que é pressuposto que seja um documento com participação de todos que compõem a comunidade escolar (equipe pedagógica, professores, alunos, pais e comunidade). Este compilado serve para orientar as ações em todos os âmbitos da instituição.

De forma integrada e indissociável, a BNCC, o currículo e o PPP vão conduzir o corpo docente e todos os que trabalham na escola a como ela deve funcionar dentro da lei e a partir das suas escolhas pedagógicas, políticas e a sua visão de mundo.

Toda escola deve ter consciência e clareza que a "Educação é preparação da criança para uma civilização em mudança" (Kilpatrick, como citado em Brandão, 1981, p. 79) e que é imensa a responsabilidade quando é acordado que "A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destina." (Brandão, 1981, p. 71).

É pertinente questionar se a educação, em sua formatação tradicional, não tem sido também, em parte, responsável por este distanciamento entre o ser humano e a natureza.

Currículos excessivamente compartimentalizados, focados na transmissão de conteúdos descontextualizados e em uma visão antropocêntrica do conhecimento, podem perpetuar a ideia de que a natureza é um objeto de estudo externo, e não um ambiente vivo e integrador do qual fazemos parte. Tais abordagens podem dificultar o desenvolvimento de uma consciência de 'ser planetário', formando indivíduos capazes de agir com responsabilidade e interconexão.

## **Liderança e gestão escolar**

A direção ou gestão de uma escola, apesar de não ser a responsável por definir o que se ensina nas escolas, é um agente importante para dar os contornos do quê e como serão aplicados e orientados os documentos norteadores e as leis da educação de cada território. Este subtópico apresenta a configuração e os modelos de liderança e gestão no âmbito da escola e, em seguida, a atuação da investigadora, sendo a Diretora da escola onde foi aplicado o projeto em questão.

Ao longo dos anos, o papel da liderança no campo da educação ganhou novas dimensões quando comparada à sua origem (Souza, 2014). Inicialmente, com um foco mais administrativo, o líder de uma escola atuava como administrador mais operacional e ligado às questões burocráticas. Os desafios do cotidiano escolar exigiram uma atuação mais ampla, convocando essa liderança a uma ação mais integrada ao pedagógico e com capilaridade em todos os sistemas que compõem uma comunidade escolar (Monteiro, 2024).

O líder de uma escola atualmente precisa equilibrar as demandas dos docentes, familiares, funcionários, alunos, buscando convergência de todas as partes em prol da visão pedagógica da escola, a aplicação das leis, do currículo e ainda os desafios do tempo presente. A sua atuação precisa influenciar e mobilizar a todos, garantindo um clima organizacional positivo, uma comunidade escolar satisfeita, um setor administrativo organizado e saudável e alunos motivados. Esse imenso desafio coloca a sua função como a mais importante influência, depois dos professores, nos resultados relacionados à aprendizagem dos alunos em sala de aula (Leithwood et al., 2004).

Alguns tipos de liderança educacional são:

1. Liderança instrucional, que segundo Hallinger (2005), foca na melhoria do ensino e aprendizagem, concentrando-se no currículo e nos processos avaliativos,

2. Liderança distribuída, que descentraliza a prática do líder compartilhando responsabilidades e decisões com outros atores do quadro escolar (Spillane, 2006),
3. Liderança participativa, que convoca todos da comunidade escolar para serem corresponsáveis nas decisões e ações (Sergiovanni, 1992),
4. A liderança transformacional, conceituada por Burns (1978) e aprimorada por Bass (1985), considera o líder como um modelo que inspira e que motiva individualmente a todos, que incentiva a criatividade, a reflexão, convocando todos a criarem um ambiente favorável para transformações que formem cidadãos mais conscientes e responsáveis (Leithwood, 1994). Esta última abordagem corrobora o que este projeto de intervenção pretendia, ao buscar uma liderança que difundisse o chamado da Carta da Terra e inspirasse a ação conjunta na urgência de mudança e ação de uma prática educativa alinhada à cidadania planetária,
5. Liderança contingencial, modelo que não considera um único padrão de atuação e sim uma plasticidade no uso de várias abordagens, de acordo com o que a situação solicita enquanto diretor escolar (Leithwood et al., 1999, p. 15).

## Metodologia

O plano de intervenção educacional proposto por essa investigação foi aplicado na Escola Cresça e Apareça, escola na qual a investigadora é também Diretora. Por esta razão, a escolha da metodologia recaiu na investigação-ação, detalhada para a esfera educacional a partir da década de 1980. Este procedimento metodológico solidificou o entendimento e a proposição de resolução de problemas locais, identificados em conjunto com os envolvidos, conforme Vieira e Chaves (2023). Pode considerar-se que tudo o que foi planejado foi baseado no que era vivenciado pela instituição, e tudo que foi proposto se constituiu como uma experiência de todos na organização, numa total simbiose entre a atuação profissional e científica, a investigação-ação adequando-se de forma harmoniosa ao objetivo proposto.

A investigação-ação baseou-se na proposta metodológica detalhada por Cohen et al. (2018). Esta metodologia se justifica, pois, a investigação-ação envolve, além de uma construção coletiva, o fato de poder contemplar diferentes métodos de pesquisa, como o estudo de caso, a observação participante, os diários de campo e a avaliação formativa mais característica do campo educacional. Além disso, segundo Abdalla (2005), a pesquisa-ação auxilia na compreensão da prática, na sua avaliação e questionamento, exigindo, desta maneira, tomadas de ação e decisões conscientes. Igualmente, Barbier (1985) e Tanajura e Bezerra (2015) enfatizam como essa abordagem pode promover melhorias nas instituições educacionais.

Contudo, mesmo com vários pontos de aderência à intenção desta investigação, esta abordagem possui pontos de atenção. Ao quebrar o distanciamento entre investigadora, contexto e sujeitos de investigação, o caráter potencialmente utópico, controlador e prescritivo, e o raciocínio indutivo podem impor uma visão estandardizada de uma intervenção (Vieira & Chaves, 2023).

Segundo Cohen et al. (2018), a pesquisa-ação é uma intervenção em pequena escala que lida com problemas levantados por profissionais de uma instituição e avalia os efeitos desta implementação. Ela consiste na sistematização do “planejar, agir, observar e refletir” de forma mais rigorosa do que é feito em ações cotidianas. Ela é constituída de nove etapas:

1. Diagnóstico da prática através da participação;
2. Identificação do problema e das suas causas ou aspecto que deseja melhorar de forma conjunta e concordante;

3. Delineamento do planejamento da intervenção prática a partir da decisão do caminho a ser seguido a partir da gama de possíveis soluções práticas;
4. Identificação de “critérios de sucesso” pelos quais é possível determinar se a solução proposta funcionou para resolver o problema;
5. Implementação / experimentação da intervenção;
6. Monitoramento da intervenção;
7. Avaliação dos resultados por meio dos critérios de sucesso;
8. Revisão e modificação do planejamento original à luz da Avaliação;
9. Repetição dos passos “d” em diante até atingir um nível de satisfação.

A técnica se estrutura de forma participativa e considera o conhecimento e o ensino como agentes de transformação e emancipação social, criticando as abordagens cuja teoria é algo separado da prática; a sua base epistemológica se fundamenta na teoria crítica (Cohen et al., 2018).

Conforme demonstrado na figura a seguir, este ciclo recursivo foi contínuo numa escala macro e micro, contendo as etapas de planejamento, ação, observação e reflexão, permitindo uma intervenção orgânica e adaptativa a todo tempo do projeto. Trabalhamos em escala macro, com todas as turmas da escola e no espaço temporal anual, e em escala micro, diariamente em cada uma das turmas. Para demonstrar essa escala, as turmas do Grupo 5 e suas etapas vividas, serviram de exemplo detalhado da aplicação do projeto, evidenciando a profundidade e a natureza participativa da abordagem.

**Figura 6**

### Esquema metodológico da pesquisa



### O relato da experiência como gestora-investigadora

Fazer o relato pessoal desta experiência de ser gestora da escola e investigadora de mestrado aplicando um projeto de intervenção sintetiza o prazer e o desafio que me acompanhou durante este ano. A escolha para abordar a problemática recaiu na investigação-ação, opção que possibilita a junção entre a prática profissional diária e a produção de conhecimento como investigadora. A possibilidade de unir os dois papéis foi fundamental tanto do ponto de vista prático da logística e viabilidade de tempo quanto do ponto de vista ideológico, pela minha necessidade pessoal de utilizar o meu trabalho e o meu estudo para algo maior do que o meu benefício particular.

Gerir uma escola e implementar um projeto como este, demanda a conjunção de diversos fatores interligados. No âmbito administrativo, é necessário lidar com a gestão de pessoas, questões burocráticas e financeiras. No campo pedagógico, envolve-se a organização do currículo, dos programas e das questões socioculturais, além da gestão das relações com as

famílias e as crianças e da promoção de uma militância ativa pela infância. Por fim, nos aspectos relacionados à cidadania planetária, é imprescindível a gestão de questões ambientais, a adoção de escolhas coerentes com uma ética sustentável e a promoção de mudanças em práticas e comportamentos já enraizados.

Além disso, é essencial compreender e encontrar caminhos para alcançar as pessoas envolvidas, com estratégias inteligentes e eficazes que impulsionem as transformações necessárias, sempre respeitando a subjetividade de cada indivíduo e o contexto socioeconômico e cultural vigente. Nesse sentido, no que tange às teorias de liderança, embora a liderança transformacional tenha sido um caminho assertivo para gerir este projeto, considero que meu perfil e prática global se alinham predominantemente à liderança contingencial<sup>4</sup>. Esse modelo possibilita adaptar estratégias e abordagens às circunstâncias específicas de cada situação.

Ademais, cabe destacar que lidar com pessoas e diferentes públicos exige equilibrar suas necessidades e incentivos. No caso da gestão de uma escola de educação infantil, assumo ainda a responsabilidade de cuidar de algo profundamente sensível: o bem mais precioso da vida das famílias—seus filhos. Gerir esse universo implica atender às expectativas e emoções do campo da parentalidade, reconhecendo o peso emocional e ético que esse papel exige. A minha trajetória como educadora e gestora nasceu com a minha maternidade, e esse fato definiu a minha missão profissional e humana: pensar e agir para melhorar o mundo para as gerações que vão viver nele, virou o meu ativismo. Da perspectiva de pensar sobre que crianças estamos deixando para o mundo, passei a comprometer-me com que mundo estamos a apresentar, deixando, inserindo e fazendo para elas viverem. Mesmo reconhecendo a minha finitude e considerando-me um “grão de areia” num universo imenso, fazer o que estiver na minha esfera de ação, de forma comprometida com todo o planeta, virou o meu norte.

---

<sup>4</sup> É uma abordagem que trabalha com problema-solução, causa-consequência, exigindo do líder uma reflexão, análise de fatores e contextos e ação. Yukl (2002) acrescentou que a imprevisibilidade, característica dessa função, não possibilita trabalhar com respostas e procedimentos padrões. A liderança requer um diagnóstico efetivo dos problemas, seguido pela adoção da resposta mais adequada à questão ou à situação (Morgan, 1997, como citado em Bush, 2022, p. 18)

## **Contexto de investigação: A Escola Cresça e Apareça**

A Escola Cresça e Apareça tem 40 anos de existência, tendo sido fundada no dia 13 de novembro de 1984. É uma escola privada e está situada à Rua Ilhéus, n.281, no bairro do Rio Vermelho, Salvador – Bahia. A entidade mantenedora da instituição é Escola Cresça e Apareça Ltda., e está autorizada a funcionar através da portaria de n. 278/97 (autorização definitiva), publicada no Diário Oficial de 28 e 29/06/1997, incluindo a aprovação do seu Regimento Escolar. É um espaço educacional que oferece ensino nas modalidades: Creche e Pré-escola (atendendo crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses, e de 4 anos a 5 anos e 11 meses, respectivamente), e Ensino Fundamental I - anos iniciais - (atendendo crianças de 6 a 11 anos). Procura favorecer aprendizagens e contribuir, através de relações e experiências diversas, para o desenvolvimento emocional, social, físico, motor e cognitivo das suas crianças.

Em relação à sua estrutura física, a Cresça e Apareça conta hoje com duas casas, 15 salas de aula, mais o espaço do berçário. Contém duas salas destinadas à coordenação, uma para direção, uma destinada à secretaria, três espaços que funcionam como depósitos de material e a sala que atende à demanda dos funcionários, além de 10 banheiros. Possui uma cozinha e um refeitório. No espaço exterior, tem uma quadra esportiva, cinco espaços abertos com e sem parques, uma horta, uma praça que também é biblioteca, e 3 áreas de convivência cobertas.

Atualmente a escola tem uma média de 150 alunos e uma equipe de 60 pessoas, entre professores, auxiliares, porteiros, cozinheiros, assessores, professores complementares, coordenadores e gestores. Relativamente às famílias, são, na sua maioria, formadas por profissionais liberais e servidores públicos, residentes do bairro e entorno.

Parafraseando o Projeto Político Pedagógico da instituição, serão sintetizados de seguida os objetivos, missão e pressupostos pedagógicos da escola para compreensão do leitor sobre o contexto educativo onde o plano foi realizado.

A escola pretende oferecer aos alunos oportunidades educativas que permitam o desenvolvimento integral e harmonioso de suas potencialidades, oferecendo um ambiente mais aberto, relacional e diversificado em quantidade e qualidade de propostas pedagógicas, desejando promover o fortalecimento de uma educação pensada para a vida.

Os processos de ensino e aprendizagem terão como norteadores os seguintes princípios:

1. Liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar, liberdade para divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
2. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
3. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
4. Valorização do profissional.
5. Gestão democrática, na forma da lei.
6. Garantia do padrão de qualidade.
7. Vinculação entre a educação escolar e as práticas sociais.

Sua missão é: propiciar um ensino investigativo, com encantamento, com sentido e significado para nossos educandos, edificando registros éticos e honestos sobre seus processos de aprendizagem, baseados em relações reais e afetivas. Deseja com esta prática: contribuir para a constituição de sujeitos que saibam criticar, ouvir, falar e dialogar, que sejam impulsionados pela realização de projetos coletivos e democráticos, baseados nas relações de ajuda e na participação social, construindo sentido tanto para suas vidas quanto para o mundo.

No que tange as perspectivas pedagógico-filosóficas, a escola tem como imagem da criança (Malaguzzi, 1987) um ser potente, criativo, capaz de reinventar e enriquecer a sua realidade, é competente, curiosa, esperançosa, bela, expressiva e aprende através das relações, experiências significativas e das suas sensações.

A forma como a escola compreende e cultiva as suas relações interpessoais demonstra profunda sintonia com os princípios da Carta da Terra, que defende a construção de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica. Ao considerar que toda a comunidade escolar – professores, gestores, funcionários e famílias – é corresponsável pelo processo educacional das crianças, e ao buscar um modelo educacional mais colaborativo e democrático, a Cresça e Apareça se alinha com valores fundamentais da Carta buscando uma governança participativa e o reconhecimento da interdependência entre todos os membros da comunidade de vida. Essa abordagem, que promove a convivência com o coletivo e com as diferenças, o respeito mútuo e a resolução de conflitos, alinha-se diretamente com os preceitos da Carta que advogam o respeito e o cuidado pela comunidade de vida, a justiça social e econômica, a democracia, a

não-violência e a paz. Portanto, ao cultivar um ambiente escolar que visa à formação de cidadãos conscientes, capazes de dialogar, negociar e manifestar as suas opiniões de forma construtiva, a escola não apenas fortalece as bases da cidadania, mas também contribui para a promoção dos valores de sustentabilidade e ética global preconizados pela Carta da Terra.

Para a escola, a educação deve ser inclusiva, compreendendo a construção da cidadania como algo necessário para o exercício da empatia e da alteridade.

Sobre as diretrizes pedagógicas da escola, se defende que a educação, em especial a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I (anos iniciais), deve ser fundamentalmente lúdica, embasada pelo prazer e firmada nas mais variadas experiências de vida, oferecendo aos educandos uma pluralidade de estímulos a fim de propiciar ao máximo seu desenvolvimento integral.

Para isso, alguns princípios gerais orientaram processos de ensino e aprendizagem e fortalecem a construção do conhecimento pelas crianças através da tríade interesse/experimentação/cooperação, são eles:

1. Criar uma atmosfera cooperativa – valorizando toda a rede de relações interpessoais no espaço escolar e praticando o respeito mútuo continuamente.
2. Atrair o interesse das crianças – observando o que elas fazem espontaneamente, propondo atividades instigantes, possibilitando que elas colaborem com ideias a respeito do que realmente querem aprender e permitindo que elas façam escolhas.
3. Incentivar o raciocínio da criança – descobrindo o que ela realmente pensa, oferecendo contraexemplos e promovendo sempre a busca de novas hipóteses
4. Oferecer o tempo adequado para as crianças investigarem e se envolverem com profundidade - permitindo que elas tenham tempo suficiente para desenvolver seus interesses, explorando possibilidades e testando ideias novas.
5. Fazer conexão entre o processo, a documentação e a avaliação utilizadas – onde a avaliação deve ser parte do ensino e não algo separado dele.

Acredita-se que, para a concretização da aprendizagem, o currículo deve ser significativo, abandonando o ensino linear e a compartimentalização dos conteúdos, e deve ser

feita uma aposta em processos mais relacionais e integrais. Nesta perspectiva, escolhe-se o trabalho com projetos como ferramenta para o desenvolvimento de uma aprendizagem multidimensional.

A prática pedagógica da escola, que integra o território como uma extensão vital da sala de aula, ao possibilitar que as crianças visitem e utilizem locais públicos e privados – como praias, praças, bibliotecas, mercados e ruas – para suas investigações e atividades, reflete também mais princípios da Carta da Terra. Essa forma de compreender o território no desenvolvimento do currículo não só reconhece o ambiente como um cenário pedagógico rico e potente, mas também fomenta um profundo respeito e cuidado pela comunidade de vida e pelos sistemas naturais e urbanos que a compõem, um pilar fundamental da Carta. Além disso, ao promover a "comunhão de saberes e fazeres entre toda a comunidade" (Earth Charter Commission, 2000), a escola materializa a ideia de justiça social e econômica, bem como a responsabilidade compartilhada, ao integrar diversos atores e contextos na construção do conhecimento. O aprendizado contextualizado e experiencial que surge dessas interações com o território capacita os alunos a compreenderem a interdependência entre os seres humanos e os seus ambientes, cultivando uma cidadania planetária, em harmonia com a ética proposta pela Carta da Terra.

Em síntese, a caracterização da escola "Cresça e Apareça" demonstra a sua missão de promover um desenvolvimento integral e uma educação pautada em princípios como a liberdade, o pluralismo de ideias e a gestão democrática, estabelecendo assim uma profunda coerência com os valores da Carta da Terra. A visão da criança como ser potente e investigativo, as relações interpessoais colaborativas e a utilização do território como extensão da sala de aula demonstram que a instituição já atua na promoção do cuidado com a vida, a justiça social, a inclusão e a interdependência, ecoando os ensinamentos da própria natureza sobre ciclos e conexões.

Essa sintonia filosófica e pedagógica válida e favorece a implementação do projeto de intervenção proposto. As práticas existentes da escola, como a metodologia de trabalho por projetos, a valorização da experimentação e a busca pela aprendizagem significativa, fornecem o contexto favorável para que as lições de ecologia, ética e sustentabilidade sejam vivenciadas de forma orgânica, transformando a experiência educativa e formando cidadãos conscientes e ativos na construção de um futuro mais justo e regenerativo, como preconiza a educação para a cidadania planetária.

## Diagnóstico e identificação do problema

A identificação do problema deu-se em 2023 numa reunião com a equipe de gestão pedagógica formada por duas coordenadoras e a vice-diretora. Nesta reunião se fez uma reflexão do ano de 2023 e planejamento do ano de 2024. Na situação apresentei a Carta da Terra e algumas citações de textos sobre a cidadania planetária e falei da minha intenção em implementar neste ano letivo um projeto de intervenção curricular educacional. Refleti sobre o caminho percorrido pela escola nos anos pós-pandemia do Covid-19 e como essa seria uma rica oportunidade de continuarmos a escolher temáticas de projeto que fossem além de temas curriculares. Também fiz a minha justificativa relacionada ao quanto estávamos vendo crianças desconectadas da natureza com a chegada de eletrônicos cada vez mais cedo nas mãos delas e a dificuldade das famílias em interromper a imersão de *tablets* e *smartphones* no cotidiano familiar, prática que aconteceu nos tempos de pandemia. Faço uma adenda sublinhando que, na cidade de Salvador, as crianças ficaram 13 meses ininterruptos sem frequentar escola.

Em seguida, partimos para a reflexão sobre o ano anterior, analisando o percurso pedagógico percorrido pós-pandemia com foco no Projeto ComUnidade. Lembramos como foi importante enraizar noções de individual e coletivo e as dimensões da palavra comunidade, contexto trabalhado profundamente com os alunos. Seguimos a linha de pensamento e chegamos à conclusão que trazer algum tema relacionado com a natureza pareceu ser uma boa continuidade para a construção de um novo pensamento e consciência sobre a vida, as relações e o nosso planeta.

Reforço aqui que a reunião estava pautada na leitura da Carta da Terra e o seu chamado, que ao longo de todo o processo sempre causou muito impacto em todos. Durante um *brainstorming* com perguntas disparadoras da equipe de gestão, enquanto coordenadora questionei sobre o que era natureza para cada uma das participantes. Ao responder, o grupo refletiu que não era uma pergunta simples, nem tinha uma única resposta. Na reflexão, então, discutimos que o conceito de natureza pode ter representações e significados diferentes para cada pessoa. Então, relancei a pergunta acrescentando, “O que a natureza já ensinou para vocês?” e imediatamente nos “entreolhamos” e concordamos que estava ali a pergunta de partida para o projeto. “O que a natureza ensina?”, uma única pergunta e milhões de respostas, possibilidades e caminhos. Encontramos ali o tipo de questionamento que a equipe considerava

ideal para trabalhar ao longo de um ano, com um universo diverso de turmas, idades e conteúdos.

Em seguida, se discutiu sobre a possibilidade de continuidade do projeto, quais passos seriam dados e como o projeto tinha potência para estar alinhado com os princípios da Carta. Ao finalizar o primeiro encontro, concordamos com a implementação do projeto de intervenção e foi dado o sinal positivo para prosseguir e escrever os próximos passos como investigadora.

### **Delineamento do planejamento da intervenção**

O planejamento da intervenção deu-se em duas fases, uma primeira de fundamentação na literatura e uma segunda de delineamento dos passos a serem seguidos de acordo com o cronograma da escola. Para a escolha da literatura foram feitas pesquisas na internet de autores que tratavam do tema natureza e educação, a partir do acervo da escola e também pela assinatura do clube de livros da Diálogos Embalados, que é uma iniciativa brasileira concebida para apoiar profissionais da área de educação na sua jornada profissional e intelectual, e indicava livros do tema solicitado por nós.

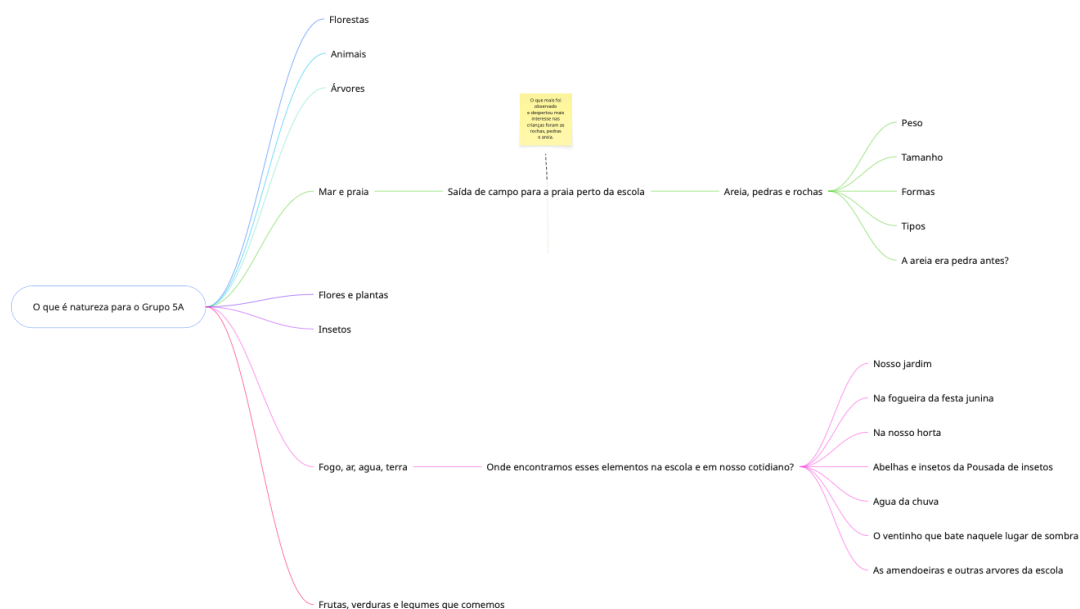
Os livros sobre o tema que respaldaram esse momento foram:

1. No mundo - Mônica Guerra (Guerra, Ano 2023),
2. Educação infantil como direito e alegria. Em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias - Lea Tiriba(Tiriba, 2018),
3. Educação de Infância para a sustentabilidade - Coord. de Valerie Huggins e David Evans (Huggins &Evans, 2023),
4. A última criança na natureza - Richard Louv (Louv, 2016),
5. O pulsar do cotidiano e uma escola da infância - Ángeles Abelleira Bardanca e Isabel Abelleira Bardanca (Abelleira Bardanca & Abelleira Bardanca, 2020),
6. Arte e natureza - ateliês os quatro elementos - Ana Carol Thomé e Diana Tubenchlak.

Relativamente ao delineamento dos passos a serem seguidos, após as leituras, seleção de trechos e *brainstorm* de ideias, revisei a Carta da Terra, a BNCC e o alinhamento curricular da escola para construir as tabelas e mapas mentais (vide Figura 7) que ajudariam no entrelaçamento do tema e subtemas de cada turma, todos relacionados com a natureza, com os componentes curriculares e a Carta da Terra.

**Figura 7**

*Mapa mental*



Os mapas mentais partiam da pergunta “O que é natureza para o Grupo X?”, dali as professoras coletavam as respostas e adicionavam as falas e interesse das crianças primeiramente no Ateliê, depois nas atividades propostas. O mapa mental ia se desdobrando na investigação do grupo. Na Figura 6 se apresenta o início do mapa mental de uma das turmas do Grupo 5, para ilustrar um percurso concreto nesta fase:

No caso das tabelas, elas foram desenvolvidas na plataforma Miro (Anexo D) e eram divididas em duas partes: de um lado os campos de experiência da BNCC e do outro as subdivisões por áreas do conhecimento do currículo da escola (Anexo B). Ao longo do ano, cada

professora foi escrevendo como entrelaçou o tema ao componente curricular correspondente e aos pilares da Carta da Terra (Anexo C).

### **Embasamento teórico para a intervenção**

Sobre o embasamento teórico, além dos livros que ajudaram no planejamento e que foram citados anteriormente, fiz a curadoria de livros para as crianças e a seleção de formações que poderíamos fazer ao longo do ano (Figura 8). Também foram pensadas as literaturas para serem parte do miniprojeto da Ciranda Literária.

#### **Figura 8**

*Livros para as crianças*



A escolha dos livros foi feita no acervo da escola, em feiras de livros como a de Lisboa e da USP (Universidade de São Paulo), bem como através de pesquisas em sites especializados em literatura infantil que fazem curadoria por tema para indicar nos seus blogs. Dentre estes sites estão: Quindim, A Taba, Lunetas. A escolha baseou-se na faixa etária de cada turma, por meio de temáticas que envolvessem fases do desenvolvimento infantil utilizando a natureza e as suas

metáforas para abordar questões como resiliência, paciência, bondade, fases da vida, cuidado, entre outros, além dos preceitos da Carta da Terra.

À medida que o projeto foi evoluindo, fomos adquirindo livros mais específicos para complementar as pesquisas de cada grupo como, por exemplo, livros que falavam de compostagem, de insetos, preservação do mar, entre outras temáticas ambientais abordadas em cada grupo da escola.

Também foram definidas, nesta etapa, as formações continuadas que poderiam agregar na implementação do projeto. A seleção destas formações se deu a partir de autores de alguns livros que utilizamos e que nos levaram a cursos que tais autores desenvolviam, como foi o caso de Ana Thomé. Ativamos também a nossa rede de contatos para buscar indicações de pessoas que trabalhavam com os temas que desejávamos, ou nos reconectando com pessoas com quem já havíamos feito formações em outros momentos, como foi o caso da arte educadora Clarissa Morgenroth e Betina Bona do Terra Viva. Outras formações foram encontradas por meio de pesquisas na internet.

Algumas formações tiveram a participação de todas as professoras, outras foram feitas pelas coordenadoras e compartilhadas nas reuniões com todos, e algumas feitas pela direção, como o Curso Tinis e a formação que envolvia a certificação para Escolas pelo Clima, nestes casos o conteúdo também foi compartilhado posteriormente. Formações realizadas:

1. Imersão Terra Mirim - Banho de Floresta uma conexão com os quatro elementos  
– Professores (<https://www.instagram.com/terramirim?igsh=aThlajZtYWpgc2Ju> )
2. Para uso nos ateliês: Arte e natureza - ateliês os quatro elementos - Ana Carol Thomé e Diana Tubenchlak - Diretora
3. Curso ser criança é natural - infância e natureza - Direção e Vice-direção ( <https://www.instagram.com/sercriancaenatural?igsh=bzhtZTVzcTdhbjNt> )
4. Curso Tinis - Terra das Crianças - Nutrindo o vínculo entre crianças e a natureza  
– Direção  
([https://tinis.com.br/?fbclid=PAQ0xDSwLHp3tleHRuA2FlbQlXMQABp0lelnolbjzgW2DMVJliAzQUPR3p-KaFiwCsrgidQ7Y8MLctn\\_njkv8t\\_llw\\_aem\\_aWWKx-Knn5-acbyXc7Us4w](https://tinis.com.br/?fbclid=PAQ0xDSwLHp3tleHRuA2FlbQlXMQABp0lelnolbjzgW2DMVJliAzQUPR3p-KaFiwCsrgidQ7Y8MLctn_njkv8t_llw_aem_aWWKx-Knn5-acbyXc7Us4w) )
5. Certificação Escolas pelo Clima - curso Reconecta– Gestão

6. ([https://www.reconecta.com/escolaspeloclima?fbclid=PAQ0xDSwLHp7FleHRuA2FlbQlXMQABp4kwfbyuyym3OYY5UZXSuwHq9hCgwiLzOCofHf8JLkHrJXe21IOrZg0l67V\\_aem\\_6TGOpxDbvcm20mEMxuuMYA](https://www.reconecta.com/escolaspeloclima?fbclid=PAQ0xDSwLHp7FleHRuA2FlbQlXMQABp4kwfbyuyym3OYY5UZXSuwHq9hCgwiLzOCofHf8JLkHrJXe21IOrZg0l67V_aem_6TGOpxDbvcm20mEMxuuMYA) )
7. Ateliês naturais com a arte educadora Clarissa Moraes Martins - Professoras
8. Ateliê de compostagem –Betina Bona Terra viva Instituto - Professoras  
([https://terravida.eco.br/category/educacao-ambiental/?fbclid=IwQ0xDSwLHpqNleHRuA2FlbQlXMAABHsXXCGTeKwQXXSeSHO96-jef3Qt3Qmif1RfENQwcjK7wkT1mK\\_Z-](https://terravida.eco.br/category/educacao-ambiental/?fbclid=IwQ0xDSwLHpqNleHRuA2FlbQlXMAABHsXXCGTeKwQXXSeSHO96-jef3Qt3Qmif1RfENQwcjK7wkT1mK_Z-) )

Ainda no decorrer da implantação do projeto, a diretora fez uma viagem de campo para Reggio Emília, cidade da Itália que é referência na educação para crianças e que tem nos seus fundamentos uma prática pedagógica muito alinhada aos princípios da Carta da Terra. No cotidiano das escolas de Reggio é possível ver uma forte conexão com a natureza, através do ambiente físico das escolas, os materiais utilizados, as pesquisas expostas nas paredes; a forte influência do território local, sendo a cidade uma grande sala de aula em todas as suas esferas; princípios democráticos reconhecidos nas assembleias diárias realizadas com as crianças; extensa participação da comunidade, que reconhece desde o nascimento desta abordagem à importância da educação e da infância para a cidade; procedimentos consolidados de sustentabilidade no dia a dia da escola, como reaproveitamento de materiais doados pelas indústrias locais que são estocados num grande armazém na cidade e as escolas podem ir retirar o que precisam, consumo de produtos não industrializados e produzidos por agricultores da região, forte presença nos espaços naturais, avançado sistema de coleta seletiva e descarte de lixo e tantas outras práticas inovadoras. A viagem foi inspiradora tanto no nível pedagógico quanto muito importante para aprender como implementar práticas que realmente fazem a diferença para nosso planeta.

## **Planejamento da intervenção**

Após a reunião de todo o material necessário para iniciar a intervenção, foi agendado o segundo encontro com a equipe de professoras. Neste encontro, apresentei o projeto intencional, com o cronograma de etapas e a proposta de entrelaçamento curricular, com alguns exemplos

para que as professoras vislumbassem como seria a metodologia e perceber o que seria necessário para apoiá-las nesta implementação. Expliquei nessa oportunidade a diferença deste projeto para os outros tipos já implementados na escola, e todas as implicações relacionadas a ser também uma investigação de mestrado.

O entrelaçamento consistiu em unir os componentes do currículo da escola que está completamente aderente a cada um dos campos de experiência da BNCC, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de cada faixa etária da infância, os princípios da Carta da Terra e a linha de investigação escolhida por cada turma, escolhido a partir do interesse das crianças. Este entrelaçamento seria feito de forma coletiva e de forma particular com cada turma, por meio da linha de trabalho escolhida.

Foram promovidos *brainstormings* para se pensar em como fazer o entrelaçamento em todo o coletivo de turmas nas ações de calendário, através das datas de celebração e eventos da escola e demais atividades que surgissem ao longo do ano. Foi ainda estabelecido que a linha temática de trabalho de cada turma seria definida por cada uma, a partir de ateliês temáticos, fundamentados em perguntas disparadoras e que, ao serem experienciados pelas crianças, apresentariam as pistas de interesse delas.

O acompanhamento do desenvolvimento da linha temática deu-se em reuniões de coordenação semanal em cada uma das turmas, nas quais cada objetivo de aprendizagem seria ligado à temática do projeto. Nestas reuniões também foram apresentadas as propostas possíveis de sensibilização das crianças e famílias, de Ateliês com crianças, formações com os funcionários da escola e curadoria de livros, tanto para apoio da prática pedagógica como livros e materiais para serem usados com as crianças.

A seguir, apresentam-se as etapas gerais de delineamento do projeto de intervenção que se deu ao longo de todo o ano escolar.

### ***Organização dos espaços***

Para a harmonização dos ambientes com o tema de trabalho foi repensada e reorganizada a disposição dos móveis e itens nos espaços, com materiais, cores e estética que correspondem ao projeto e uso de materiais naturais ou em harmonia com o meio ambiente. No espaço físico da escola houve a ampliação da horta, a reativação da composteira, plantio de

novas plantas no jardim, elaboração de “casa” para os insetos, casa para as abelhas Jataí<sup>5</sup>, inserção de plantas e elementos naturais para compor os espaços das salas de aulas (troncos viraram móveis, gravetos viraram bonecos, pedras viraram peças de jogos, alfabeto, calendário, entre outros). Da mesma maneira, implementou-se o hábito de inserir as crianças no cuidado desses espaços naturais (jardim, horta, composteira) e também das plantas colocadas nas salas de aula. Houve também a troca de materiais sintéticos por materiais naturais, como por exemplo: copos descartáveis de plástico por garrafinhas reutilizáveis, tintas industrializadas por tintas naturais, brinquedos de plástico por brinquedos de materiais não sintéticos, mobiliários que precisavam ser substituídos foram trocados por móveis de madeira de reflorestamento. E retirou-se, por definitivo, o uso de isopor, E.V.A, e outros materiais cujos fabricação e descarte eram prejudiciais para a natureza.

Para o espaço de sala, as professoras fizeram as suas intervenções pensando na influência do espaço como comunicador e como terceiro educador, visando transmitir a intenção da temática da natureza e os objetivos de desenvolvimento da idade do grupo que utilizaria a sala. As escolhas de material e decoração criaram um contexto estético que ajudou a comunicar as nossas intenções. Foram escolhidas plantas, aromas naturais, sons, esteiras e balaios de palha, papel kraft, galhos usados como móveis, entre outras escolhas intencionais que visavam trazer o máximo de elementos naturais para dentro da sala de aula.

### ***Atividades didáticas***

Foi elaborado um quadro-resumo para a apresentação das etapas coletivas na seção de resultados.

**Figura 9**

*Resumo das 30 Etapas do Plano de Ação Coletivo*

| Nº | Etapa | Ação principal | Público envolvido | Mês Previsto |
|----|-------|----------------|-------------------|--------------|
|----|-------|----------------|-------------------|--------------|

---

<sup>5</sup> São abelhas autóctones e que não apresentam risco de picada para as crianças.

| 1 | Título da atividade | Descrição da Atividade | Quem participou | Mês por extenso |
|---|---------------------|------------------------|-----------------|-----------------|
|   |                     |                        |                 |                 |

Conforme o exemplo na Figura 9, as etapas foram inseridas no quadro de cima para baixo, na ordem cronológica em que ocorreram durante o ano, e um número de 1 a 30 foi atribuído a cada uma na primeira coluna. Na segunda coluna foi informado o nome de cada ação e na terceira, uma breve descrição sobre o desenrolar da ação. Na quarta coluna informou-se quem participou da atividade e na quinta, o mês em que esta ocorreu.

Para a demonstração do percurso e dos resultados da pesquisa-ação, que engloba o detalhamento do conteúdo das atividades, no intuito de se compreender como se deu o entrelaçamento do currículo da escola com os preceitos da carta da Terra, foi escolhido o Grupo 5, que é composto de duas turmas de mesma idade – crianças com 5 e 6 anos. Foi escolhido por ser o último ano da etapa da Educação Infantil, sendo marcado pela visibilidade que as crianças começam a apresentar de aprendizagens que tiveram no seu ciclo iniciado na primeiríssima infância. Ou seja, este grupo representa, de alguma forma, o resultado do ciclo da educação infantil, bem como a continuidade na escola para o Ensino Fundamental. É um ano de importantes descobertas e a chegada de uma nova maturidade e consciência por parte das crianças, de como elas constroem o seu conhecimento a partir das suas perguntas, hipóteses e pesquisas. Para muitas delas, é neste ano que se inicia a sistematização do sistema de escrita e das primeiras leituras.

O grupo 5, no ano de 2024, era liderado por duas professoras<sup>6</sup>, uma professora que já era da escola e do grupo 5 e outra que começava a trabalhar na escola naquele ano. O trabalho com uma dupla como esta é sempre rico, pois a professora nova pode ter o apoio da outra professora para compreender os processos da escola e a que já está mais familiarizada pode, ao compartilhar seu conhecimento, refletir e revisar sua prática.

A coordenação deste Grupo foi feita pela vice-diretora da escola. O motivo mais importante para a escolha desta profissional para também gerir o grupo em questão, é pelo fato

---

<sup>6</sup> Na realidade brasileira, a mesma professora não continua com a turma por vários anos seguidos, o comum é ocorrer a troca todos os anos.

dela saber dosar muito bem a chegada de conteúdos mais sistematizados e dirigidos, com a riqueza da investigação e a garantia do brincar.

Foram então entregues às duas professoras do G5 as tabelas com os conteúdos, os textos de base teórica, a tabela com os resumos dos princípios da Carta da Terra, conteúdo que também foi trabalhado na Jornada Pedagógica, e o calendário com os eventos “fixos” da escola. Além desses documentos, como todo o início do ano, revisitamos o PPP e o plano de curso de cada turma. Com posse e conhecimento de todo esse material, as professoras organizaram o seu planejamento inicial e construíram o seu mapa de sala e mapa mental, já considerando as suas intenções pedagógicas para o ano.

Foram escolhidas duas atividades para ilustrar o entrelaçamento entre os princípios da Carta da Terra (Earth Charter Commission, 2000) e o currículo da escola pautado na BNCC, através de uma descrição detalhada dos seus componentes curriculares. Estas atividades foram as que abordaram mais componentes da Carta da Terra, no caso o Clean Up Day e a Semana da Criança. Para as demais atividades, inseriu-se apenas as fichas-resumo. No Anexo L, consta as tabelas de elaboração própria com o modelo de entrelaçamento (componente curricular, atividade proposta, princípios da Carta). O quadro para a descrição das atividades do G5 se encontra estruturado conforme o modelo apresentado na Figura 10.

**Figura 10**

*Estrutura de apresentação de cada atividade proposta*

|                                         |                                         |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
| Fotografias do momento da atividade     | Preceitos da Carta da Terra             |
| Título da atividade                     | Princípios da BNCC                      |
| Texto descritivo explicando a atividade | Currículo da escola<br>Cresça E Apareça |

As fichas-resumo apresentam, no lado esquerdo, fotos do momento e produtos da atividade (canto superior) e na parte inferior uma descrição da ação. Já do lado superior direito,

aparecem os princípios da Carta da Terra que embasaram a atividade e abaixo os princípios da BNCC. No canto inferior direito apresentam-se os componentes curriculares da escola que foram abarcados pela tarefa.

Os Preceitos da Carta da Terra foram descritos com os seguintes códigos:

1. p1 - respeitar e cuidar da comunidade da vida;
2. p2 - integridade ecológica;
3. p3 - justiça social e econômica;
4. p4 - democracia, não violência e paz.

Já os preceitos da BNCC se constituíram nos campos de experiências:

1. o eu, o outro e o nós;
2. corpo, gestos e movimentos;
3. traços, sons, cores, formas;
4. escuta, fala, pensamento e imaginação;
5. espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

E o currículo Cresça e Apareça abarcou as seguintes disciplinas:

1. linguagem;
2. matemática;
3. movimento;
4. conhecimento de mundo;
5. artes;
6. música.

Para clarificar como avançávamos com as propostas a partir das vozes e da curiosidade das crianças, apresento um relato das primeiras semanas de aula para demonstrar o funcionamento do nosso ciclo recursivo, em escala micro (conforme o diagrama apresentado anteriormente).

No início do ano letivo, enquanto oferecíamos contextos naturais dentro e no entorno da escola, planejamos uma ida com as turmas do Grupo 5 à praia do bairro. A equipe previa que

trabalhar a tábua das marés ou temas relacionados ao oceano poderia proporcionar boas possibilidades de entrelaçamento curricular. Entretanto, durante a visita de campo, para nossa surpresa, as crianças, ao chegarem na praia, imediatamente se dirigiram às pedras localizadas no canto do espaço. Começaram espontaneamente a subir nelas, explorar os diferentes tipos, observar os tons de cor, tamanhos, pesos e formas. Algumas crianças pediram para levar algumas pedras consigo, enquanto outras solicitaram que registrássemos com o celular fotos das pedras maiores e mais impressionantes.

De volta à escola, ao longo da semana, retomamos diversos aspectos da visita com as crianças, buscando compreender os conhecimentos prévios que elas traziam após o período de férias. Percebemos que as pedras continuavam presentes de forma consistente nas falas das crianças, nas brincadeiras dentro da sala e também no pátio da escola, onde começaram a buscar e colecionar as pedrinhas que encontravam. Esse movimento espontâneo revelou uma continuidade no interesse das crianças, o que capturou a atenção da equipe pedagógica.

Essas evidências começaram a nos orientar para novos desdobramentos. Contudo, permanecemos atentos e cuidadosos para não antecipar investigações nem impor um tema de pesquisa às crianças. É fundamental manter essa vigilância para perceber quando o interesse é apenas momentâneo ou se ele tem potencial para sustentar um processo investigativo mais prolongado, a partir de nossos relançamentos estratégicos.

Neste caso específico, as pedras tornaram-se protagonistas por meses. Vivemos muitos desdobramentos a partir desse eixo de interesse e tivemos a oportunidade de entrelaçar uma ampla gama de conteúdos, promovendo aprendizagens significativas que partiram genuinamente das crianças.

### ***Identificação de “critérios de sucesso”***

Não foram pré-estabelecidos critérios objetivos e mensuráveis para monitoramento e avaliação da proposta, visando um olhar mais holístico, permitindo certa flexibilidade das respostas e a captação de nuances oriundas do corpo pedagógico. A princípio, buscou-se entender se as crianças passaram a aplicar o que aprendiam em sala no seu cotidiano, dentro ou fora da escola, se o projeto teve a aprovação das famílias e se os colaboradores da escola também mudaram seus hábitos após a execução das atividades do projeto, alinhando seus comportamentos e práticas diárias aos preceitos da Carta da Terra.

A avaliação do percurso deu-se mediante a observação participante das professoras inseridas nas práticas diárias do processo, observando as interações e atividades das crianças para entender os seus interesses e necessidades. Os registros foram feitos em diários de campo não padronizados, feitos por cada professor, chamados diários de bordo, durante as atividades, onde foi feita uma reflexão particular de cada docente sobre as práticas e as mudanças necessárias, complementando a pesquisa-ação.

### **Implementação da intervenção**

A implementação do projeto foi planejada para ocorrer ao longo de todo o ano letivo em todas as turmas da escola. Durante a jornada pedagógica, paralelamente aos processos formativos e de organização do ponto de vista mais administrativo (escalas de horários, divisão de salas etc.), as professoras se reuniram com as coordenadoras para fazer o alinhamento de conteúdos, saber o perfil da turma que vão assumir, uma divisão inicial do currículo conforme o calendário da escola e algumas sequências didáticas que precisam seguir uma ordem temporal.

Assim, foi apresentada às professoras a metodologia de entrelaçamento proposta por esse Projeto de Intervenção, buscando-se integrar no cotidiano vivido pelas crianças na escola os conteúdos previstos no currículo. Fez-se isso considerando as características relacionadas ao desenvolvimento das crianças daquela idade do grupo, o perfil da turma, os princípios da Carta da Terra e o tema “O que a natureza ensina?” para encontrar o percurso investigativo.

Após a apresentação da temática no primeiro ateliê, foram planejadas atividades ao longo do semestre, conectando datas comemorativas nacionais e internacionais, aulas de campo, campanhas, passeios, eventos de partilha e confraternização envolvendo toda a comunidade escolar, e conteúdos de sala, além de produções artísticas, oficinas, entre outros, voltados para as necessidades relativas ao território levantadas pelas turmas. Coordenadora e professora faziam os encontros para planejamento quinzenalmente, sendo semanalmente revisitados, e uma vez por mês havia reuniões com todas as professoras para alinhamento coletivo e formação continuada para aplicação do projeto e para apoiar o corpo docente, as alimentando de informação e conteúdo sobre a temática.

### ***Apresentação do projeto às famílias***

As reuniões com as famílias, no início de cada semestre, aconteceram com a diretora, com as professoras da turma e coordenadoras da escola, e previram a apresentação do projeto, sensibilização do tema com propostas interativas e de confraternização e acolhimento, informações de funcionamento da escola, calendário e metodologia do trabalho com projeto e o entrelaçamento curricular proposto. Este momento foi não somente para sensibilizar os pais e responsáveis sobre o tema, mas também para incluí-los como participantes dessa jornada.

Também nestas reuniões do primeiro semestre foi solicitada a permissão para que o projeto fosse implementado como parte de uma investigação de mestrado da Diretora. A proposta foi bem recebida por todos e assim foi solicitado o consentimento verbalmente. Como houve unanimidade na aceitação e no comprometimento da preservação da imagem e nome dos alunos e docentes, não se julgou necessária por todos a formalização por escrito desse consentimento. Todos assinaram em contrato a liberação para uso de imagem.

### ***Os ateliês do primeiro e segundo semestres***

Um primeiro ateliê foi executado para a apresentação às turmas do tema global de trabalho. Este tinha por propósito a sensibilização e conscientização dos alunos sobre o tema através das perguntas: “O que a natureza ensina?”; “O que é natureza?”, “Onde está a natureza?”.

O espaço foi montado numa sala, dividida em quatro partes, cada uma com elementos que representavam um dos elementos: terra, fogo, água e ar. Foram utilizados para compor a sala, galhos, folhas, esteiras com diferentes tipos de palha, cestos com cerdas naturais e referências de grafismos indígenas, pedras, tipos variados de terra e areia, barro, flores, plantas, temperos, água, caixa de som com os sons do mar, conchas, registros visuais de animais e paisagens, imagens na tv e projeção na parede, ventiladores para simular a força do vento, entre outros objetos.

### **Figura 11**

*Ateliê*



Após essa vivência mais ampla, cada turma montou um segundo ateliê (exemplos na Figura 12), chamado de mini-ateliê, que funcionou para dar direcionamento curricular de cada temática escolhida. Assim surgiram o mini-ateliê das águas, mini-ateliê das pedras, mini-ateliê das frutas amarelas, mini-ateliê de compostagem, entre outros. Nestes ateliês trouxemos pistas sobre a execução dos projetos no primeiro semestre e demos possibilidades de entrelaçamento de conteúdos no próximo semestre e de novas possibilidades de investigação, assim como a sensibilização das crianças.

Após as férias do meio do ano letivo<sup>7</sup>, se planejou um novo ateliê dos 4 elementos, com objetos e pesquisas relacionadas ao que foi visto no primeiro semestre e novos elementos que poderiam se integrar a novas perguntas, dessa vez com o foco no que poderíamos aprender com as transformações da natureza. Este ateliê durou um tempo maior para que as crianças pudessem observar as mudanças dos elementos naturais, cheiros que mudaram, cores, ressecamento de folhas e plantas, apodrecimento de frutas e cascas.

---

<sup>7</sup> O ano letivo no Brasil tem início em janeiro e finaliza em dezembro, com um recesso nos meses de Junho ou Julho.

Como no período de realização deste ateliê era também celebrado o folclore brasileiro, o personagem que representa o guardião das florestas, o Curupira, foi o anfitrião do ateliê unindo o percurso natural do projeto à data comemorativa do folclore brasileiro.

## **Monitoramento da intervenção**

Adotou-se como estratégia pessoal para o acompanhamento da implementação do projeto o instrumento de “diário de bordo” (Anexo D). O diário de bordo é uma ferramenta que pode ser utilizada por facilitadores de processos para registrar de forma reflexiva os desdobramentos das atividades implementadas (Sousa, et al., 2024). Este uso permitiu que eu registrasse a minha atuação e permitiu que eu refletisse sobre o meu próprio papel e, acima de tudo, documentasse a evolução do processo de investigação (Merriam & Tisdell, 2016). Nele, anotava as minhas percepções a cada etapa, trazendo alguns relatos da equipe, pontos de virada, situações desafiadoras que não saíram como planejado, recálculos de rotas, e também registros fotográficos, documentação, e tudo mais que pudesse integrar e complementar a minha investigação.

Nos meses em que retornava para o Brasil, eu sempre visitava cada sala para conversar sobre o que estavam fazendo ali, o que havia sido descoberto e aprendido. Já durante os períodos em Portugal, eu promovia reuniões via Google Meet, utilizando a televisão ou projetores, nas quais tratava com as crianças e professores sobre os espaços naturais de cada um dos dois países e escutava a opinião dos alunos sobre o que acontecia nas pesquisas deles.

Em termos de equipe, após 15 semanas, ocorreu a segunda jornada pedagógica para avaliar o andamento dos projetos de cada turma e serem traçados possíveis desdobramentos das investigações de cada uma. Foi aplicado um questionário (Anexo K) com as professoras, refletido e avaliado. Na Jornada pedagógica, que contou com a participação de toda a equipe da escola, foram traçados os objetivos e rumos para o próximo semestre. A evolução natural dos percursos desenvolvidos por cada turma culminou na ideia de trabalharmos as transformações da natureza de forma coletiva nos meses seguintes.

## **Avaliação dos resultados e revisão do planejamento à luz da avaliação**

O processo avaliativo com as crianças aconteceu no final de cada semestre, através do portfólio de grupo, construído a partir dos relatos do diário de bordo de cada professor. Além do envio para as famílias, também foi apresentado o portfólio de grupo numa sessão audiovisual onde refletimos como foi para elas o semestre vivido e que aprendizados foram conquistados.

O objetivo sempre foi o de compreender se os princípios curriculares e os da Carta da Terra haviam sido entrelaçados no cotidiano dos envolvidos no projeto, ou seja, crianças e colaboradores da escola. Buscou-se perceber, nas falas dos alunos, no depoimento das famílias, de professoras e funcionários da escola, se práticas ambientais foram incorporadas no dia-a-dia, como plantar espécies vegetais em casa, recolher lixo de áreas naturais ou urbanas, diminuição de uso de plástico e materiais cuja extração, fabricação e descarte são nocivos ao ambiente, entre outros. Também foi observado se as crianças alcançaram os objetivos de aprendizagem previstos, através da abordagem temáticas de projeto.

### ***Equipe***

Na dimensão da equipe, aplicamos um questionário no final de cada semestre (Figura 12 e Figura 13) com perguntas sobre a prática pedagógica, dificuldades, “acertos”, perspectivas para o semestre seguinte, e sobre o tema, onde perguntamos o que a natureza havia ensinado naqueles meses. Também foram feitas entrevistas semiestruturadas com cada professora, visando entender os prós e contras da intervenção nas turmas pelas quais eram responsáveis, e uma reunião de avaliação do ano, ao final do ano letivo.

Inicialmente os questionários para as professoras foram aplicados visando uma avaliação geral dos semestres; entretanto, dentro deles, algumas perguntas específicas sobre a intervenção foram colocadas e apenas estas são discutidas nesta pesquisa. Assim, os depoimentos das professoras foram agrupados e sintetizados em um quadro para o primeiro semestre e dois quadros para o segundo. No caso do primeiro semestre, duas perguntas do questionário original foram analisadas. Além disso, se demandou às docentes citar três exemplos vividos por sua turma deste entrelaçamento do currículo com a natureza (“cite o campo de experiência e como foi apresentado”). As respostas também foram organizadas em um quadro. Para o segundo semestre, seis pontos foram analisados.

Figura 12

*Respostas das professoras sobre a avaliação da implementação do projeto no 1º semestre*

|         |                                                                                                 |                                           |
|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Docente | Faça uma reflexão sobre o projeto e o trabalho desenvolvido por você e sua turma neste semestre | O que a natureza te ensinou nestes meses? |
|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|

Figura 13

*Respostas das professoras sobre a avaliação da implementação do projeto no 2º semestre*

|         |                                     |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                              |                                                                                 |                                                                   |
|---------|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Docente | Para você, o que a natureza ensina? | O que você aprendeu sobre a natureza após ter vivenciado o projeto "O que a natureza ensina" com seus alunos no ano de 2024? | Com a experiência de 2024, entrelaçando o currículo da Educação infantil com a temática do que a natureza ensina, você acha possível um currículo referencial baseado na natureza e do cotidiano das crianças? | Qual foi seu maior aprendizado sobre a experiência de trabalhar o currículo e viver o ano escolar todo a partir da natureza? | Qual foi a maior transformação que você reconhece em você depois desse projeto? | Qual foi a maior transformação que você percebeu nos seus alunos? |
|         |                                     |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                              |                                                                                 |                                                                   |

Para que se mantivesse o anonimato das respostas, as professoras foram identificadas em cada linha do questionário com a letra D seguida de um número.

### ***Famílias***

No caso das famílias, no final do ano tivemos uma assembleia para a qual foi produzida uma ata com as principais conclusões, e foi aplicado um questionário para as famílias preencherem através do *Google Forms*. Nas duas oportunidades foi possível escutar as famílias e pensar em melhorias para os anos seguintes.

O questionário contou inicialmente com perguntas genéricas sobre a condução dos semestres letivos. Porém, duas perguntas focaram na avaliação do projeto de intervenção proposto. São elas:

1. Pergunta 12: Como você avalia o projeto pedagógico desenvolvido pela escola este ano - O que a natureza ensina? Marcar apenas uma resposta. ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim.
2. Pergunta 14: Como você avalia as propostas de aproximação escola/família, como, por exemplo, nossos eventos de culminância (Mostra de Artes, Feira do Conhecimento, Festa Junina, Musical)? \*

### ***Gestão***

No caso da gestão, reuniões semanais eram feitas no sentido de acompanhar a evolução do projeto e uma reunião final foi executada visando rever o processo do ano todo, avaliando erros e acertos, traçando novas metas e refletindo e definindo sobre os caminhos da temática do ano seguinte.

A cada semana, neste encontro, era analisado o percurso de cada turma e como a professora entrelaçava os conteúdos com a temática e quais os caminhos futuros com as pistas que elas apresentavam. Também eram discutidas as dificuldades que as professoras enfrentavam, a elaboração de atividades dirigidas que precisassem do suporte da coordenação e como os eventos de calendário da escola entrariam na investigação em curso de cada turma.

Também foi nesses momentos que foram planejadas as culminâncias com definição de local, decoração, programação e título considerando o global.

Nas reuniões de avaliação, eram analisados os pontos positivos, negativos e os aprendizados para o ano seguinte. Nos últimos encontros, antes do ano se findar, começou a ser traçado o caminho do ano seguinte, levando em consideração tudo que foi vivido e a escolha de uma temática que desse continuidade ao projeto desenvolvido em 2024.

### ***Reflexão metodológica***

O processo de mobilização da equipe e o envolvimento de todos foi simples tendo a aceitação e aderência de todos no momento inicial. Esta mesma postura permaneceu na equipe durante a implementação do projeto, por meio de sugestões e feedbacks positivos constantes. Contudo, o desafio foi equilibrar-me entre o papel de investigadora, que traça registros, coletas e análise de dados, e de diretora da escola. Também se tornou desafiador conciliar as leituras e estudos com o tempo para transmitir e formar a equipe para implementar o projeto como este havia sido delineado. Da mesma maneira, foi penoso o fato de não poder participar mais no andamento dos projetos em cada turma, respeitando a autonomia e o ritmo das professoras e das crianças.

Já nas entrevistas, sempre pairou a dúvida sobre a influência que o cargo da pesquisadora e diretora poderia exercer sobre as respostas, mesmo que as perguntas fossem elaboradas com cuidado e imparcialidade, para que não houvesse itens que deixassem as professoras desconfortáveis em responder.

Outro dilema vivido foi analisar criticamente quando os ajustes eram feitos pela necessidade da escola e o desenvolvimento orgânico do projeto ou aconteciam pela influência das reflexões geradas pela revisão de literatura para o enquadramento teórico da dissertação, e se esse processo e dilema não faziam parte do ciclo recursivo previsto na abordagem da investigação-ação (Kemmis& McTaggart, 2005).

Em resumo, desenvolver essa investigação da forma que ela se deu e considerando a dualidade de papéis da investigadora, exigiu um rigor maior nas questões éticas. Informar e ter o consentimento de todos foi fundamental, bem como garantir a confidencialidade das informações, desde a divulgação de nomes, até o cuidado com as imagens.

## **Resultados**

### **Implementação**

A implementação do projeto ocorreu no ano letivo de 2024.

#### ***Projeto no nível coletivo***

O Anexo E representa a materialização do planejamento das etapas coletivas.

#### ***Projeto aplicado nas turmas do Grupo 5***

Após apresentar uma síntese das etapas percorridas por todos os grupos da escola ao longo do ano, e em particular do grupo 5, apresentaremos de seguida o percurso das duas turmas do Grupo 5, como foi feito o seu entrelaçamento curricular (Anexo F) e como trouxemos os princípios da Carta da Terra a partir do tema de projeto “O que a natureza ensina?”.

Deste ponto para frente, apresentaremos o exemplo detalhado de duas atividades e as outras ficaram registradas em quadros-resumo conforme itens da Figura 14, no Anexo M.

Figura 14

*Ficha de atividades do Grupo 5*



### ***Descritivo de duas atividades para servir de exemplo***

Para exemplificar o entrelaçamento curricular com os princípios da Carta da Terra através do Projeto “O que a natureza ensina?”, escolhi duas atividades que aconteceram nas turmas do Grupo 5, com crianças de 5 e 6 anos da Educação Infantil. A primeira foi o CleanUp Day e a segunda foi a Semana da Criança. Na primeira, detalhei o entrelaçamento a partir da BNCC e a segunda por meio do currículo da escola.

## Clean Up Day - Princípios da Carta da Terra 1,2,3 e 4.

Figura 15

Clean Up Day

PERÍODO: SETEMBRO

DURAÇÃO: 2 DIAS



### CLEAN UP DAY - DIA MUNDIAL DE LIMPEZA DAS PRAIAS

FIZEMOS A NOSSA PARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO MUNDIAL DE LIMPEZA DAS PRAIAS – CLEAN UP DAY. NESTE DIA REALIZAMOS A LIMPEZA DA PRAIA DO RIO VERMELHO E FIZEMOS UMA MANIFESTAÇÃO PELO BAIRRO CONSCIENTIZANDO TODOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVARMOS AS NOSSAS PRAIAS E TODO O MEIO AMBIENTE.

PARA AS FAMÍLIAS, ENVIAMOS UM INFORME SUGERINDO QUE A MESMA PRÁTICA QUANDO ESTIVEREM NA PRAIA, ALÉM DE PONTUAR SEMPRE A IMPORTÂNCIA DE JOGAR LIXO NO LIXO. TODO PEQUENO ESFORÇO É IMPORTANTE PARA A VIDA DO NOSSO PLANETA. JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

NESTA ATIVIDADE AS CRIANÇAS FIZERAM PESQUISAS, CRIARAM OS CARTAZES, PENSARAM NA MANIFESTAÇÃO E COMO ELA SERIA REALIZADA, FIZERAM A COLETA DOS LIXOS E DEPOIS O DESCARTE CORRETO. NA OPORTUNIDADE, ELAS TAMBÉM PUDEAM CONVERSAR COM OS PESCADORES DA COLÔNIA QUE FICA NESSA PRAIA E SABER DELES COMO O LIXO PREJUDICA O AMBIENTE MARINHO E O QUE A ENORME QUANTIDADE DE LIXO QUE ELES ENCONTRAM QUANDO ESTÃO NAVEGANDO PELAS ÁGUAS.

#### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

#### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

#### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO

A iniciativa de limpeza de praias e a realização de uma manifestação para conscientização das pessoas que passavam pela rua, provoca nas crianças o desenvolvimento de competências gerais importantes, como o pensamento científico, crítico e criativo, a capacidade de comunicação eficaz e a argumentação fundamentada. A ação coletiva de planejamento, execução e diálogo com a comunidade fortalece a competência de empatia e cooperação, resultando também na consolidação da responsabilidade e cidadania, pilares para a formação de indivíduos proativos e conscientes do seu papel social e ambiental. Essa imersão prática permite que desenvolvam a capacidade de conviver em grupo, expressar as suas ideias e percepções sobre o mundo que as cerca, e participar ativamente na transformação do seu entorno, consolidando a construção da sua identidade e autonomia.

Esta atividade demonstra uma notável aderência aos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do currículo da escola. Relacionando as atividades com os Campos

de Experiência da BNCC alguns dos entrelaçamentos feitos foram no campo "O eu, o outro e o nós", fomentando o senso de responsabilidade coletiva e o respeito às diferenças, demonstrado na colaboração entre pares e no diálogo com a comunidade, como feito com os pescadores. No campo do "Corpo, gestos e movimentos" pela ação física da coleta de lixo, que pode trabalhar a coordenação motora e a consciência espacial. Já na criação de cartazes para a manifestação foi possível relacionar os campos "Traços, sons, cores e formas" e "Escuta, fala, pensamento e imaginação" que, por meio da pesquisa, planejamento, comunicação oral e escuta ativa foram trabalhados. Por fim, "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" foi explorado ao vivenciarem as mudanças no ambiente e para a compreensão das relações de causa e efeito da poluição, consolidando uma compreensão concreta e significativa sobre sustentabilidade.

## Semana da Criança

Figura 16

Semana da Criança – Atividade 1

PERÍODO: OUTUBRO

DURAÇÃO: 5 DIAS



### SEMANA DA CRIANÇA - BANHO DE FLORESTA VIAGEM PARA TERRA MIRIM

A VIAGEM PARA UM SANTUÁRIO DE MATA ATLÂNTICA, PARTE DE UMA RESERVA AMBIENTAL PROTEGIDA PELA UNESCO, FOI UMA EXPERIÊNCIA MULTISSENSORIAL DENTRO DA NATUREZA. TODOS REALIZARAM UMA CAMINHADA ECOLÓGICA E FIZERAM UMA OFICINA PARA CADA ELEMENTO, RITOS EM VOLTA DA FOGUEIRA CONSTRUÍDA POR ELES, BANHO NO RIO, EXPLORAÇÃO DO BARRO, CONEXÃO COM O SILÊNCIO E O BARULHO DO VENTO, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES QUE FAZIAM PARTE DO BANHO DE FLORESTA, OFERTADO PELOS MORADORES E ECO ARTISTAS QUE VIVEM NESTA RESERVA. ESTA ATIVIDADE INTEGROU TODOS OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA, NOS SEUS VÁRIOS NÍVEIS, ALÉM DE TER CONECTADO TODOS OS PRINCÍPIOS DA CARTA DA TERRA.



#### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

#### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

#### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

Figura 17

## Semana da Criança – Atividade 2

PERÍODO: OUTUBRO DURAÇÃO: 5 DIAS



**SEMANA DA CRIANÇA**

FEIRA DE TROCA-TROCA - TROCAR BRINQUEDOS SEM USO COM OS COLEGAS, PARA QUE TODOS REUTILIZEM O QUE JÁ EXISTE. OBJETIVO MAIOR COMBATER O CONSUMO E TRABALHAR A SUSTENTABILIDADE

GINCANA SUSTENTÁVEL - APRENDER OS 5R'S BRINCANDO

PRESENTE DADO PELA ESCOLA - UMA MUDA DE ARVORE PARA SER PLANTADA COM A FAMÍLIA

OFICINA DE COMPOSTAGEM - REATIVAR A COMPOSTEIRA DA ESCOLA E APRENDER A FAZER UMA COMPOSTEIRA CASEIRA

OFICINA DE BRINQUEDOS DA NATUREZA - APRENDER A FAZER BRINQUEDOS USANDO MATERIAIS NATURAIS.

RECITAL DA NATUREZA - CANTAR E ENCANTAR ATRAVÉS DA MÚSICA E DOS SONS DA NATUREZA

ESCOLHA DAS CRIANÇAS - TRABALHAR A DEMOCRACIA ATRAVÉS DA ESCOLHA DAS BRINCADEIRAS PREFERIDAS (ATRAVÉS DA VOTAÇÃO E ASSEMBLEIA)

**PRECEITOS DA CARTA DA TERRA**

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

**BNCC**

O EU, O OUTRO E O NÓS

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

**CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA**

LINGUAGEM

MATEMÁTICA

MOVIMENTO

CONHECIMENTO DE MUNDO

ARTES

MÚSICA



A proposta para esta semana foi pensada para ressignificar esta comemoração para além dos objetivos comerciais de uma data que tem um apelo forte para o consumo. O convite para os familiares e para as crianças foi feito para que fosse abandonada a compra de novos brinquedos, incentivando valores sustentáveis, sem que essa troca significasse a perda da magia, da brincadeira e da alegria. A proposta foi dizer sim para a infância e os valores que devem estar acordados com o planeta e com o futuro. Dessa forma, a semana foi planejada para que cada dia houvesse uma reflexão, protagonista e atividades para esse fim, e que ao final dos dias, tudo estivesse se integrando como um presente realmente significativo para elas.

### **Segunda-feira: Feira de Troca-troca - Carta da Terra: Princípios 1 e 4**

Uma iniciativa do Instituto Alana, através do Projeto da equipe Criança e Consumo, que nos trouxe a reflexão que ninguém nasce consumista. Este hábito foi alimentado pela mídia e se

tornou uma das características culturais mais marcantes da sociedade ocidental. Para combater este contexto, foi pensada uma forma engajada e divertida de conscientizar as crianças que nem sempre precisamos de algo comprado para ser novo, que podemos dar novas roupagens a tudo que já existe, garantindo a diversão sem produção de mais lixo e utilização de novos recursos, que são desnecessários num planeta que já tem o bastante. Nesta atividade, na qual as crianças separam os seus brinquedos já usados, mas em bom estado, e fizeram a troca com os colegas, foi possível trabalhar noções matemáticas de quantidade, tamanho, peso, unidades e dezenas, contagem, classificação. No que tange às experiências com a linguagem oral e escrita, foi possível trabalhar a descrição dos brinquedos que cada um trouxe, a manifestação de desejo e necessidades, a narrativa para cada um contar como e porque fez a escolha. Na parte escrita, foram trabalhadas abordagens textuais de lista, convite e cartaz.

***Terça-feira: dia da Oficina de Brinquedos da natureza e Recital de música - Carta da Terra: Princípios 2 e 4***

Foram selecionados diversos elementos naturais como gravetos, pedrinhas, flores, folhas, para que com fitas, tesouras, elásticos, tecidos, as crianças produzissem os seus próprios brinquedos. Algumas imagens de referência fizeram parte do contexto montado pelas educadoras como inspiração. Nesta atividade as crianças vivenciaram experiências com o fazer artístico; construção com elementos não estruturados, produções bi e tridimensionais, colagem, pintura, esculturas, se relacionam com volume, contraste, equilíbrio. Já no eixo de conhecimento de mundo, tiveram experiência quanto a sensações, observação e descrição de mudanças e transformações de materiais, cuidado e preservação do meio ambiente, reutilização de materiais, reciclagem. No que tange o eixo de movimento, a motricidade fina foi a experiência mais explorada através dos movimentos de enfiar, rasgar, pinçar, montar, desmontar, modelar, dobrar, etc. No campo matemático, foram trabalhados conteúdos de relação a exploração tátil e visual das propriedades de tamanho, comprimento, massa, consistência, capacidade, cor, temperatura e experiência relacionadas ao espaço com as noções de sentido, exploração de formas geométricas e representações bi e tridimensionais. Já no eixo de linguagem, foi trabalhada a comunicação oral e construção de ideias em todos os seus aspectos.

No recital de música, a professora preparou com as crianças uma apresentação e as turmas também puderam assistir os colegas de outras turmas. Trabalharam então conteúdos do fazer e da apreciação musical.

***Quarta-feira: Oficina de Compostagem e brincadeiras com a terra e o Teatro das professoras - Carta da Terra: Princípios 1, 2 e 4***

O instituto Terra Viva realizou uma oficina de compostagem com as crianças com o intuito de revitalizar a composteira da escola, que, após um período de chuva, ficou danificada. Na oportunidade também foi ensinado como fazer uma composteira caseira utilizando materiais reciclados. Por fim, foi desenvolvido também um guia falando da importância da compostagem para o planeta e o passo a passo de tudo que foi realizado naquela manhã, de forma que mais pessoas tivessem acesso àquele conhecimento.

Esta atividade integrou todos os campos de experiência, com destaque para o desenvolvimento de uma consciência ecológica, o aprendizado sobre descarte de resíduos orgânicos, preservação ambiental e outros componentes relacionados às experiências com a natureza.

O teatro das professoras trouxe uma mensagem importante sobre a importância de cuidarmos do meio ambiente e sobre o impacto que podemos causar com a poluição e hábitos que prejudicam a natureza como descarte incorreto, uso desnecessário de copos e canudos descartáveis, consumo extremo, entre outros. Atividades realizadas através da linguagem teatral são oportunidades de trabalharmos a apreciação artística e os conteúdos relacionados.

***Quinta-feira: Viagem para a Terra Mirim, reserva ambiental para a vivência do Banho de Floresta - Carta da Terra: Princípios 1,2,3 e 4***

A viagem para um santuário de mata atlântica, parte de uma reserva ambiental protegida pela UNESCO, foi uma experiência multissensorial dentro da natureza. Ao explorar a reserva numa caminhada ecológica, sentir as texturas do barro, a força do vento e os sons da floresta, elas ativaram o campo "Corpo, gestos e movimentos" e expandiram a sua compreensão sobre "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", percebendo as dimensões e

dinâmicas de um ambiente natural. As oficinas e ritos em torno do fogo estimularam a criatividade ("Traços, sons, cores e formas") e a interação em grupo ("O eu, o outro e o nós"), enquanto a escuta atenta dos monitores e dos elementos da natureza aprimorou a "Escuta, fala, pensamento e imaginação", fomentando a curiosidade e o pensamento investigativo sobre o ambiente e as suas características.

Essa imersão também proporcionou a conexão com todos os princípios da Carta da Terra. Estar em uma reserva protegida e vivenciar o banho de floresta promoveu um profundo "Respeito e Cuidado com a Comunidade da Vida" (P1), ao sensibilizar as crianças para a beleza, a interdependência e a fragilidade dos ecossistemas e dos outros seres vivos. A experiência direta com a mata atlântica reforçou a compreensão da "Integridade Ecológica" (P2), evidenciando a importância da biodiversidade, dos ciclos naturais e da saúde dos sistemas ambientais. A interação com os moradores e eco-artistas da reserva, que compartilham saberes e uma relação harmoniosa com o ambiente, tangencia os princípios de "Justiça Social e Econômica" (P3) e "Democracia, Não-Violência e Paz" (P4), ao valorizar conhecimentos tradicionais, promover o diálogo intercultural e cultivar um senso de corresponsabilidade planetária com a Terra e todos os seus habitantes.

Esse encontro permitiu que diversos objetivos de aprendizagem dos diferentes campos fossem abordados de maneira integrada e significativa, enraizada na experiência direta com a natureza.

#### ***Sexta-feira com a Gincana Sustentável e a programação eleita pelas crianças -***

##### ***Carta da Terra: Princípios 1, 2 e 4***

Os 5 Rs da sustentabilidade são um conjunto de ações que visa diminuir a geração de resíduos através do consumo consciente e pode ser aplicada dentro das escolas e todas as instituições, bem como no nosso dia a dia também como ferramenta de educação ambiental. Os 5 Rs consistem em cinco ações: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Por meio de brincadeiras como corrida para salvar cada gotinha de água, lavar os carros usando o mínimo de água, separar o lixo por categorias, reutilizar objetos de formas diferentes, entre outras, as crianças conseguiram compreender mais um pouco sobre estes 5Rs e como levá-los para seu dia-a-dia. Na gincana trabalhamos diversas noções matemáticas relacionadas a quantidade, contagem, medidas, trabalhamos muitos componentes do eixo de movimento trabalhando a

coordenação motora fina e ampla em diversos momentos das brincadeiras, além de integrar componentes do eixo Conhecimento de mundo e linguagem.

Sobre a programação escolhida pelas crianças, a gestão democrática da escola pressupõe escutá-las. Compreendê-las como sujeitos de direito, capazes de influenciar a vida coletiva significativamente, é o primeiro passo para criar um contexto participativo. Nesta atividade elas listaram as brincadeiras preferidas e fizeram uma eleição para montar a programação que fosse preferida pela maioria; a direção da escola providenciou as escolhas das crianças, que foram infláveis de escalada e mesas de jogos, além de muitos picolés para celebrar.

### **Avaliação dos resultados**

A Análise das percepções do 1º semestre para relançamento dos próximos passos está esquematizada no Anexo G e as do 2º no Anexo K. A análise das professoras sobre o projeto no primeiro semestre revelou uma percepção predominantemente positiva e um profundo impacto do tema no processo de ensino-aprendizagem, tanto para as crianças quanto para elas. A natureza emergiu como grande protagonista, ensinando sobre "o tempo das coisas", "a importância da paciência e a aceitação dos ciclos e transformações diárias". As respostas mostraram que essa perspectiva transcendeu o âmbito pedagógico, gerando reflexões pessoais sobre a interdependência e a necessidade de "precisarmos uns dos outros para a manutenção da vida em nosso planeta", além de um convite à "reconexão com a natureza" e a "desacelerar" na vida cotidiana.

No que tange a participação das crianças, as respostas evidenciaram um grande envolvimento dos alunos em participar das propostas, demonstrando curiosidade e um grande desejo de explorar e experimentar cada elemento e experiência apresentada. Relatos destacaram a assimilação de conceitos relacionados a "formas, cores, texturas, tamanhos" como também sobre "cuidados e respeito", com exemplos concretos da transposição desses aprendizados para o cotidiano, como a associação da cor amarela ao maracujá ou a "forma e pesos das pedras". A abordagem considerada "simples e leve" do projeto foi apontada como facilitadora para a apropriação do conteúdo, mesmo em temas complexos como ciências naturais, e a capacidade das crianças de "voarem com mais autonomia" após o estabelecimento de "vínculos de respeito e afeto".

Para as educadoras, o projeto proporcionou um "olhar mais sensível e atento às potencialidades de cada criança" e uma oportunidade de reflexão sobre a própria prática. Contudo, emergiram também desafios, como a dificuldade inicial de algumas delas em compreender como fazer o entrelaçamento de conteúdos que não pareciam tão óbvios e de alguns caminhos a seguir para dar continuidade nas propostas, e a percepção de que nem todas as turmas se "aprofundaram em cada etapa trabalhada". Além da dificuldade de conciliar a obrigatoriedade de trabalhar alguns conteúdos e o desejo das crianças de irem para outro caminho, que nem sempre "abarcaria os componentes pretendidos".

A autocrítica e a busca por aprimoramento contínuo também foram recorrentes, com a sensação de que "sempre tem algo que eu vou achar que poderia ter feito melhor", e a necessidade de exercitar a aceitação de que "nem sempre temos o controle de tudo, nem que as coisas saem como planejamos".

A metodologia adotada, de entrelaçar o currículo com o tema, foi caracterizada como "orgânica" e "fluida", permitindo a inserção da natureza de forma sutil, a partir dos interesses e conhecimentos prévios das crianças. A valorização de experiências "práticas e reais" e a construção de "vínculos de respeito e afeto" foram apontadas como elementos cruciais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. A parceria com as famílias também foi citada como um fator enriquecedor para o desenvolvimento do projeto, culminando em apresentações significativas como a Mostra de Artes.

A análise das respostas ao questionário de avaliação do semestre e do projeto "O que a natureza ensina" revelou uma série de percepções e impactos significativos, tanto no desenvolvimento das crianças quanto na prática pedagógica dos educadores. Os dados coletados permitiram identificar a natureza como um eixo central de aprendizagem, a curiosidade e o cotidiano das crianças funcionando como catalisadores de conteúdos significativos, e a prática docente sendo vivenciada a partir de um processo contínuo de reflexão, pesquisa, ação e observação.

Um ponto de consenso foi a percepção de que a temática da natureza pode ser uma fonte inesgotável de ensinamentos. As professoras destacaram que a natureza ensina sobre resiliência, paciência, o respeito aos processos e ao tempo de cada coisa, e a importância de observar as transformações e a presença dela em cada detalhe do cotidiano. Essa compreensão transcendeu o aspecto puramente físico e material, estendendo-se a reflexões sobre ciclos de vida, a necessidade de "respirar fundo e rever o nosso plantio", e a importância de "estar conectado com o presente" e "enxergar a beleza nas miudezas do dia a dia". Essas dimensões

mostram que o projeto transmitiu conhecimentos sobre o meio ambiente e princípios da Carta da Terra, mas foi além, alimentando competências socioemocionais e uma filosofia de vida com mais estado de presença.

No que tange o impacto no desenvolvimento infantil, as respostas evidenciaram uma notável transformação na relação das crianças com o ambiente natural e os seus elementos. Foi amplamente observado que "as crianças têm um olhar diferenciado e especial para as pequenas coisas" e que estão "absolutamente interessadas no que diz respeito à natureza". O projeto ampliou a curiosidade e o desejo de novas descobertas, levando-as a "brincar com a terra, observar as plantas e a horta", e a demonstrar interesse por elementos como sementes, lagartas e minhocas. A maior transformação percebida nos alunos foi o desenvolvimento do "autoconhecimento e o sentimento de pertencimento, como seres responsáveis pelo cuidado uns com os outros e com a natureza", além de uma "curiosidade muito mais aguçada e processos de pesquisa e investigação mais aprofundados e criativos". Esses resultados apontam para um desenvolvimento holístico, que integra aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

Para os educadores, o projeto representou uma oportunidade de aprofundar a própria prática pedagógica e de revisitar conceitos. O maior aprendizado relatado foi a capacidade de "transformar pequenas coisas em grandes pesquisas" e a "paciência para escutar as crianças", reconhecendo que "precisamos escutá-las ainda mais, para não deixar esse encantamento se perder". A experiência de trabalhar o currículo a partir da natureza ao longo do ano escolar gerou uma transformação pessoal, com a percepção de que "a criatividade em ver transformação nas coisas ao seu redor" e o "desenvolvimento da paciência ao esperar algo se transformar" foram fortalecidos. Houve um reconhecimento de que "a nossa vida, o nosso cotidiano é o próprio currículo vivo da Escola", incentivando a "escuta atenta e a busca por menos expectativas".

A viabilidade de um currículo referencial baseado na natureza e no cotidiano das crianças foi amplamente confirmada pelos participantes. A maioria dos educadores acredita que é "perfeitamente" possível entrelaçar o currículo da Educação Infantil com a temática da natureza e os princípios da Carta da Terra, especialmente ao trazer elementos do entorno como objeto de estudo, pois "a natureza faz parte da nossa vida". A natureza, na sua "grandeza e potência", foi identificada como "fonte inesgotável para o desenvolvimento global das crianças, de preparação para [a] vida em sociedade, de desenvolvimento de pensamento crítico e resolução de problemas, de arte, de cultura". Exemplos práticos de entrelaçamento curricular foram citados, abrangendo todos os Campos de Experiência da BNCC, desde a exploração de elementos não vivos e sementes (Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações) até à produção

de artes com elementos naturais (Traços, Sons, Cores e Formas) e a comunicação de vivências (Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação), demonstrando a flexibilidade e a potência da abordagem.

### ***Uma análise comparativa dos semestres***

A análise comparativa dos resultados do questionário de avaliação dos primeiro e segundo semestres do projeto "O que a natureza ensina" demonstrou uma notável progressão na compreensão, aplicação e impacto da proposta pedagógica. Enquanto o primeiro semestre foi marcado pela exploração inicial e pela adaptação a uma metodologia dinâmica e orgânica, o segundo semestre demonstrou uma consolidação dos aprendizados, um aprofundamento das percepções e uma clara validação da viabilidade de um currículo centrado na natureza. Apesar da diferença<sup>8</sup> do número de questionários preenchidos de um semestre para outro, foi possível compreender a evolução do trabalho ao longo do ano e analisar este percurso.

No primeiro semestre, a natureza emergiu como um elemento que "ampliou o olhar" e despertou "questionamentos" e "reflexões mais profundas" sobre "o tempo das coisas" e os "ciclos de transformação". Já no segundo semestre, essa compreensão aprofundou-se e expandiu-se. A natureza foi explicitamente reconhecida como uma "fonte inesgotável" e "rica" para o "desenvolvimento global das crianças", incluindo "pensamento crítico, resolução de problemas, arte e cultura". A reflexão sobre o tempo e os processos foi reforçada, mas com um foco adicional na resiliência e na conexão com o presente, indicando uma transição de uma percepção mais passiva para uma visão ativa e propositiva da natureza como guia pedagógico e existencial.

Relativamente às crianças, inicialmente o envolvimento foi caracterizado por uma "grande disposição" e "curiosidade", levando à assimilação de conceitos básicos como "formas, cores, texturas" e à integração da natureza no cotidiano, como no exemplo das frutas e alimentos que faziam parte das refeições. No segundo semestre, o impacto nas crianças ganhou outra dimensão, se tornando mais profundo e abrangente. Observou-se um "olhar diferenciado e especial para as pequenas coisas" que passaram a ser vistas, como insetos, diferença das plantas do jardim, sementes e caroços das frutas, e ficou evidente que as crianças estavam mais "inteiras nas propostas". A curiosidade inicial evoluiu para uma "curiosidade muito mais aguçada" e para "processos de pesquisa e investigação mais aprofundados e criativos". A maior transformação percebida nos alunos foi o desenvolvimento do "autoconhecimento e o sentimento

---

<sup>8</sup>As professoras estavam de férias, o que poderá explicar a pouca quantidade de respostas ao questionário no segundo semestre.

de pertencimento, como seres responsáveis pelo cuidado uns com os outros e com a natureza", indicando uma internalização dos valores do projeto e um impacto socioemocional significativo.

Para as professoras, os primeiros meses foram de adaptação e uma forte autocrítica sobre o que poderia ter sido feito melhor. No segundo semestre, houve uma clara superação dessas incertezas iniciais. O maior aprendizado dos educadores se deslocou para a capacidade de "transformar pequenas coisas em grandes pesquisas" e a "paciência para escutar as crianças" de forma a não perder a potência e as inúmeras possibilidades que suas falas repletas de encantamento traziam. A compreensão de que "a nossa vida, o nosso cotidiano é o próprio currículo vivo da Escola" demonstra uma integração mais profunda da filosofia do projeto na prática pedagógica diária, consolidando a ideia de que o educador se tornou um mediador das aprendizagens mais confiante, atento e criativo.

A metodologia do primeiro semestre foi descrita como "orgânica" e "fluida", baseada nos interesses das crianças, com a parceria das famílias sendo um ponto forte. No entanto, havia uma incerteza inicial sobre os "caminhos que seguiríamos". No segundo semestre, a viabilidade de um currículo referencial baseado na natureza foi "perfeitamente" confirmada. Os educadores afirmaram a possibilidade de "entrelaçar todo o currículo" com a natureza, e forneceram exemplos concretos e detalhados de como isso foi feito em todos os Campos de Experiência da BNCC. A menção a "recursos naturais e não estruturados" e a "potência educativa do cotidiano" reforça a consolidação de uma abordagem pedagógica inovadora e eficaz, que superou as incertezas iniciais e demonstrou sua aplicabilidade prática e riqueza de possibilidades educativas.

Em síntese, a jornada do projeto ao longo dos dois semestres demonstra uma evolução do reconhecimento inicial da natureza e os princípios da Carta da Terra como um recurso pedagógico para a sua consolidação como um pilar fundamental e integrador do currículo da Educação Infantil. As percepções dos participantes revelam um amadurecimento coletivo, onde os desafios iniciais foram transformados em aprendizados que fortaleceram a prática docente e aprofundaram o impacto no desenvolvimento integral das crianças, favorecendo a prática de uma educação para a cidadania planetária.

É importante mencionar que a experiência de atuar como gestora-investigadora na defesa dos princípios da Carta da Terra impulsionou mudanças significativas na cultura escolar principalmente em relação à integração da natureza no cotidiano da nossa comunidade. Muitas práticas foram ressignificadas, refletidas e transformadas. Houve mudanças comportamentais, por parte de crianças, professores e demais colaboradores da escola.

Há relatos das famílias (Anexo N) dizendo que as crianças viraram “fiscais” de lixo em casa, e que queriam reaproveitar tudo. Na praia elas passaram a recolher lixo espalhados, e ao frequentar mercados pediam aos responsáveis para levar plantas para casa. Além disso, muitos pais receberam convites dos filhos para apreciarem o nascer do sol ou uma noite de lua cheia.

O tempo na natureza e os fenômenos da natureza ganharam outra dimensão, se tornando pauta constante de conversas e reflexões, como, por exemplo, o que podemos aprender quando uma saída de campo é cancelada porque começou a chover? A chuva é algo ruim? O que sabemos sobre ela? Ou quando as crianças plantam e ficam ansiosas para aquela determinada folha nascer logo, e conseguem observar que muitos fatores podem interferir no resultado, e que é preciso tempo para ela se constituir e nascer, diferente dos tempos da internet.

De uma forma geral, todos expandiram os seus sentidos, estando mais presentes e atentos aos sons, cheiros, texturas, sabores e paisagens. Os relatos trouxeram falas como: “para que antes estávamos anestesiados, sem sentir nada disso. Agora, a gente vem no caminho de casa observando as flores e o som dos passarinhos, pegando folhas secas para fazer uma estação de brincar na sala” (relato de uma auxiliar de sala); “Tia Mari, dessa vez nas férias na fazenda do meu avô, vi muitas coisas que sempre estavam lá e eu nunca tinha reparado. Encontrei vários tipos de plantas iguais às da nossa escola” (relato de um aluno do Grupo 5), “Depois desse projeto tornei-me mãe de planta” (professora do turno integral); e ainda “Mari, agora a gente acha tudo que é de plástico, estranho, poluído, parece até que estamos “ofendendo” alguém... fica uma sensação de coisa errada quando usamos materiais sintéticos. Além de que agora parece feio esteticamente” (relato de uma professora do Grupo 3 quando arrumava a sala no início do ano posterior ao projeto).

Da mesma forma, a equipe passou a se comprometer com cada um dos princípios da Carta da Terra, um movimento “ativista” ganhou espaço na escola. Algo como um novo olhar que não retrocede, e que seguirá com novos desdobramentos.

## Considerações Finais

A realização deste projeto e os resultados gerados demonstram a viabilidade de currículos mais significativos, atuais e que contribuam para a formação de cidadãos mais empáticos, conscientes e com práticas mais sustentáveis. A pesquisa abre caminhos para uma transformação ou revisão curricular e metodológica, abandonando práticas pedagógicas ultrapassadas e desconectadas da realidade contemporânea e dos desafios futuros.

Este trabalho se destacou por ser um projeto de intervenção desenvolvido a partir da abordagem metodológica da investigação-ação, fundamentada nos nove passos de Cohen et al. (2018). Embora a intervenção tenha sido implementada em toda a escola de Educação Infantil, o estudo focou na exemplificação com as turmas de crianças de 5 anos. O objetivo central da proposta foi promover um entrelaçamento curricular inovador, integrando os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os princípios da Carta da Terra. Essa proposta visou o desenvolvimento integral das crianças, estimulando uma profunda interação com o meio ambiente e enriquecendo suas experiências sensoriais, transformando a natureza em um eixo basilar do aprendizado.

A essência deste projeto reside na manifestação prática do "inérito viável", defendido por Paulo Freire, ao transformar a intencionalidade pedagógica em um currículo vivo e responsivo. A intervenção convidou crianças, educadores e famílias a embarcar em uma jornada de reconexão com a natureza, integrando os valores da Carta da Terra e os fundamentos da BNCC. Este processo resultou em uma significativa transformação no cotidiano da comunidade escolar: crianças de 5 anos tornaram-se protagonistas, demonstrando curiosidade, empatia e internalizando atitudes como a conscientização sobre o descarte de resíduos e a valorização dos ciclos naturais. Esses resultados refletem como a educação pode exercer papel central na construção de uma cidadania planetária ativa e engajada.

Implementar um projeto dessa natureza trouxe, contudo, desafios relevantes. Muitos docentes, formados em modelos tradicionais de ensino, mostravam resistência em abandonar práticas já consolidadas, ainda que percebessem a necessidade de mudanças. Oferecer espaço, suporte e incentivo foi fundamental para que as professoras se apoiassem mutuamente, acreditassem no potencial transformador do projeto e, gradualmente, implementassem a prática proposta. Essa experiência evidenciou que a criação de um ambiente de cooperação e confiança é essencial para superar barreiras e transformar o senso comum pedagógico.

Além disso, instrumentos como listas, mapas mentais e quadros, elaborados ao longo do projeto, desempenharam papel essencial na organização e execução da intervenção. Embora, no início, a "costura" entre conteúdos, a investigação e os preceitos da Carta da Terra tenha se mostrado complexa e desafiadora, esses recursos facilitaram o processo, conferindo fluidez e organicidade às práticas pedagógicas ao longo do tempo.

Outro obstáculo enfrentado foi a tentativa de sistematizar os momentos de reflexão e monitoramento. A intensidade do cotidiano escolar dificultava a realização de registros mais detalhados, e parte significativa das vivências, ainda que importantes, não pôde ser adequadamente documentada. Para pesquisadores que desejem utilizar este estudo como referência ou replicá-lo, recomenda-se o uso de tabelas, mapas e questionários desde o início do projeto, com prazos e perguntas pré-definidos. Esses instrumentos podem ajudar a mensurar a evolução e permitir ajustes mais precisos durante todo o processo.

É importante mencionar que os resultados obtidos refletem as particularidades da escola, do período em que o projeto foi implementado e do contexto local. Para aplicações em contextos diferentes, será imprescindível realizar adaptações, pois múltiplos fatores podem influenciar os desfechos do projeto. Porém, esta experiência aponta caminhos práticos para que, em maior ou menor grau, currículos brasileiros baseados na BNCC — ou em referenciais de outros países — possam ser entrelaçados com a temática da natureza e com os valores propostos pela Carta da Terra.

Tendo em vista o crescente distanciamento humano da natureza e as urgências destacadas pela agenda ambiental nas últimas décadas, este projeto buscou demonstrar o potencial da educação como uma poderosa facilitadora na reconexão e transformação de práticas insustentáveis. Nesse contexto, a intervenção foi realizada em uma escola privada de Educação Infantil em Salvador, Bahia, Brasil, e possibilitou entrelaçar os princípios da Carta da Terra e a temática da natureza com os conteúdos curriculares previstos pela BNCC. Desenvolvido ao longo do ano letivo de 2024, o projeto conectou os conteúdos escolares com a temática “O que a natureza ensina”, promovendo reflexões e práticas voltadas para a educação para a cidadania planetária, conforme os princípios da Carta da Terra.

Essa intervenção trouxe, para a comunidade escolar, mudanças significativas. Além de reforçar a importância da responsabilidade coletiva para com o planeta, promoveu uma reaproximação de cada indivíduo com a natureza, despertando empatia e senso de corresponsabilidade entre os pares e com os seres vivos do entorno.

Pensando em como garantir a continuidade e o aprofundamento deste projeto na escola, bem como sua capacidade de replicação em outros contextos, sugere-se a institucionalização das práticas adotadas por meio da revisão e atualização periódica do Projeto Político Pedagógico (PPP), com foco estabelecido nos princípios da Carta da Terra. Além disso, é fundamental manter parcerias com profissionais especializados em educação ambiental, investir no desenvolvimento de formação continuada para os educadores e assegurar que os processos educativos sustentáveis sejam incorporados permanentemente à prática pedagógica. A sustentabilidade desse projeto reside na capacidade da escola em proteger e fortalecer essa abordagem, tornando-a parte indissociável da sua identidade educacional.

Como seguidora e admiradora de Paulo Freire, mantenho a crença no "inérito viável" de uma educação transformadora, ética e respeitosa com o ambiente. A humanidade não conta com um "plano B" ou, melhor dizendo, um "planeta B". Precisamos cuidar do planeta que temos, mantê-lo vivo e saudável para que possamos continuar repensando e recriando as razões de aprender e ensinar para a vida.

## BIBLIOGRAFIA

- Abdalla, M. F. B. A (2005). Pesquisa-ação como Instrumento de Análise e Avaliação da Prática Docente. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, 13(48), 383-400.  
<https://www.scielo.br/ensaio/a/fZHgMj9LmLsnTVmBbnhhJhM/?format=pdf&lang=pt>.
- AbelleiraBardanca, Á. &AbelleiraBardanca, I. (n.d.). *O pulsar do cotidiano e uma escola da infância*. Phorte Editora
- Abramovay, R. (2014). Inovações para que se democratize o acesso à energia, sem ampliar as emissões. *Ambiente & Sociedade*, 17(3), 1–  
 18. <https://www.scielo.br/asoc/a/vqkZCbKyqQfPBHFdt98STkF/?format=pdf&lang=en>
- Albuquerque, M. B. (2007). *Educação ambiental crítica: Prática social transformadora*. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz.  
[www.epsiv.fiocruz.br](http://www.epsiv.fiocruz.br)
- Barbier, R. *Pesquisa-ação na instituição educativa*. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- Barbosa, T., & Horn, M. G. S. (2008). Projetos pedagógicos na educação infantil: Um caminho para a aprendizagem significativa. Artmed Editora
- Bass, B. M. (1985). *Leadership and performance beyond expectations*. Free Press.
- Bezerra, S. S., & Dourado, M. (2015). A imagem da criança na atualidade: Contribuições para um debate contemporâneo. Um enfoque em Michel Foucault e Gilles Deleuze. *Revista de Estudos Curriculares*, 11(3), 126–135. [repositorium.sdum.uminho.pt](http://repositorium.sdum.uminho.pt)
- Boff, L (2003) *Ethos Mundial: Um consenso Mínimo entre os Humanos*. Sextante
- Boff, L. (1995). *Princípio-Terra: A volta à Terra como pátria comum*. (Série Religião e Cidadania). Editora Ática.
- Boff, L. (2009). *Saber Cuidar: Ética do humano - compaixão pela terra*. Vozes.

- Braga, F., Mello, R. R., & Bachega, D. (2021). A unidade na diversidade em Paulo Freire: Avanços para a transformação educacional. *Praxis Educativa*, 16(1), 1–21.
- Brandão, C. R. (1981). *O que é Educação*. Editora Brasiliense.
- Brandão, C. R. (2007). *Cultura e educação*. Editora Vozes. (Citado para a carta indígena)
- Burns, J. M. (1978). *Leadership*. Harper & Row.
- Bush, T. (2022). Teorias de liderança escolar. In J. Weinstein & L. Simielli (Orgs.), *Liderança escolar: Diretores como fatores-chave para a transformação da educação no Brasil* (pp. 11–22). UNESCO no Brasil.
- Carson, R. (1962). *Silent Spring*. Houghton Mifflin.
- Carvalho, I. C. M. (2004). *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*. Cortez.
- Cohen, L., Manion, L., Keith Morrison, K. (2018). *Research Methods in Education*. Routledge.
- Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1987). *Nosso Futuro Comum* (Relatório Brundtland). ONU.
- Earth Charter Commission. (2000). *The Earth Charter*. Earth Charter Commission.  
earthcharter.org
- Earth Charter International. (2009). *Um Guia para Usar a Carta da Terra na Educação*. (Versão 1) ONU [https://earthcharter.org/wp-content/assets/virtual-library2/images/uploads/EC\\_Education\\_Guide\\_Portuguese\\_new\\_format.pdf](https://earthcharter.org/wp-content/assets/virtual-library2/images/uploads/EC_Education_Guide_Portuguese_new_format.pdf)
- Fantin, M., & Girardello, G. (2009). *Mídia-educação: Experiências de ensino e aprendizagem na era digital*. Papirus.
- Freire, P. (1992). *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido*. Paz e Terra.
- Gadotti, M. (2000). *Pedagogia da práxis*. Cortez.
- Gadotti, M. (2008). *Educação para a sustentabilidade: Uma pedagogia para o futuro*. Instituto Paulo Freire.

- Gadotti, M. (2010). Cidadania planetária: Uma utopia possível. Cortez.
- Guerra, M. (N.d.). *No mundo*. Pedro e João Editores
- Hallinger, P. (2005). Instructional leadership: Evolution of a concept. *Journal of Educational Administration*, 43(3), 329-351.
- Haraway, D.J (2016). *Staying with the Trouble: Making Kin in the Chthulucene*. Duke University Press
- Higgins, C. (2012). Cidadania planetária: Um conceito que excede limites territoriais. In Anais da 11th Annual International Conference of Territorial Intelligence of INTI, Territorial intelligence and globalization tensions, transition and transformation. halshs.archives-ouvertes.fr
- Huggins, V., & Evans, D. (Coords.). (2023). *Educação de Infância para a sustentabilidade*. Apei Instituto Rodrigo Mendes. (n.d.). *Educação Inclusiva*. Instituto Rodrigo Mendes.
- Kemmis, S., & McTaggart, R. (2005). Participatory Action Research: Communicative Action and the Public Sphere. In Denzin, N. K. & Lincoln Y. S. (Eds.), *The Sage handbook of qualitative research* (3rd ed., pp. 559–603). Sage Publications Ltd.
- Kishimoto, T. M. (1988). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. Cortez.
- Krenak, A. (2019). *Ideias para adiar o fim do mundo*. Companhia das Letras.
- Kunsch, M. M. K. (2007). *Comunicação organizacional: Conceitos e aplicações*. Saraiva.
- Leff, E. (2001). Saber ambiental: Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, outros saberes. Vozes.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (1996, 23 de dezembro). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Presidência da República.  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)
- Leithwood, K. (1994). Leadership for school restructuring. *Educational Administration Quarterly*, 30(4), 498-518.

Leithwood, K., Jantzi, D., & Steinbach, R. (1999). *Changing leadership for changing times*.

Open University Press.

Leithwood, K., Louis, K. S., Anderson, S. & Wahlstrom, K. (2004). *How leadership influences student learning*. The Wallace Foundation.

Louv, R. (2016). A última criança da natureza: Resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. Editora Aquariana.

Malaguzzi, L. (1987). *A Hundred Languages of Children: The Reggio Emilia Approach to Early Childhood Education*. AblexPublishing Corporation.

Maleta, V., & Reis, M. (2019). Investigação-ação colaborativa: Oportunidades de pensar práticas pedagógicas entre colegas em serviço no início de carreira docente. *Revista Espaço do Currículo*, 12, (1), 1-21.

Marsh, G. P. (1846). *Man and Nature*. Charles Scribner.

Meadows, D. H., Meadows, D. L., Randers, J., & Behrens III, W. W. (1972). *The Limits to Growth*. Universe Books.

Merriam, S. B., & Tisdell, E. J. (2016). *Qualitative research: A guide to design and implementation*. John Wiley & Sons.

Ministério da Educação (2006). *Guião de Educação para a Sustentabilidade Carta da Terra*. Tipografia Jerónimus, Lda.

Ministério da Educação. (2017). *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação. [basenacionalcomum.mec.gov.br](http://basenacionalcomum.mec.gov.br)

Monteiro, P. T. (2024). Liderança escolar e práticas pedagógicas integradas: Um estudo de caso em comunidades educativas. [Dissertação de Mestrado] Universidade do Porto.

Morigi, V. J. & Rosa, S. P. (2004). *Cidadania e exclusão social: Questões contemporâneas*. EDIPUCRS.

- Morigi, V. J., Vanz, S. A. S. & Galdino, S. L. (2003). *Cidadania e informação: Contribuições para a formação do sujeito social*. EDIPUCRS.
- Morin, E (2001). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. (2nd ed.)Cortez.
- Nações Unidas do Brasil. (2025). ODS. In Organização das Nações Unidas. *Nações Unidas do Brasil*. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- Organização das Nações Unidas. (2005). *Oito jeitos de mudar o mundo*. UNESCO.  
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139485>
- Peruzzo, C. M. K. (2007a). *Comunicação comunitária: Aspectos teóricos e práticos*. Summus.
- Peruzzo, C. M. K. (2007b). *Comunicação nos movimentos sociais*. Autêntica.
- Santos, M. (2000). *Por uma outra globalização: Do pensamento único à consciência universal*. Record.
- Saviani, D. (2010). *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Autores Associados.
- Sergiovanni, T. J. (1992). *Moral leadership: Getting to the heart of school improvement*. Jossey-Bass.
- Sodré, M. (2002). *Antropológica do espelho: Uma teoria da comunicação linear e em rede*. Vozes.
- Sousa, A., Silva, B. & Oliveira, C. (2024). *Diário de bordo: Estratégias reflexivas para facilitadores de processos pedagógicos*. Editora EducAção.
- Souza, A. S. (2014). *Liderança educacional: Conceitos e práticas*. Editora CRV.
- Souza, P. (2006). *A cidade e a cidadania*. UNESP.
- Spillane, J. P. (2006). *Distributed leadership*. Jossey-Bass.
- Tanajura, L. L. C. & Bezerra, A. A. C (2015). *Rev. Eletrônica Pesquiseduca*, 07(13), 10-23.
- Tiriba, L. (n.d.). *Educação infantil como direito e alegria. Em busca de pedagogias ecológicas, populares e liberárias*. Editora Paz e Terra

- Vieira, I.V.; Chaves, H (2023). Percursos para a mobilidade sustentável em territórios desiguais: reflexões a partir de um projeto de investigação-ação. *Revista Brasileira de Sociologia*, 11(28) 24-50 <https://www.rbs.gd.etc.br/index.php/rbs/article/view/940/451>.
- Waldman, M (2003). Cidadania ambiental: natureza e sociedade como espaço para cidadania. In Pinsky, J.& Pinsky, C. B. O.*História da cidadania*(pp. 545-561). Contexto.
- Yukl, G. A. (2002). *Leadership in organizations* (5th ed.). Prentice Hall.

**Anexo A**

*Link do Miro dos mapas mentais de entrelaçamento curricular*

[https://miro.com/app/board/uXjVI7fF1O0=](https://miro.com/app/board/uXjVI7fF1O0=/)

## Anexo B

### Mapa mental no Miro



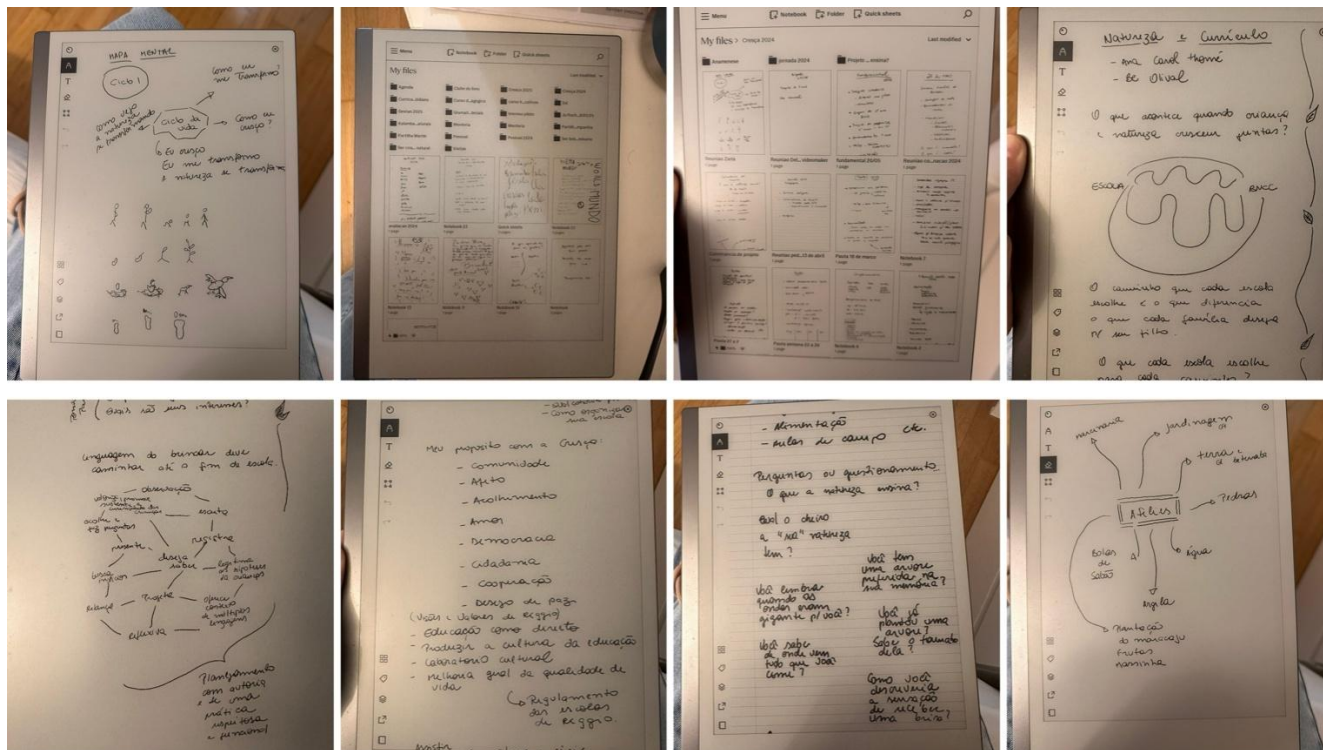
## Anexo C

Tabela do entrelaçamento

| CONHECIMENTO DE MUNDO - CONTEÚDOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | ATIVIDADES ENTRELÇADAS | PRINCÍPIOS E PILAR DA CARTA DA TERRA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------------------|
| <b>EXPERIÊNCIAS QUANTO AS SENSações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                        |                                      |
| EXPERIÊNCIAS QUANTO AS RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO NA INTERAÇÃO COM O MUNDO FÍSICO                                                                                                                                                                                                                                                                            |                        |                                      |
| Percepção das alterações que ocorrem no próprio corpo: perda e nascimento de dentes, aumento da altura, do tamanho das mãos e dos pés, entre outras.                                                                                                                                                                                                         |                        |                                      |
| Percepção de que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças                                                                                                                                                                                                                                                             |                        |                                      |
| <b>EXPERIÊNCIAS COM A FAMÍLIA/HISTÓRIA DE VIDA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                        |                                      |
| Identificação de algumas características do ambiente e/ou das pessoas em fotos, relatos e outros registros do passado (memórias afetivas) apontando semelhanças e diferenças com o tempo presente.                                                                                                                                                           |                        |                                      |
| As várias maneiras de morar das famílias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                        |                                      |
| Convivência em família: regras e colaboração.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                        |                                      |
| Atividades e profissões dos familiares e dos adultos da escola.                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                        |                                      |
| A importância da água para a nossa vida e outros seres vivos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                        |                                      |
| <b>EXPERIÊNCIAS COM UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                        |                                      |
| A transformação dos ingredientes ao elaborar alimentos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                        |                                      |
| Pirâmide alimentar; cardápio saudável.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                        |                                      |
| <b>EXPERIÊNCIAS COM O MUNDO CULTURAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                        |                                      |
| Ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.                                                                                                                                                                                                                                                                   |                        |                                      |
| Demonstração de empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.                                                                                                                                                                                                                        |                        |                                      |
| Construção e respeito das regras básicas de convivência em grupo (combinados), nas interações e brincadeiras. .                                                                                                                                                                                                                                              |                        |                                      |
| A vida em outras culturas: manifestação de interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.                                                                                                                                                                                                                                                     |                        |                                      |
| Meios de transporte e meios de comunicação do passado e do presente                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                        |                                      |
| Costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações.                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                        |                                      |
| O modo de vida característico de seu grupo social e o de outros grupos.                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                        |                                      |
| Brincadeiras, características da alimentação e tipos de organização social de diferentes culturas.                                                                                                                                                                                                                                                           |                        |                                      |
| Características do ambiente e/ou das pessoas em fotos, relatos e outros registros do passado, apontando semelhanças e diferenças com o tempo presente.                                                                                                                                                                                                       |                        |                                      |
| Transformações pelas quais passam os objetos ao longo do tempo; materiais de que são feitos; objetos feitos por grupos que vivem em outros lugares ou viveram em outros tempos.                                                                                                                                                                              |                        |                                      |
| <b>EXPERIÊNCIAS COM A NATUREZA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                        |                                      |
| Elementos, animais, vegetais e sons que compõem o bairro da escola.                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                        |                                      |
| Mudanças ocorridas na paisagem no decorrer do tempo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                        |                                      |
| Comparação da paisagem local com outras que conhecem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                        |                                      |
| Observação dos animais, reprodução os sons por eles emitidos, descrição de sua pelagem, formato, presença de características distintivas (bico, penacho, rabo etc.), localização dos olhos e outras aspectos físicos externos, além de alimentação e habitat. Cuidados, alimentação e abrigo                                                                 |                        |                                      |
| Reconhecimento dos vegetais (alimentícios – frutas, verduras e legumes – e não alimentícios)                                                                                                                                                                                                                                                                 |                        |                                      |
| Cuidados e preservação dos vegetais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                        |                                      |
| Observação e explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (o calor do sol, o frio da chuva, o claro e o escuro), estabelecendo regularidades e relacionando-as à necessidade dos seres humanos de abrigo e cuidados básicos, apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas. |                        |                                      |
| Observação dos acontecimentos cíclicos da natureza: o dia e a noite.                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                        |                                      |
| Observação e descrição de mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.                                                                                                                                                                                                    |                        |                                      |
| Cuidados e preservação do meio ambiente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                        |                                      |

## Anexo D

## Diário de Bordo



**Anexo E**

*Resumo das 30 Etapas - Plano de Ação Coletivo*

| Nº | Etapa                                                                           | Ação principal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Público envolvido           | Mês Previsto                                           |
|----|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------|
| 1  | Apresentação do Projeto e sensibilização da equipe                              | Encontro com equipe para leitura e reflexão sobre a Carta da Terra, Ateliê e formações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Equipe pedagógica           | Janeiro                                                |
| 2  | Reunião de boas-vindas                                                          | Apresentação do projeto às famílias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Famílias                    | Fevereiro                                              |
| 3  | Ativação dos espaços naturais da escola e organização das salas de referência   | Organização intencional dos ambientes da escola                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Professoras                 | Fevereiro                                              |
| 4  | Integração da natureza nos planejamentos                                        | Incorporação dos princípios da Carta da Terra nos campos de experiência da BNCC e currículo da escola                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Professoras e coordenadoras | Todos os meses do ano (alinhamento feito semanalmente) |
| 5  | Início do ano letivo <sup>9</sup><br>Apresentação e sensibilização das crianças | Ateliê da Terra<br>Um espaço multissensorial foi montado numa sala com diversos elementos naturais, fotos e registros visuais. Acompanhados da pergunta “O que é natureza?” a vivência neste ambiente deu o arranque ao projeto com as crianças de todas as turmas. Enquanto as crianças exploravam e se relacionavam com o ateliê, as professoras observavam o que chamava atenção e quais eram os conhecimentos prévios da turma. | Crianças e professoras      | Fevereiro                                              |

---

<sup>9</sup>Ano letivo no Brasil tem início em janeiro, término em dezembro e um recesso de 15 dias nos meses de junho e julho

|    |                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                 |                             |                                        |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|----------------------------------------|
| 6  | Celebração do Carnaval – data cultural da cidade de Salvador                                                                                                   | Carnaval                                                                                                                                                                        | Todos                       | Fevereiro                              |
| 7  | Reflexão da observação e escuta do que mais chamou atenção das crianças nas sessões do ateliê para a definição do percurso investigativo inicial de cada turma | Reunião pedagógica com cada professor                                                                                                                                           | Professoras e coordenadoras | Março                                  |
| 8  | Relançamento do ateliê 4 elementos em forma de mini ateliês – zoom que cada turma deu                                                                          | Mini ateliês com elementos que mais chamaram a atenção das crianças no 1º ateliê da terra. Aqui, junto com o interesse delas, já está incorporada a intencionalidade curricular | Crianças e Professoras      | Março                                  |
| 9  | Semana de aproximação dos povos originários<br>Evento de calendário da escola                                                                                  | Miniprojeto onde cada turma entrelaçou sua investigação dialogando com os saberes e modo de vida dos povos indígenas                                                            | Crianças e Professoras      | Abril                                  |
| 10 | Saídas de campo                                                                                                                                                | Cada turma, de acordo com seu percurso, realizou aulas de campo<br>Ex: Praia, Museu de Geologia, Parque das Dunas, Parque da Cidade, Museu do Mar                               | Crianças e famílias         | Abril, Maio, Agosto, Setembro, Outubro |

|    |                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                        |       |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-------|
| 11 | Semana Mundial do Brincar<br>Tema vem para Roda – No ritmo do brincar<br>Nosso tema: As rodas da natureza<br>Evento de calendário da escola | A Semana Mundial do Brincar, realizada todo ano em torno da data de 28 de maio, consolidada em 1998 como o Dia Internacional do Brincar, é uma campanha para a sensibilização da sociedade sobre a importância do brincar na infância e que propõe o engajamento de todos na discussão sobre as formas de colocar em prática o direito ao brincar | Crianças e professoras | Maio  |
| 12 | Saídas de campo: Caminhada pelo entorno.<br>Observando a natureza que nos cerca                                                             | Cada turma, de acordo com seu percurso, realizou aulas de campo e observou seu tema de interesse                                                                                                                                                                                                                                                  | Crianças e professores | Maio  |
| 13 | Culminância do Projeto – 1ª etapa<br>Parque das Dunas                                                                                       | Evento de partilha e confraternização, no qual apresentamos os percursos das crianças e suas produções<br>Realizamos neste dia uma série de oficinas com as famílias, houve uma exposição artística das crianças e uma trilha pela reserva ambiental                                                                                              | Todos                  | Maio  |
| 14 | Mês junino<br>Evento de calendário da escola                                                                                                | Preparação das casas para o mês junino, trazendo as referências da natureza para a celebração. Houve uma série de atividades para preparar o espaço para o Arraiá (festa típica)<br>Atividades: construção da casa de barro, a cerimônia para acender a fogueira e a colocação das bandeirolas                                                    | Todos                  | Junho |
| 15 | Jornada pedagógica                                                                                                                          | Encontro formativo e de planejamento do semestre. Traçar rumos do projeto                                                                                                                                                                                                                                                                         | Equipe                 | Julho |

|    |                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                        |        |
|----|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------|
| 16 | Partilha de documentação pedagógica e relatórios | Processo avaliativo<br>Portfólio Individual e de grupo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Famílias e crianças    | Julho  |
| 17 | Retorno pós recesso de férias e natureza         | Acolhimento das crianças<br>Quais foram os encontros com a natureza durante as férias?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Todos                  | Julho  |
| 18 | Novo ateliê 4 elementos                          | Ateliê dos 4 elementos, com pistas do 1º semestre e novas possibilidades de investigação.<br>Sensibilização das crianças e reinício com o foco nas transformações da natureza.                                                                                                                                                                                                                                              | Crianças e professores | Agosto |
| 19 | Olimpíada da Cresça                              | Aproveitando o evento mundial que estava mobilizando as crianças, aproveitamos a oportunidade para trabalharmos a importância do esporte, dos jogos olímpicos e como a natureza estava presente nesse contexto.<br>Como cada esporte se relacionava com os 4 elementos, a tocha olímpica, o símbolo dos anéis com cores dos jogos olímpicos, foram trazidos unidos com os conteúdos do currículo para o cotidiano da escola | Crianças e professores | Agosto |

|    |                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                        |          |
|----|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------|
| 20 | Clean upday<br>Evento mundial e parte do nosso calendário | O "Clean Up Day" (Dia Mundial da Limpeza) é um movimento global que se celebra anualmente em 20 de setembro, com o objetivo de mobilizar voluntários para limpar áreas naturais e urbanas em todo o mundo. A iniciativa tem como objetivo principal combater a poluição e conscientizar sobre a importância da preservação ambiental, unindo milhões de pessoas em 198 países.<br>Fizemos a limpeza da praia do Rio Vermelho – nosso bairro e participamos em vários protestos pelas ruas do bairro em prol do meio ambiente | Crianças e professores | Setembro |
| 21 | Semana da criança<br>Evento de calendário                 | Uma semana dedicada aos presentes importantes que desejamos oferecer para as crianças:<br>- Não ao consumo - Feira de Troca Troca<br>- 5R's – Gincana sustentável<br>- Conexão à natureza – Banho de floresta<br>- Empatia e solidariedade – Campanha de doação<br>- Importância do brincar e democracia – Eleição das brincadeiras                                                                                                                                                                                          | Crianças e Professores | Outubro  |

|    |                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                        |          |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------|
| 22 | Feira do Conhecimento e Fórum Científico<br>Espaço Cultural Casa Rosa<br>Culminância do Projeto | Evento de partilha e confraternização, no qual apresentamos os percursos das crianças e a exposição de suas produções e pesquisas.<br><br>Realizamos neste dia uma série de apresentações culturais com o tema dos 4 elementos da natureza: terra, fogo, água e ar, apresentados através de diversas linguagens. Também ocorreram palestras e o Fórum do ensino fundamental. Evento realizada num espaço cultural do bairro e muito integrado na história do bairro e que também contempla a natureza desta localidade                                                                                                                      | Todos                  | Outubro  |
| 23 | Novembro Negro<br>Evento de calendário                                                          | Novembro Negro, também conhecido como o mês da Consciência Negra, é um período de reflexão e ação sobre a luta contra o racismo e a valorização da cultura afro-brasileira. Este mês culmina no Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, data da morte de Zumbi dos Palmares.<br><br>Este ano, entrelaçamos com o projeto falando sobre a natureza de ser quem somos. Nossas raízes e ancestralidade. Membros de nossa equipe com uma forte descendência das origens africanas partilharam seus saberes e realizaram oficinas como: capoeira, dança afro, culinária africana, oficina de penteados e de instrumentos musicais | Crianças e professores | Novembro |

|    |                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                             |          |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|----------|
| 24 | Encerramento Grupo 5 – finalização do ciclo da educação infantil e celebração do 1º ano | O encerramento do Ciclo da Educação infantil foi marcado por um passeio para um Hotel Fazenda, celebrando os benefícios de estar mais próximo de ambientes rurais.<br>Já o 1º ano celebrou sua fase de alfabetização escrevendo um livro e lançando um filme no cinema sobre os aprendizados que tiveram com a natureza neste ano | Turmas do G5 e 1º ano       | Novembro |
| 25 | Musical<br>Culminância do Projeto                                                       | No teatro, apresentamos um musical todo inspirado nos 4 elementos, com um enredo sobre preservação e cuidado com o meio ambiente                                                                                                                                                                                                  | Todos                       | Dezembro |
| 26 | Assembleia                                                                              | Reunião de reflexão do ano e propostas para o ano seguinte, realizada com as famílias da escola                                                                                                                                                                                                                                   | Famílias e coordenação      | Dezembro |
| 27 | Partilha de documentação pedagógica e relatórios                                        | Processo avaliativo                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Famílias e crianças         | Dezembro |
| 28 | Questionário de avaliação                                                               | Questionário enviado para as famílias pelo Google Forms                                                                                                                                                                                                                                                                           | Famílias                    | Dezembro |
| 29 | Reunião de avaliação do ano                                                             | Diálogo reflexivo sobre o ano                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Equipe                      | Dezembro |
| 30 | Reescrita participativa do PPP                                                          | Integração dos aprendizados do projeto no Projeto Político Pedagógico da escola                                                                                                                                                                                                                                                   | Equipe gestora e pedagógica | Dezembro |

**Anexo F**

*Resumo das Etapas Vividas pelo Grupo 5 - Plano de Ação individual por turma*

| n. | Etapa                                                                       | Ação principal                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Mês Previsto |
|----|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| 1. | Início do ano letivo<br>Apresentação e sensibilização das crianças do grupo | Ateliê da Terra - Um espaço multissensorial foi montado numa sala com diversos elementos naturais, fotos e registros visuais. Acompanhados da pergunta “O que é natureza?”, a vivência neste ambiente deu o início ao projeto com as crianças que se interessam muito pelas pedras e pela areia. | Fevereiro    |
| 2. | Celebração do carnaval                                                      | Carnaval                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Fevereiro    |
| 3. | Relançamento do ateliê 4 elementos em forma de mini ateliês                 | O mini ateliê do grupo foi formado por diferentes tipos de pedras, areia e terra. Estes elementos foram explorados pelas crianças durante várias semanas e ganharam usos diversos, além de muitas perguntas à medida que iam descobrindo mais informações de cada elemento.                      | Março        |
| 4. | Saídas campo                                                                | Cada turma, conforme o seu percurso, realizou aulas de campo. Este grupo foi para a Praia e o Museu de Geologia.                                                                                                                                                                                 | Março, Abril |
| 5. | Semana de aproximação dos povos originários                                 | Esta turma trouxe para o seminário coletivo, informações sobre as pedras e sementes usadas como artesanato e para a produção de artes indígenas.                                                                                                                                                 | Abril        |
| 6. | Caixa da Natureza - Saídas de campo                                         | Ida ao Parque da Cidade, Correios, Mercado de Frutas – todas dinâmicas para compor a Caixa da Natureza, projeto específico do grupo                                                                                                                                                              | Maio         |
| 7. | Culminância do Projeto – 1º etapa Parque das Dunas                          | O grupo fez uma oficina de argila em conjunto com as famílias. Para exposição foram apresentadas as produções e pesquisas sobre as pedras, arco-íris, caixa da natureza e registros das aulas de campo.                                                                                          | Maio         |

|     |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                   |          |
|-----|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| 8.  | Semana Mundial do Brincar | O grupo construiu brinquedos com elementos naturais como “jogo da velha”, “5 marias” e bonecos de gravetos. Também brincou de diversas brincadeiras de roda e ciranda e produziu mandalas, aceitando plenamente o convite temático do ano: “Vem pra roda. No ritmo do brincar”.   | Maio     |
| 9.  | Mês junino                | Atividades em que o grupo participou: construção da casa de barro, cerimônia para acender a fogueira e colocação das bandeirolas. Além disso, decoraram os espaços coletivos e de sala. Participaram do Arraiá com as suas famílias e fizeram coletivamente a quadrilha de forró. | Junho    |
| 10. | Olimpíada da Cresça       | O grupo participou da passagem da tocha, da cerimônia de abertura, brincou de diversos esportes olímpicos relacionados cada um com um dos 4 elementos (terra, fogo, ar, água). O grupo pesquisou e refletiu sobre os valores e espírito olímpico.                                 | Agosto   |
| 11. | Novo ateliê 4 elementos   | Ateliê dos 4 elementos, com pistas do 1º semestre e novas possibilidades de investigação. Sensibilização das crianças e recomeço com o foco nas transformações da natureza.                                                                                                       | Agosto   |
| 12. | Clean up day              | O grupo realizou a limpeza da praia do Rio Vermelho – bairro da escola – e fez protestos pelas ruas do bairro em prol do meio ambiente com cartazes construídos em sala.                                                                                                          | Setembro |

|     |                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |          |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| 13. | Semana da criança<br>Evento de calendário                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não ao consumo - Feira de Troca Troca – cada um escolheu um brinquedo que tinha em casa, em bom estado e levou para o nosso brechó. Depois trocou pelo que queria. Brinquedos novos sem compra, só com troca.</li> <li>- 5R's – Gincana sustentável</li> <li>- Ida para Terra Mirim (reserva ambiental) – Banho de floresta<sup>10</sup></li> <li>- Arrecadação de brinquedos, alimentos e roupas – Campanha de doação para o Batalhão da polícia militar e creche comunitária</li> <li>- Importância do brincar e democracia – Eleição das brincadeiras. O grupo escolheu inflável de escalada, totó (matraquilhos) e similares e tomar picolé (gelado no palito)</li> </ul> | Outubro  |
| 14. | Feira do Conhecimento e Fórum Científico Espaço Cultural Casa Rosa Culminância do Projeto | <p>O grupo levou as suas pesquisas e produções sobre a natureza de ser quem somos, sobre os ciclos da vida e a história da vida de cada um.</p> <p>Junto com suas famílias, também participaram do Karaokê da natureza, cantando músicas do tema, participaram da oficina de dança e movimento, assistiram à apresentação multissensorial artística dos 4 elementos e, visitaram o Fórum Científico do Ensino Fundamental</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Outubro  |
| 15. | Novembro negro                                                                            | <p>O grupo se apresentou para as outras turmas da escola levando a capoeira e puxada de rede, participou da oficina de dança afrobaiana, fez aula de culinária africana e degustaram o “acarajé”. Também houve a participação na oficina de penteados refletindo sobre o empoderamento que o cabelo representa e participaram da construção de instrumentos musicais na oficina proposta.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Novembro |

|     |                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |          |
|-----|------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| 16. | Encerramento<br>Grupo 5 –<br>finalização do<br>ciclo da educação<br>infantil | O encerramento do grupo no Ciclo da Educação infantil foi marcado por uma viagem de dois dias para um Hotel Fazenda. Lá foi celebrado mais um marco na vida das crianças, foi refletido sobre as coisas boas de crescer, todos os aprendizados conquistados e os benefícios de estar mais próximo de ambientes rurais. A viagem foi registrada num livreto que contou a história da preparação para a viagem e o que aconteceu lá. | Novembro |
| 17. | Musical<br>Culminância do<br>Projeto                                         | O Grupo 5 representou o FOGO com uma dança feita com movimentos criados pelas crianças, com a música escolhida por elas e também uma segunda apresentação com o coral.                                                                                                                                                                                                                                                             | Dezembro |

---

<sup>10</sup> Banho de floresta é o nome dado a um programa desenvolvido pela Terra Mirim que contempla experiências na floresta com cada elemento: ar, água, fogo e terra. São banhos no rio, coleta de madeira e confecção de fogueira com cantos no entorno, escuta das árvores, entre outras atividades.

**Anexo G**

*Análise das percepções do 1º semestre para relançamento dos próximos passos*

| Docente | Faça uma reflexão sobre o projeto e o trabalho desenvolvido por você e sua turma neste semestre                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | O que a natureza te ensinou nestes meses?                                 |
|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| D1      | O projeto nos possibilitou ampliar o olhar sobre a natureza que nos cerca, a natureza presente no nosso dia a dia. Desta maneira, tantos ensinamentos e questionamentos foram despertados nas crianças, e em mim. Foi um trabalho realizado com carinho e dedicação para que houvesse verdadeiro significado e sentido para as crianças. Trouxe reflexões mais profundas para minha vida pessoal, por não acreditar somente no acaso das situações. O ciclo da borboleta (com toda a sua simbologia), foi um dos interesses de observação pelos pequenos, com a visita constante de borboletas, do casulo e de lagartas... Não estamos todos nós em constantes transformações? | Sobre o tempo das coisas.                                                 |
| D2      | Esse projeto nos trouxe a oportunidade de sentir, ver e ouvir a natureza além das plantas e flores da escola. A minha turma trouxe reflexões sobre os minerais, sobre a poluição e também sobre os cuidados com os pequenos animais, além de passarem a ver as frutas com mais carinho, na hora do lanche.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Ter paciência, pois tudo acontece no tempo certo.                         |
| D3      | O projeto nos ensinou muitas coisas, principalmente enxergar tantas belezas à nossa volta e quanto é importante estarmos de olhos abertos à nossa prática. O nosso grupo aprendeu sobre formas, cores, texturas, tamanhos, cuidados, respeito e tudo com muita simplicidade e leveza. Gratidão por nos proporcionar tanto aprendizado!                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | A respeitar mais o tempo e os processos e a enxergar melhor a sua beleza. |

|    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                     |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D4 | As crianças estiveram muito dispostas a participar de todas as propostas, fomos inserindo a Natureza de forma muito sutil conforme os próprios interesses deles, conhecimentos prévios e devoluções sobre o que já foi vivenciado. Foi muito rico e percebo isso na assimilação das coisas, certa vez, na escolha de papel colorido para um desenho, uma aluna disse "eu quero amarelo igual o Maracujá", e em vários momentos eles trazem assimilações da Natureza para o nosso dia a dia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | As transformações e os ciclos diários, a paciência em esperar o tempo de cada coisa acontecer e a aceitação de quando algo não sai como o esperado.                 |
| D5 | A minha turma da manhã demonstrou durante todo o processo mais curiosidade, trazendo muitos questionamentos e falas, foram analisando e experimentando tudo que fosse possível, despertando ainda mais curiosidades, gerando mais dúvidas que precisavam ser sanadas. Juntos abusamos de todas as alternativas possíveis que partiam do elemento plantas, e foi incrível ver um conteúdo antes dado por mim com turmas de ensino fundamental, hoje sendo aplicado com o infantil de forma simples e muito eficiente. A minha turma do vespertino demandava mais de mim, onde eu tive que estimular, trazer mais questionamentos para gerar possíveis dúvidas, mas eles toparam tudo e realizaram todas as propostas apresentadas, participaram de todas as experiências sem nenhuma recusa. | Que tudo tem o seu tempo, seu processo de acontecimento, e que não somos seres independentes, precisamos uns dos outros para a manutenção da vida no nosso planeta. |

|    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D6 | <p>Tive dificuldade de conseguir entender qual a proposta do projeto e os caminhos que seguiríamos por conta da época que cheguei. Senti que em alguns momentos as turmas não se sentiam seguras no que estava sendo abordado. Como se então tivessem apreendido/aprofundado bem cada etapa trabalhada.</p> | <p>Não temos controle da maioria das coisas que acontecem, ciclos se encerram para que outros possam nascer, respeitar o tempo das coisas é fundamental e que cada um só oferece ao outro aquilo que tem. No mais, de maneira prática relembrei muitos conceitos e temas interessantes sobre ciências naturais.</p> |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                        |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| D7 | <p>Todo o nosso percurso foi trilhado de mãos dadas indo ao encontro da natureza que nos ofereceu incríveis ensinamentos. Para que o processo de ensino e aprendizado fluísse de forma prazerosa, escolhi iniciar o ano pelo caminho do encantamento e desejo em aprender. Lancei sementes de encorajamento cuidadas durante estes meses que estivemos juntos. As germinações aconteceram quando os vínculos de respeito e afeto foram estabelecidos, possibilitando às crianças a voarem com mais autonomia.</p> <p>Neste semestre, além do conteúdo, senti a necessidade de dar atenção à natureza humana de cada um deles. São crianças dedicadas e criativas, o que ajudou no desenvolvimento dos nossos trabalhos. Devido a alguns contratempos ficamos impossibilitados de criar novos materiais, contudo, apresentamos um lindo trabalho na Mostra de Artes.</p> | <p>Desenvolver um olhar mais sensível e atento às potencialidades de cada criança.</p> |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|

|     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                    |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D8  | <p>No primeiro ano acredito que o caminho que seguimos foi interessante, mas que pouco veio das crianças. Nosso percurso convergia para o mar e a exploração dos sentidos e sentia que essa temática era mais que suficiente para seguirmos de forma leve e que renderia aprendizagens (e registros) significativos. Estávamos a caminhar no tempo em que é possível caminhar com as demandas do fundamental e conseguindo inclusive unir a temática do projeto ao nosso currículo. Gostei muito das experiências com os quatro elementos, no final foi tudo lindo e elas amaram as vivências, mas me senti tendo que costurar isso no que já tínhamos caminhado e tentar encontrar sentido para explicar para as crianças.</p> <p>Para o terceiro ano penso que a coisa ocorreu de forma mais orgânica, mais leve. Aprendemos com a natureza a partir de cada "conteúdo" estudado e por isso as crianças se apropriaram bastante do que vivemos.</p> | Que é preciso respeitar o(s) tempo(s)                                                              |
| D9  | <p>O projeto foi muito interessante, aconteceu de forma orgânica, com elementos que fazem parte do dia a dia. Tudo foi fluindo naturalmente.</p> <p>Contamos com a parceria das famílias que enriqueceram ainda mais o projeto.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Que tudo acontece de alguma forma, que temos que esperar (paciência) Se desenvolve e se transforma |
| D10 | Eu acredito que o projeto foi lindo durante esse primeiro semestre, as crianças se envolveram e participaram de forma ativa e significativa nas brincadeiras e atividades diárias.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Paciência e transformação                                                                          |

|     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D11 | <p>No início era muita expectativa. O que fazer? Por onde começar? Será que vai dar certo? Questionamentos naturais quando se inicia um novo projeto pedagógico. Mas, à medida que as ações foram sendo desenvolvidas, com o apoio de colegas, a orientação presente da Coordenação e principalmente o envolvimento das crianças, percebi que tudo sairia em conformidade com o planejado.</p> <p>Nesse sentido, destaco a atividade que realizamos na praia, quando as crianças demonstraram total envolvimento, curiosidade, investigando, questionando, descobrindo coisas, parecendo pequenos/as cientistas. Outra atividade que destaco e que teve também muito envolvimento das crianças, foi o plantio de sementes e o cuidado com as novas plantinhas. Poder contribuir com o desenvolvimento delas e perceber o entendimento que elas conquistaram em relação ao cuidado e a preservação da natureza, é imensamente gratificante.</p> | <p>Sou uma pessoa que tenho uma forte ligação com a natureza, pois nasci e cresci no ambiente rural. Mas, em um tempo que se discute mundialmente a preocupação com o meio ambiente, esse breve contato com a natureza de forma pedagógica, me fez refletir o quanto eu preciso me reconectar com a ela, desacelerar um pouco em relação a vida corrida que o ambiente urbano nos impõe e viver cada momento, desfrutando das belezas que a vida e a natureza me oferecem.</p> |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|     |                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                       |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D12 | <p>O desenvolvimento do trabalho foi satisfatório e a temática ajudou bastante. Eu me cobro muito, eu sei! Sempre tem algo que eu vou achar que poderia ter feito melhor, mas no geral, ver o envolvimento da turma e o desenvolvimento deles é gratificante.</p> | <p>A natureza me ensinou a compreender que nem sempre temos o controle. Na verdade, ainda estou aprendendo. A natureza me mostrou que preciso exercitar um pouco mais sobre isso!</p> |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Anexo H**

*Análise das percepções do 2º semestre no encerramento do ano*

| Docente | Para você, o que a natureza ensina?                                                                                                                                            | O que você aprendeu sobre a natureza após ter vivenciado o projeto "O que a natureza ensina" com seus alunos no ano de 2024?                                                   | Com a experiência de 2024, entrelaçando o currículo da Educação infantil com a temática do que a natureza ensina, você acha possível um currículo referencial baseado na natureza e do cotidiano das crianças? | Qual foi seu maior aprendizado sobre a experiência de trabalhar o currículo e viver o ano escolar todo a partir da natureza? | Qual foi a maior transformação que você reconhece em você depois desse projeto? | Qual foi a maior transformação que você percebeu nos seus alunos?                                                            |
|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D<br>2  | A natureza me ensina que tudo tem seu tempo. A gente precisa ter paciência para colher os frutos que plantamos e aproveitar o tempo para respirar fundo e rever nosso plantio. | Aprendi que as crianças têm um olhar diferenciado e especial para as pequenas coisas e que a gente precisa escutá-las ainda mais, para não deixar esse encantamento se perder. | Acredito que sim, principalmente quando a gente traz elementos que estão ao nosso redor como objeto de estudo, pois a natureza faz parte da nossa vida.                                                        | O meu maior aprendizado foi que podemos transformar pequenas coisas em grandes pesquisas                                     | A paciência para escutar as crianças.                                           | O autoconhecimento e o sentimento de pertencimento, como seres responsáveis pelo cuidado uns com os outros e com a natureza. |

|        |                                                                                                 |                                                                                                                                 |      |                                                                                                                                                                       |                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D<br>7 | A natureza ensina sobre resiliência, paciência, respeitar os processos e o tempo de cada coisa. | Em como a natureza se transforma e como ela impacta na nossa vida e como está presente nos mínimos detalhes no nosso cotidiano. | Sim. | Em como a natureza é rica e que a partir dela podemos desenvolver aprendizados significativos com recursos naturais e não estruturados que geram muitas experiências. | Respeitar o tempo de cada coisa. | A criatividade em ver transformações nas coisas ao seu redor. E o desenvolvimento da paciência ao esperar algo se transformar. Exemplo quando plantamos o feijão e que o de algumas crianças morreram e, para isso, foi importante o tempo e a paciência em esperar crescer e cuidar novamente. |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|        |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                           |  |                                                                                                                                                                       |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D<br>1 | Ensina a estar conectada com o presente, a enxergar a beleza nas miudezas do dia a dia, a perceber que a maior riqueza que nós temos é ela. Ensina a ter um olhar atento para o que estamos fazendo com mundo a cada vez que ela responde com fúria o descaso e ganância do ser humano. | Apreendi que as crianças estão carentes de vivenciar a natureza e por serem tão parte desse organismo vivo, se tornam inteiras nas propostas com imensa naturalidade. | Perfeitamente. A natureza em sua grandeza e potência é fonte inesgotável para o desenvolvimento global das crianças, de preparação para vida em sociedade, de desenvolvimento de pensamento crítico e resolução de problemas, de arte, de cultura... | Apreendi que as crianças estão absolutamente interessadas no que diz respeito à natureza. |  | A busca e a solicitação para que estejamos mais brincando com a terra, observando as plantas e a horta, o interesse pelas sementes, composteira, lagartas e minhocas. |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|        |                    |                                                              |     |                                    |                                                      |                                                           |
|--------|--------------------|--------------------------------------------------------------|-----|------------------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| D<br>8 | O entorno da vida. | Que tudo tem suas particularidades, suas fases, o seu tempo. | Sim | O respeito ao tempo de cada coisa. | Tentar deixar as coisas fluírem mais tranquilamente. | Encantamento pela natureza e desejo de novas descobertas. |
|--------|--------------------|--------------------------------------------------------------|-----|------------------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|

|         |                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                           |                                                                                                     |                                                                                                                                                    |
|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D<br>10 | Ensina sobre ciclos, convivência, diferenças, singularidade, esperança, paciência, tempo e ritmo, autenticidade, magia, sentimentos, emoções, beleza, simplicidade, arte, saúde, bem-estar... | Apreendi que as flores "graxas" são plantas alimentícias não convencionais que podem ser degustadas em saladas de hortaliças, tornando o prato mais belo e prazeroso de ser consumido. | Sim! É possível entrelaçar todo o currículo, para toda faixa etária com experiências que integrem cotidiano e natureza. O sentir, experimentar, o pulsar dos cenários vivos, curiosos e simples são valiosos palcos para diversas e ricas aprendizagens que também enriquecem a nossa natureza de Ser, digo, enquanto sujeitos potentes que somos! | Que a nossa vida, o nosso cotidiano é o próprio currículo vivo da Escola. Portanto, se perceber, cultivar o estado de presença, a escuta atenta e ter menos expectativas. | Aprender a sentir e contemplar a beleza natural deveria elementar, não os retirando do seu habitat. | Aguçaram a curiosidade a respeito das diversas sementes dos frutos que trazem para o lanche na escola, experimentando e comparando com a do limão. |
|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|         |                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                   |                                                                                                |                                                                                                          |
|---------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D<br>11 | Para mim a natureza ensina, essencialmente, a importância de termos um olhar e uma escuta mais atentos para o ritmo de nossas vidas, e que o tempo e as condições para que as coisas aconteçam precisam ser respeitados, independente de nossas urgências. | Apreendi que para além das possibilidades de aprendizagens nas diversas áreas do conhecimento, investigar a natureza, em contato com ela, estimula a criatividade, a paciência, as conexões, a empatia e a colaboração coletiva. | Nossa experiência mostrou ser possível sim. As aprendizagens relacionadas às vivências e experiências com e na natureza, aliadas à potência educativa do cotidiano, mostraram como construir um documento orientador do percurso escolar nesse sentido pode ser rico e profundo em possibilidades educativas. | Compreender que através das investigações sobre os ciclos e processos presentes na natureza, podemos trabalhar qualquer conteúdo, presente em qualquer currículo. | Saber reconhecer tempos e ciclos necessários para a construção dos mais diversos aprendizados. | Uma curiosidade muito mais aguçada e processos de pesquisa e investigação mais aprofundados e criativos. |
|---------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Anexo I***Entrelaçamento*

| Docentes | Cite 3 exemplos vividos por sua turma deste entrelaçamento do currículo e a natureza (cite o campo de experiência e como foi apresentado)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D2       | <p>O eu, o outro e o nós: como você se desenvolveu desde que estava na barriga da mamãe até os 5 anos. Apresentado através da linha do tempo com fotos desses momentos e entrevista com uma gestante.</p> <p>Espaço, tempo, relações... estudamos sobre elementos não vivos encontrados na natureza, como as pedras das praias. Visitamos uma praia perto da escola e catamos algumas pedras. Selecionamos, pesamos, comparamos, catalogamos por tamanho, contamos e ainda pesquisamos em que e como se transformam.</p> <p>Traços, cores, sons e formas: fizemos alguns passeios de observação da natureza, visitamos o parque da cidade, catamos alguns elementos da natureza, ouvimos sons para identificar de onde vinham, visitamos hortifruti e compramos algumas frutas para experimentar. Tudo foi registrado por fotografia e desenho.</p> |
| D7       | <p>As crianças despertaram interesse em pesquisar sobre a água, então fizemos algumas atividades voltadas para trabalhar as transformações da água (que está presente no nosso cotidiano que vem da natureza) como congelar esses animais de brinquedos. Trabalhando com o campo- Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Outra proposta foi quando coletamos os elementos da natureza no quintal da nossa escola e cada criança teve a oportunidade de montar o seu quadro.</p> <p>Trabalhando o campo “traços, sons, cores e formas”. Ao perceber as diferentes formas das folhas e plantas, o som que elas têm quando estão secas, o traçado de cada uma...</p>                                                                                                                                                                   |
| D1       | <p>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações: realizamos comparação de quantidade através do banco de sementes; Escuta, fala, pensamento e imaginação: vivenciamos um mini ateliê sobre a água e suas transformações, posteriormente as crianças produziram uma maquete onde brincavam com a gotinha viajante; Traço, cores, sons e formas: as crianças produziram diversas artes utilizando sementes, fruto e outros materiais para criação desenhos, pinturas e modelagens.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D8  | <p>Plantação do bulbo de açucena (espaço, tempo, quantidade, relações e transformações), aula de campo: ida à praia e ao parque da cidade para perceber e comparar como sentimos o ar e o som nesses ambientes (corpo, gestos e movimentos), construção da caixa da natureza. Uma caixa composta por elementos que encontramos na natureza no entorno da nossa escola, da nossa casa e no bairro para trocar com uma escola de outro estado (o eu, o outro e nós).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| D10 | <p>1- Algumas crianças colhiam graxas vermelhas (espécie de flor) na calçada da Escola e levavam para sala, até que as crianças perceberam que no outro dia ela estava murcha, nos rendendo experiências com os elementos da natureza como, por exemplo: testamos deixar a flor submersa na água para observar o que aconteceria...será que murcha mesmo na água? Todos os Campos se entrelaçam, mas aqui destaco ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES e TRANSFORMAÇÕES.</p> <p>2- Uma criança trouxe de casa na CAIXA DA NATUREZA, limões e ervas colhidas na horta e pomar da sua avó e decidimos preparar uma receita de limonada, aguçando os nossos sentidos, descobrindo sabores através do paladar, exercitando a percepção sensorial que integro ao campo do Corpo, gestos e movimentos.</p> <p>3- Amamos o suco e outras crianças também trouxeram das suas casas limões também colhidos em hortas da família! E além de plantar as sementes desses limões que vieram, também brincamos de modelar limões com argila e com massa de farinha de trigo, depois pintamos para montar uma instalação de limões; integrando ao Campo Traços, sons, cores e formas.</p> |

|     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| D11 | <p>1. (Re)conhecimentos das sementes presentes nos alimentos do nosso lanche, e sua germinação. Campo de experiência: conhecimento de mundo (espaços, tempos, quantidades, relações e transformações). Conteúdo: experiências com a natureza - cuidados e preservação dos vegetais, reconhecimento dos vegetais (alimentícios e não alimentícios), processos de crescimento dos vegetais.</p> <p>2. Análise, comparação e categorização das pedras do nosso entorno. Campo de experiência: conhecimentos matemáticos (espaços, tempos, quantidades, relações e transformações). Conteúdo: quantificação, pesos e medidas, tabelas e gráficos.</p> <p>3. Gênero textual carta - Através da carta, trocar informações sobre a natureza presente na nossa cidade (Salvador) com outra instituição de ensino localizada no estado de Minas Gerais, na cidade de Belo Horizonte. Campo de experiência: linguagem oral e escrita (linguagem oral e escrita). Conteúdo: participação em situações que envolvam a necessidade de explicação e argumentação de ideias, representação de ideias através do desenho, escrita do próprio nome e de outras palavras, estrutura do gênero textual.</p> |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|









## Anexo K

## Questionários de avaliação do semestre (1º e 2º aplicado com profs, 3º aplicado com famílias)

## Avaliação 1º semestre

1. Como você avalia seu 1º semestre como professora?

---

---

---

---

2. Como se sente sobre o 1º semestre?

---

---

---

---

3. Qual palavra resume o 1º semestre?

---

4. Como definiria sua turma?

---

---

---

---

5. Qual foi a maior dificuldade?

---

---

---

---

6. O que acha que a coordenação/gestão poderia contribuir para melhorar seu trabalho?

---

---

---

---

7. Sugere que formação para a jornada ou 2º semestre? Qual melhor formato de formação você considera eficaz?

---

---

---

---

8. Qual a melhor coisa que você destaca do 1º semestre?

---

---

---

---

9. Faça uma reflexão sobre o projeto e o trabalho desenvolvido por você e sua turma neste semestre

---

---

---

---

10. O que a natureza te ensinou neste ano?

---

---

---

---

11. Seu nome e turma

---

## O que a natureza ensina?

1. Para você, o que a natureza ensina?

---

---

---

---

2. O que você aprendeu sobre a natureza após ter desenvolvido o projeto "O que a natureza ensina" com seus alunos no ano de 2024?

---

---

---

---

3. Com a experiência de 2024, entrelaçando o currículo da Educação Infantil com a temática do que a natureza ensina, você acha possível um currículo referencial baseado na natureza e do cotidiano das crianças?

---

---

---

---

4. Hoje, depois da experiência do projeto em 2024, você acredita que qualquer componente curricular da Ed. Infantil pode ser trabalhado a partir da temática da natureza?

Marcar apenas uma opção:

☐ Opção 1

5. Cite 3 exemplos vividos por sua turma deste entrelaçamento do currículo e a natureza (cite o campo de experiência e como foi apresentado)

---

---

---

---

6. Cite 3 exemplos vividos por sua turma deste entrelaçamento do currículo e a natureza (cite o campo de experiência e como foi desenvolvido)

---

---

---

---

7. Qual foi seu maior aprendizado sobre a experiência de trabalhar o currículo e viver o ano escolar todo a partir da natureza?

---

---

---

---

8. Qual foi a maior transformação que você reconhece em você depois desse projeto?

---

---

---

---

9. Qual foi a maior transformação que você percebeu nos seus alunos?

---

---

---

---

10. Nome e grupo que trabalhou em 2024

---

## Pesquisa 2024

\* Indica uma pergunta obrigatória

1. Email \*

---

2. NOME E TURMA DA SUA CRIANÇA

---

3. 1- Como você avalia a Escola Cresça e Apreça? \*

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo  
☐ Bom  
☐ Regular  
☐ Ruim

4. 2- Como você avalia o setor pedagógico? \*

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo  
☐ Bom  
☐ Regular  
☐ Ruim

5. 3- Como você avalia o atendimento administrativo/financeiro da escola? \*

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo  
☐ Bom  
☐ Regular  
☐ Ruim

6. 4- Como você avalia nosso quadro de funcionários? \*

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo  
☐ Bom  
☐ Regular  
☐ Ruim

7. 5- Como você avalia a professora de seu filho? \*

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ótimo  
☐ Bom  
☐ Regular  
☐ Ruim

8. 6- Como você avalia os professores complementares de seu filho? \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                      | Ótimo                 | Bom                   | Regular               | Ruim                  | Não se aplica         |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Toga                 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Capoeira             | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Inglês               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Música               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Dança                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Educação Física      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Língua Portuguesa    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Psicomotricidade     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Marcenaria           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Oficinas de integral | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

**Anexo L***Legenda dos quadros das atividades do grupo 5***PRECEITOS DA CARTA DA TERRA**

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

**BNCC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR  
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

O EU, O OUTRO E O NÓS

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

**CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA**

LINGUAGEM

MATEMÁTICA

MOVIMENTO

CONHECIMENTO DE MUNDO

ARTES

MÚSICA

## Anexo M

### Atividades do grupo 5

PERÍODO: MARÇO 2024

DURAÇÃO: UMA SEMANA



### ATELIÊ DA TERRA

UM ESPAÇO MULTISENSORIAL FOI MONTADO NUMA SALA COM DIVERSOS ELEMENTOS NATURAIS, FOTOS E REGISTROS VISUAIS. ACOMPANHADOS DA PERGUNTA "O QUE É NATUREZA?" A VIVÊNCIA NESTE AMBIENTE DEU O START AO PROJETO COM AS CRIANÇAS DE TODAS TURMAS.

ENQUANTO AS CRIANÇAS EXPLORAVAM E SE RELACIONAVAM COM O ATELÊ, AS PROFESSORAS OBSERVAVAM O QUE CHAMAVA ATENÇÃO E QUAIS ERAM OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DA TURMA.

O GRUPO 5 SE INTERESSOU PRINCIPALMENTE PELA TERRA, AREIA E PEDRAS, FAZENDO CORELAÇÕES E SE QUESTIONANDO SOBRE A ORIGEM DE CADA UM DESTES ELEMENTOS.



#### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

#### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

#### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES

PERÍODO: MARÇO 2024

DURAÇÃO: 1 DIA



## PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE  
DA VIDA

P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

## BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

## CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO

## NOSSO TERRITÓRIO - ONDE TEM NATUREZA?

DEPOIS DA SENSIBILIZAÇÃO DO ATELÊ DA TERRA, E AS REFLEXÕES DO QUE É NATUREZA, A TURMA PERCORREU O ESPAÇO DA ESCOLA E O BAIRRO, FAZENDO UM RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS QUE ELES RELACIONAVAM COMO SENDO DA NATUREZA NO TERRITÓRIO DO NOSSO COTIDIANO.

UMA DAS CRIANÇAS SUGERIU ANDARMOS ATÉ A PRAIA POR TER AREIA E PEDRAS, ELEMENTOS QUE ELES JÁ HAVIAM DEMONSTRADO CURIOSIDADE NO ATELÊ DA TERRA.

PERÍODO: MARÇO

DURAÇÃO: 1 DIA



## SAÍDA DE CAMPO - PRAIA DO RIO VERMELHO

A SAÍDA DE CAMPO PARA A PRAIA DO RIO VERMELHO OFERTOU DIVERSOS ELEMENTOS PARA A PESQUISA DO GRUPO. AS CRIANÇAS SE QUESTIONARAM SE A ORIGEM DA AREIA ERAM AS PEDRAS QUE SE DESFAZIAM, QUANTO TEMPO AQUELAS PEDRAS ESTAVAM ALI, SE AS CONCHAS ERAM ROCHAS, QUE VIRARAM PEDRA E AINDA NÃO ERAM AREIA. DENTRE OUTROS QUESTIONAMENTOS QUE LEVAMOS PARA DISCURSSÃO EM SALA. ELES COLETARAM ALGUMAS PEDRAS PARA USO EM SALA, SE COMPROMETENDO A DEVOLVEREM NO FIM DA INVESTIGAÇÃO. LEVARAM TAMBÉM AMOSTRAS DE AREIA E UM POUCO DE AGUÁ DO MAR.

NA ESCOLA, DURANTE VÁRIOS DIAS A EXPERIÊNCIA NA PRAIA FOI TEMÁTICA PARA OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO GRUPO NOS DIVERSOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA. LISTARAM OS ELEMENTOS, VERIFICANDO A LETRA INICIAL DE CADA UM DELES, VERIFICARAM O NÚMERO DE ITENS, IDENTIFICARAM E NOMEARAM AS CORES, FORMAS E TEXTURAS, ELABORAM UM DESENHO DA PAISAGEM, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NA SALA E EM ALGUMAS PESQUISAS COMPLEMENTADAS EM CASA.

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO

PERÍODO: 1º SEMESTRE

DURAÇÃO: 4 MESES



## PESQUISANDO SOBRE AREIA E PEDRAS

A CHEGADA DAS PEDRAS NA SALA, GEROU DIVERSOS QUESTIONAMENTOS SOBRE ELAS. AS PROFESSORAS APROVEITAVAM O INTERESSE E BUSCAVAM OS CONTEÚDOS QUE PODERIAM SE CRUZAR COM A CURIOSIDADE DA TURMA. NOÇÕES DE MATEMÁTICA RELACIONADAS A TAMANHO, PESO, UNIDADES DE MEDIDA, CONTAGEM, FORAM TRABALHADOS. AO MESMO TEMPO, AS PEDRAS TAMBÉM SE TORNARAM OBJETOS PARTE DE QUASE TODAS AS BRINCADEIRAS. CONTEXTOS ERAM MONTADOS COM ANIMAIS, COM PLANTAS, AS PEDRAS VIRARAM CIDADES, RUAS, PLANETAS...

O MESMO ACONTECEU COM A AREIA. ELA FOI USADA PARA EXPLORAÇÃO SENSORIAL, COMO PLATAFORMA PARA DESENHOS, VIROU MORROS, LAGOS, PISCINAS NAS BRINCADEIRAS, ALÉM DE PROVOCAR DIVERSAS REFLEXÕES SOBRE SUA ORIGEM E TAMBÉM SOBRE O QUE ACONTECERIA COM ELAS, DEPOIS DE "SER AREIA".

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO

PERÍODO: MARÇO

DURAÇÃO: 1 DIA



## SAÍDA DE CAMPO - MUSEU DE GEOLOGIA

A FIM DE EXPANDIR AS POSSIBILIDADES DE PESQUISA E COMO FORMA DE OPORTUNIZAR NOVOS APRENDIZADOS SOBRE O TEMA, AS PROFESSORAS PROGRAMARAM UMA NOVA SAÍDA DE CAMPO, DESTA VEZ PARA O MUSEU DE GEOLOGIA DA BAHIA. VISITAS À MUSEUS OU ESPAÇOS CULTURAIS, AGREGAM OUTROS SABERES RELACIONADOS A CIDADE, A CULTURA, E EVIDENCIA PARA AS CRIANÇAS QUE O APRENDIZADO ESTÁ ALÉM DO ESPAÇO ESCOLAR. É TAMBÉM POTENTE NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA, REGRAS DE CONVIVÊNCIA SOCIAL E RELAÇÃO COM DIFERENTES ESPAÇOS PÚBLICOS. POR FIM, OCUPAR ESSES ESPAÇOS MARCA TAMBÉM PARA A SOCIEDADE O LUGAR DAS CRIANÇAS NA CIDADE E COMO CIDADÃES ATUANTES E PARTICIPANTES. NA VISITA, AS CRIANÇAS ENCONTRARAM RESPOSTAS PARA ALGUMAS DÚVIDAS QUE TINHAM, PUDEAM COMPREENDER MELHOR SOBRE A ORIGEM E TIPOS DE PEDRAS, ALÉM DE APRENDEREM SOBRE O IMPORTANTE TRABALHO DOS GEOLOGOS, PALEONTÓLOGOS, ARQUEÓLOGOS E DAQUELES QUE TRABALHAM NOS MUSEUS FAZENDO A CURADORIA, CONSERVAÇÃO, E COMPARTILHANDO OS SABERES.

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES

PERÍODO: 1º SEMESTRE

DURAÇÃO: 4 MESES



## COLEÇÃO DE PEDRAS

SABENDO DO INTERESSE E DA PESQUISA DO GRUPO 5, UMA PROFESSORA DO GRUPO 3, TROUXE SUA COLEÇÃO DE PEDRAS E CRISTAIS PARA APRESENTAR PARA A TURMA. AS PROFESSORAS APROVEITARAM PARA TRABALHAR O GÊNERO TEXTUAL LISTA, TAMBÉM AMPLIOU AS NOÇÕES MATEMÁTICAS DO TRABALHO COM COLEÇÕES, ALÉM DE TRAZER OS OBJETIVOS DE LINGUAGEM E ARTES. DURANTE A EXPLORAÇÃO DE UM DOS CRISTAIS NA SALA, A CHEGADA DE UM RAIO DE SOL FEZ SURTIR UM ESPECTRO DE CORES, DE IMEDIATO AS CRIANÇAS RELACIONARAM COM O ARCO-ÍRIS. CHEGAVA ENTÃO UM NOVO DESDOBRAMENTO DO PERCURSO DA TURMA.



### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE  
DA VIDA  
P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO

PERÍODO: MARÇO, ABRIL, MAIO

DURAÇÃO: 1º SEMESTRE



## ARCO ÍRIS

A CHEGADA DO INTERESSE PELO ARCO-ÍRIS FOI A OPORTUNIDADE PARA AS PROFESSORAS INTRODUZIREM OS CONTEÚDOS RELACIONADOS AOS FENÔMENOS NATURAIS PREVISTOS NO CURRÍCULO. O MOMENTO FOI IDEAL POR SER UM PERÍODO DO ANO QUE APARECEM MUITOS ARCO-ÍRIS NA CIDADE.

AS PERGUNTAS DAS CRIANÇAS SOBRE ESSE FENÔMENO, NOVAMENTE NORTEARAM AS OPORTUNIDADES PEDAGÓGICAS.

"POR QUE O ARCO-ÍRIS TEM 7 CORES?"; "ELE TEM COMEÇO E FIM?"; "QUANDO ELE APARECE?"; "TODO MUNDO VÊ AS CORES DO MESMO JEITO?"; "QUANTOS TONS DE ROSA EXISTEM?"; "TEM ARCO-ÍRIS DE NOITE?"

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

PI - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

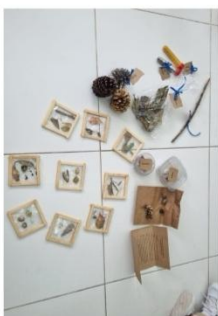
O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

PERÍODO: MARÇO, ABRIL E MAIO

DURAÇÃO: 3 MESES



## CAIXA DA NATUREZA

"O QUE É?"

CAIXAS DA NATUREZA É UMA BRINCADEIRA DE TROCAS ENTRE FAMÍLIAS E GRUPOS EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS DO BRASIL TODO.

CADA PARTICIPANTE BRINCA COM A NATUREZA QUE VIVE E EXPERIMENTA AO SEU REDOR E CRIA UMA CAIXA COM REGISTROS E ITENS QUE REVELAM AS DESCOBERTAS E ENCANTOS.

ESSA CAIXA É ENVIADA A OUTRO PARTICIPANTE. QUEM BRINCA ENVIA SUA CAIXA E RECEBE DE OUTRO PARTICIPANTE.

[HTTPS://WWW.SERCRIANCAENATURAL.COM/CAIXAS-DA-NATUREZA](https://www.sercriancaenatural.com/caixas-da-natureza)

AS TURMAS DO GRUPO 5 FIZERAM A SUA CAIXA E "TROCARAM" COM A TURMA DE UMA ESCOLA LOCALIZADA EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

A BRINCADEIRA FOI EXTREMAMENTE PROVEITOSA E RICA. TODAS AS ETAPAS TROUXERAM APRENDIZADOS SOBRE A NATUREZA, SOBRE AS "INFÂNCIAS" DO NOSSO PAÍS, AS DIFERENÇAS DE TERRITÓRIO E CULTURA, SOBRE FORMAS DE NOS COMUNICARMOS COM QUEM ESTÁ LONGE, SOBRE SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS DO "NOSSO" MUNDO E O MUNDO "DO OUTRO".



### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES

PERÍODO: MARÇO, ABRIL, MAIO

DURAÇÃO: 3 MESES



## CAIXA DA NATUREZA - QUAL NATUREZA DO NOSSO TERRITÓRIO? SAÍDAS DE CAMPO: PARQUE DA CIDADE DE SALVADOR, AGÊNCIA DOS CORREIOS, HORTIFRUTI DO BAIRRO

PARA FAZER A CAIXA DA NATUREZA, AS TURMAS FORAM ATÉ O PARQUE DA CIDADE, QUE FICA PRÓXIMO A ESCOLA (5 MINUTOS DE CARRO) PARA COLETAR ALGUNS ELEMENTOS PARA ENVIARMOS SEU SIGNIFICADO, OU PARA COMPOR ALGO ARTÍSTICO, BEM COMO FAZER REGISTROS QUE IRIAM COMPOR A CAIXA. TAMBÉM VISITARAM O HORTIFRUTI DO BAIRRO PARA ENVIAR ALGUMAS FRUTAS TÍPICA DA NOSSA REGIÃO. ESCOLHEMOS ALGUNS ELEMENTOS DA HORTA E DO JARDIM DA ESCOLA. POR FIM, ELES FORAM ATÉ A AGÊNCIA DOS CORREIOS DO BAIRRO PARA ENVIAR NOSSA CAIXA.



### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES

PERÍODO: ABRIL

DURAÇÃO: UMA SEMANA



## SEMANA DE APROXIMAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS PARTILHA DO G5: SEMENTES E FRUTOS

DIA 19 DE ABRIL É O DIA DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL. TODO ANO, NESTE PERÍODO ACONTECE NA ESCOLA NOSSA SEMANA DE APROXIMAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS. DURANTE VÁRIOS DIAS NÓS ESCUTAMOS, EXPERIMENTAMOS E APRENDEMOS COM OS POVOS ORIGINÁRIOS A PARTIR DE VIVÊNCIAS, TROCAS, DIÁLOGOS E REFLEXÕES. ESSE ANO COM O PROJETO "O QUE A NATUREZA ENSINA?" TIVEMOS MUITO PARA TROCAR. AS TURMAS DO GRUPO 5 FIZERAM PESQUISAS E ENTREVISTAS COM INDÍGENAS DE ALGUMAS ALDEIAS DO XINGU PARA SABER MAIS SOBRE AS SEMENTES E FRUTOS.



### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

PERÍODO: MAIO

DURAÇÃO: 1 DIA



## MOSTRA DE ARTES: PARQUE DAS DUNAS

CONVIDAMOS AS FAMÍLIAS PARA PARTICIPAREM NO DIA 18 DE MAIO DO NOSSO DIA DA FAMÍLIA E CULMINÂNCIA DA PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO "O QUE A NATUREZA ENSINA?". LEVAMOS TODOS PARA UMA RESERVA AMBIENTAL, ONDE FIZEMOS TRILHAS E OFICINAS ARTÍSTICAS.

AS CRIANÇAS REALIZARAM A EXPOSIÇÃO DE SUAS PRODUÇÕES DE ARTE CRIADAS A PARTIR DAS INVESTIGAÇÕES E PESQUISAS DE TUDO QUE FOI VIVIDO E EXPERENCIADO NESTES MESES.

FOI TAMBÉM UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊS, FAMÍLIAS DA ESCOLA, EXPERIMENTAREM ALGUMAS ATIVIDADES QUE ACONTECEREM NESTE TRIMESTRE, ALÉM DE TER SIDO UM RICO MOMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO DE NOSSA COMUNIDADE ESCOLAR.

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

PERÍODO: MAIO

DURAÇÃO: UMA SEMANA



## SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR

"EM 2024, A SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR TRAZ COMO INSPIRAÇÃO A URGÊNCIA EM ATIVAR A INFÂNCIA NOS ADULTOS, DESPERTANDO UMA CONSCIÊNCIA COLETIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE CRIAR UM MUNDO EM QUE AS CRIANÇAS POSSAM VIVER O BRINCAR LIVRE DE FORMA PLENA. O TEMA "VEM PRA RODA: NO RITMO DO BRINCAR" ECOA COMO UMA EVOCAÇÃO, UM CHAMADO À COMUNIDADE, E ÀS MEMÓRIAS DA INFÂNCIA DE CADA ADULTO PARA CONTRIBUIR ATIVAMENTE NA CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES ADEQUADOS, DIVERSIFICADOS E INCLUSIVOS PARA AS CRIANÇAS BRINCAREM LIVREMENTE." [HTTPS://ALIANCAPELAINFANCIA.ORG.BR](https://aliancapelainfancia.org.br)

A CRESÇA, MAIS UM ANO ACEITA ESTE CONVITE COM MUITO ENTUSIASMO. IREMOS ENTRELAÇAR O TEMA DA SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR COM OS MOVIMENTOS CIRCULARES DA NATUREZA.

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

PERÍODO: MAIO

DURAÇÃO: 3 MESES



## OFICINA DE PLANTAÇÃO E SEMENTES

PARA APRENDER MAIS SOBRE OS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÕES AO LONGO DO CICLO DA VIDA, AS CRIANÇAS DO GRUPO 5 REALIZARAM UMA OFICINA DE PLANTAÇÃO PARA DEPOIS AO LONGO DAS SEMANAS, ACOMPANHAR O CRESCIMENTO E OS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA A SEMENTE GERMINAR, NASCER, CRESCER E DEPOIS MORRER. AS TURMAS FORAM ANOTANDO TUDO QUE ACONTECIA EM SEUS CADERNOS DE OBSERVAÇÃO, FAZENDO REGISTROS FOTOGRÁFICOS, MEDIDAS E REFLEXÕES DO QUE ESTAVAM VENDO E QUAIS METÁFORAS PODIAM USAR PARA O QUE ACONTECE COM O CICLO DE VIDA HUMANO. A EXPERIÊNCIA TAMBÉM PROPORCIONOU O CONTATO MAIS PRÓXIMO E COTIDIANO COM A TERRA.

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO

PERÍODO: JUNHO

DURAÇÃO: 2 SEMANAS



## FESTA JUNINA - 4 ELEMENTOS

FESTA JUNINA CHEGANDO E NESTE ANO NOSSA PREPARAÇÃO COMEÇOU CEDO COM A PLANTAÇÃO DO MILHO NA ESCOLA. A SEGUNDA ETAPA DO NOSSO PROJETO CAMINHARÁ SOBRE OS ASPECTOS LIGADOS AS ESTAÇÕES, O QUE SE PLANTA E SE COLHE, COMO O RITMO DA NATUREZA INFLUENCIA NA CULTURA E NAS ESCOLHAS DE CADA ÉPOCA DO ANO E REGIÃO.

TRABALHAMOS O AR COM AS BANDEIROLAS, O FOGO COM A FOGUEIRA, A ÁGUA E A TERRA NAS PLANTAÇÕES E TODOS OS ALIMENTOS GOSTOSOS QUE ELA NOS PROPORCIONA. TAMBÉM TRABALHAMOS O BARRO PARA A CONSTRUÇÃO DE NOSSA CASINHA.



### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

2<sup>o</sup> SEMESTRE

PERÍODO: AGOSTO



DURAÇÃO: 2 SEMANAS



## JOGOS OLÍMPICOS - 4 ELEMENTOS

O ELEMENTO FOGO MAIS MARCOU UMA CELEBRAÇÃO ESPECIAL NA NOSSA ESCOLA. ACENDEMOS A NOSSA TOCHA, EM REFERÊNCIA A TOCHA OLÍMPICA QUE REPRESENTA A AMIZADE ENTRE OS POVOS, A SUPERAÇÃO E PAIXÃO DOS ATLETAS PELO ESPORTE. ESTE SÍMBOLO DA PAZ E DA AMIZADE ENCANTOU AS NOSSAS CRIANÇAS PASSEANDO POR TODAS AS SALAS ATÉ NOS REUNIRMOS PARA CELEBRAR O ESPÍRITO OLÍMPICO E A ABERTURA DOS JOGOS EM PARIS.

NOSSA CERIMÔNIA CONTOU COM A TOCHA PRODUZIDA POR NOSSO QUERIDO PROFESSOR DE MARCENARIA, QUE FEZ A NOSSA VERSÃO NORDESTINA COM O CANDEEIRO (TAMBÉM USADO NA NOSSA CASA DE REBOCO-CASA DE BARRO) E A FOGUEIRA DE "PEDRAS". TIVEMOS TAMBÉM A TOCHA OFICIAL DAS OLIMPIADAS RIO 2016, UM EMPRÉSTIMO GENTIL E ESPECIAL DA MAMÃE DE MD CICLO1. ELA COMPARTILHOU A SUA EXPERIÊNCIA DE LEVAR A TOCHA E TER ESSA RELÍQUIA COMO RECORDAÇÃO.

AS TURMAS REALIZARAM SEUS JOGOS, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E EM MOMENTOS DE BRINCADEIRA ACESSANDO AS INFORMAÇÕES DAS MODALIDADES ESPORTIVAS, ATLETAS BRASILEIROS, SOBRE OS PAÍSES, SOBRE A FRANÇA, ENTRE OUTROS ASSUNTOS QUE ESTÃO DESPERTANDO O INTERESSE DE NOSSA TURMINHA.

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO

PERÍODO: AGOSTO



DURAÇÃO 10 DIAS

## PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA  
P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA

## BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

## CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES

## ATELIÊ 4 ELEMENTOS

PREPARAMOS O ATELIÊ DOS 4 ELEMENTOS COM INSPIRAÇÕES SOBRE OS OBJETOS DE ESTUDO DO 1º SEMESTRE, AMPLIANDO PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES, DESSA VEZ RELACIONADAS A COMO A NATUREZA SE TRANSFORMA. PARA COMEÇAR, AS PROFESSORAS VIVENCIARAM UMA SENSIBILIZAÇÃO NO ESPAÇO, SENTINDO E REVISITANDO AS CONSTRUÇÕES DOS GRUPOS, REFLETINDO SOBRE AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES QUE PODERIAM FAZER COM ELES NO MOMENTO DA VISITAÇÃO. JÁ COM O OBJETIVO TRAÇADO, ESCUTA E OLHAR ATIVADOS PARA AGUÇAR A CURIOSIDADE E A IMAGINAÇÃO DAS CRIANÇAS... SURPRESAAAA!!! QUEM AS CRIANÇAS JAMAIS ESPERARIAM ENCONTRAR SE FEZ PRESENTE: O CURUPIRA, PERSONAGEM DO FOLCLORE BRASILEIRO, O MAIOR DOS GUARDIÕES DA NATUREZA ESTEVE PRESENTE NO ATELIÊ CONVOCANDO AS CRIANÇAS PARA NO DIA A DIA SEREM GUARDIÃS TAMBÉM, CUIDANDO DA NATUREZA DA CRESÇA, PREPARANDO COMPOSTAGEM COM AS CASCAS DAS FRUTAS QUE TRAZEM AS CRIANÇAS TRAZEM NO LANCHE, REGANDO E PODANDO AS PLANTAS, CONTEMPLANDO E CUIDANDO COM CARINHO DOS INSETOS QUE POR AQUI TRANSITAM, CUIDANDO DE SI E DO MEIO AMBIENTE EM QUE VIVEMOS. NÃO FALTARAM CORES E SONS COM AS PAISAGENS DA FLORESTA AMAZÔNICA E SEUS REINOS, QUE EXIBIMOS DURANTE AS VISITAÇÕES DOS GRUPOS. NESSES DEZ DIAS DE ATELIÊ, VIVEMOS EXPERIÊNCIAS INCRÍVEIS COM OS ELEMENTOS NATURAIS, EM ESPECIAL COM A ÁGUA E SEUS ESTADOS DE TRANSFORMAÇÃO, CULINÁRIA COM PANCS (PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS), O BARRO E MUITOS OUTROS QUE REDERAM HIPÓTESES QUE FORAM DESVENDADAS DURANTE AO LONGO DO SEGUNDO SEMESTRE.



PERÍODO: SETEMBRO

DURAÇÃO: 2 DIAS



## CLEAN UP DAY - DIA MUNDIAL DE LIMPEZA DAS PRAIAS

FIZEMOS A NOSSA PARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO MUNDIAL DE LIMPEZA DAS PRAIAS – *CLEAN UP DAY*. NESTE DIA REALIZAMOS A LIMPEZA DA PRAIA DO RIO VERMELHO E FIZEMOS UMA MANIFESTAÇÃO PELO BAIRRO CONSCIENTIZANDO TODOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVARMOS AS NOSSAS PRAIAS E TODO O MEIO AMBIENTE.

PARA AS FAMÍLIAS, ENVIAMOS UM INFORME SUGERINDO QUE A MESMA PRÁTICA QUANDO ESTIVEREM NA PRAIA, ALÉM DE PONTUAR SEMPRE A IMPORTÂNCIA DE JOGAR LIXO NO LIXO. TODO PEQUENO ESFORÇO É IMPORTANTE PARA A VIDA DO NOSSO PLANETA. JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

NESTA ATIVIDADE AS CRIANÇAS FIZERAM PESQUISAS, CRIARAM OS CARTAZES, PENSARAM NA MANIFESTAÇÃO E COMO ELA SERIA REALIZADA, FIZERAM A COLETA DOS LIXOS E DEPOIS O DESCARTE CORRETO. NA OPORTUNIDADE, ELAS TAMBÉM PUDEAM CONVERSAR COM OS PESCADORES DA COLÔNIA QUE FICA NESTA PRAIA E SABER DELES COMO O LIXO PREJUDICA O AMBIENTE MARINHO E O QUE A ENORME QUANTIDADE DE LIXO QUE ELES ENCONTRAM QUANDO ESTÃO NAVEGANDO PELAS AGUAS.

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO

PERÍODO: OUTUBRO

DURAÇÃO: 1 DIA



PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

## FEIRA DO CONHECIMENTO - TRANSFORMAÇÕES DA NATUREZA

### G5: COMO O SER HUMANO SE TRANSFORMA AO LONGO DA VIDA E COMO PODEMOS TRANSFORMAR O MUNDO

NUMA MANHÃ DE SOL E COM A IMENSIDÃO DO MAR DO RIO VERMELHO BRILHANDO DIANTE DOS NOSSOS OLHOS, ACONTECEU A NOSSA FEIRA DO CONHECIMENTO E FÓRUM CIENTÍFICO 2024. A CULMINÂNCIA DE MAIS UMA ETAPA DO PROJETO "O QUE A NATUREZA ENSINA", DESTA VEZ NOS TROUXE AS DESCOBERTAS DA NATUREZA SOBRE TRANSFORMAÇÕES.

NA FEIRA DO CONHECIMENTO, DA EDUCAÇÃO INFANTIL, COMPARTILHAMOS OS PERCURSOS PEDAGÓGICOS E INVESTIGAÇÕES DAS CRIANÇAS NOS ÚLTIMOS MESES. A PARTIR DE PERGUNTAS QUE SURTIRAM NO FINAL DO 1º SEMESTRE COMO: DE ONDE VEM A ÁGUA? POR QUE NOSSO PLANETA CHAMA TERRA SE TEM MAIS ÁGUA NELE? COMO A GENTE CRESCE? TODO INSETO NASCE E CRESCE IGUAL? DE ONDE VEM AS VIUVINHAS DA ESCOLA? FORAM ALGUMAS DAS PERGUNTAS QUE SÃO COMO CHAVES QUE ABREM PORTAS E JANELAS PARA INCRÍVEIS APRENDIZAGENS E DESCOBERTAS.

CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

PERÍODO: OUTUBRO

DURAÇÃO: 5 DIAS



## SEMANA DA CRIANÇA - BANHO DE FLORESTA VIAGEM PARA TERRA MIRIM

A VIAGEM PARA UM SANTUÁRIO DE MATA ATLÂNTICA, PARTE DE UMA RESERVA AMBIENTAL PROTEGIDA PELA UNESCO, FOI UMA EXPERIÊNCIA MULTISSENSÓRIA DENTRO DA NATUREZA. TODOS REALIZARAM UMA CAMINHADA ECOLÓGICA E FIZERAM UMA OFICINA PARA CADA ELEMENTO, RITOS EM VOLTA DA FOGUEIRA CONSTRUÍDA POR ELES, BANHO NO RIO, EXPLORAÇÃO DO BARRO, CONEXÃO COM O SILÊNCIO E O BARULHO DO VENTO, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES QUE FAZIAM PARTE DO BANHO DE FLORESTA, OFERTADO PELOS MORADORES E ECO ARTISTAS QUE VIVEM NESTA RESERVA. ESTA ATIVIDADE INTEGROU TODOS OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA, NOS SEUS VÁRIOS NÍVEIS, ALÉM DE TER CONECTADO TODOS OS PRINCÍPIOS DA CARTA DA TERRA.



### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

PERÍODO: OUTUBRO

DURAÇÃO: 5 DIAS



## SEMANA DA CRIANÇA

FEIRA DE TROCA-TROCA - TROCAR BRINQUEDOS SEM USO COM OS COLEGAS, PARA QUE TODOS REUTILIZEM O QUE JÁ EXISTE. OBJETIVO MAIOR COMBATER O CONSUMO E TRABALHAR A SUSTENTABILIDADE

GINCANA SUSTENTÁVEL - APRENDER OS 5R'S BRINCANDO

PRESENTE DADO PELA ESCOLA - UMA MUDA DE ARVORE PARA SER PLANTADA COM A FAMÍLIA

OFICINA DE COMPOSTAGEM - REATIVAR A COMPOSTEIRA DA ESCOLA E APRENDER A FAZER UMA COMPOSTEIRA CASEIRA

OFICINA DE BRINQUEDOS DA NATUREZA - APRENDER A FAZER BRINQUEDOS USANDO MATERIAIS NATURAIS.

RECITAL DA NATUREZA - CANTAR E ENCANTAR ATRAVÉS DA MÚSICA E DOS SONS DA NATUREZA

ESCOLHA DAS CRIANÇAS - TRABALHAR A DEMOCRACIA ATRAVÉS DA ESCOLHA DAS BRINCADEIRAS PREFERIDAS (ATRAVÉS DA VOTAÇÃO E ASSEMBLEIA)



### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MATEMÁTICA  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

PERÍODO: NOVEMBRO

DURAÇÃO: 1 MÊS



## NOVEMBRO NEGRO - NATUREZA DE SER QUEM SOMOS E HONRAR NOSSAS RAÍZES

O NOVEMBRO NEGRO EXISTE COMO MARCO DA RESISTÊNCIA DA COMUNIDADE NEGRA DO BRASIL. O PERÍODO TAMBÉM FOI UMA VALIOSA OPORTUNIDADE PARA COLOCAR FOCO EM REFLEXÕES E DISCUSSÕES QUE DEVERIAM SER COTIDIANAS EM TODAS AS ESFERAS DA SOCIEDADE. ESTE MÊS FOI MARCADO NA CRESÇA POR ATIVIDADES, CONVERSAS, LITERATURAS, ALIMENTOS, EXPRESSÕES ARTÍSTICAS, BRINCADEIRAS VISANDO O RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS RAÍZES ANCESTRAIS QUE MOLDARAM O BRASIL E NOSSA IDENTIDADE.

- FEIJOADA AFRICANA - AS TURMAS DO GRUPO 2 CONVIDARAM A ESCOLA PARA CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE SUAS PESQUISAS SOBRE O FEIJÃO E TODOS EXPERIMENTARAM UMA DELICIOSA FEIJOADA, NUMA ATIVIDADE COLETIVA REPLETA DE SABOR E HISTÓRIA.
- HOMENAGEM AO ILÊ AYÊ - A PROFESSORA DE CAPOEIRA ROSINHA, CONVIDOU TODA COMUNIDADE CRESÇA PARA UMA APRESENTAÇÃO DE DANÇA E MÚSICA. O ILÊ FOI REFERÊNCIA POR SUA HISTÓRIA DE 50 ANOS EM NOSSA CIDADE.
- OFICINA DE PENTEADOS - A PARTIR DE MUITAS LITERATURAS QUE FAZEM PARTE DO NOSSO COTIDIANO, AS CRIANÇAS SEMPRE DEMONSTRARAM O DESEJO DE EXPERIMENTAR MANEIRAS DIFERENTES DE USAR SEUS CABELOS. PESQUISAMOS REFERÊNCIAS E ESCUTAMOS MUITAS PESSOAS DA NOSSA EQUIPE FALAREM SOBRE COMO GOSTAM E COMO É IMPORTANTE PARA ELAS CUIDAREM E USAREM MUITOS PENTEADOS. FIZEMOS ENTÃO UMA GRANDE OFICINA COM REFERÊNCIAS TRAZENDO A DIVERSIDADE DE TIPOS DE CABELO E AS INÚMERAS FORMAS DE PENTEÁ-LOS E USAR ACESSÓRIOS.
- PUXADA DE REDE - AS TURMAS DOS GRUPOS 5 CONVIDARAM TODA ESCOLA PARA ASSISTIR UMA APRESENTAÇÃO QUE ELAS FAZIAM COM A PROFESSORA DE CAPOEIRA ROSINHA. AS CRIANÇAS REPRESENTARAM OS PESCADORES E AS MULHERES DAS COMUNIDADES DE PESCA, COMPARTILHANDO COM TODOS A CULTURA E HISTÓRIA DO NOSSO POVO.

### PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

- P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA
- P2 - INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- P3 - JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

### BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

### CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

PERÍODO: DEZEMBRO

DURAÇÃO: 1 DIA

"MUDE O PENSAMENTO  
TROQUE DE ATITUDE  
SEJA UMA PESSOA MELHOR  
MUDE O PENSAMENTO  
TROQUE DE ATITUDE  
SEJA UMA PESSOA MELHOR  
E NÃO DESISTA,  
(NÃO DESISTA)  
TODO DIA É DIA DE TENTAR  
MUDAR  
E NÃO DESISTA,  
TODO DIA É DIA DE  
RECOMEÇAR"

GRUPO CORAÇÃO PALPITA



PRECEITOS DA CARTA DA TERRA

P1 - RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE  
DA VIDA

P4 - DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES  
E TRANSFORMAÇÕES

CURRÍCULO CRESÇA E APAREÇA

LINGUAGEM  
MOVIMENTO  
CONHECIMENTO DE MUNDO  
ARTES  
MÚSICA

## MUSICAL "O QUE A NATUREZA ENSINA"

O ÚLTIMO CAPÍTULO DA HISTÓRIA QUE A ESCOLA COMEÇOU A ESCREVER E CONTAR NO INÍCIO DESTES ANOS, FOI O MUSICAL "O QUE A NATUREZA ENSINA". O ESPETÁCULO APRESENTOU OS APRENDIZADOS DO PROJETO ATRAVÉS DE DIVERSAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS. A CONSTRUÇÃO DO ROTEIRO FEITA COM A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS, TEVE O DESEJO DE DEIXAR UMA MENSAGEM DE RESPEITO PELA NATUREZA E A RESPONSABILIDADE QUE TODOS DEVEM TER COM A NOSSA CASA. PARA ELAS, UMA ATITUDE DE MUDANÇA É FUNDAMENTAL PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO RUMO DA HUMANIDADE.

AS CRIANÇAS APROVEITARAM CADA ETAPA DESTES PROCESSOS, COM ENSAIOS REPLETOS DE ALEGRIA E EMPOLGAÇÃO. DA ESCOLHA DO RITMO, AO TIPO DE FANTASIA, ESCOLHA DAS MÚSICAS, CONSTRUÇÃO DA COREOGRAFIA, TUDO TEVE DE ALGUMA FORMA A PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO DAS CRIANÇAS, EM PARCERIA COM A CONDUÇÃO DA EQUIPE.

AS TURMAS DO GRUPO 5 REPRESENTARAM O ELEMENTO FOGO ATRAVÉS DA LINGUAGEM DA DANÇA, TAMBÉM APRESENTARAM COM UM CORO UMA MÚSICA SOBRE O CANTO DAS CIGARRAS, MÚSICA DE BIA BEDRAN. NO ENCERRAMENTO, TODOS DA ESCOLA FIZERAM UM CHAMADO PARA A MUDANÇA DE ATITUDE DE TODOS.

## Anexo N

*Prints das mensagens enviadas pelos pais como feedback do projeto*

